PÁG. 9: «FIGURAS DE LISBOA EM PAISAGEM CARIOCA» POR CHIANCA DE GARCIA

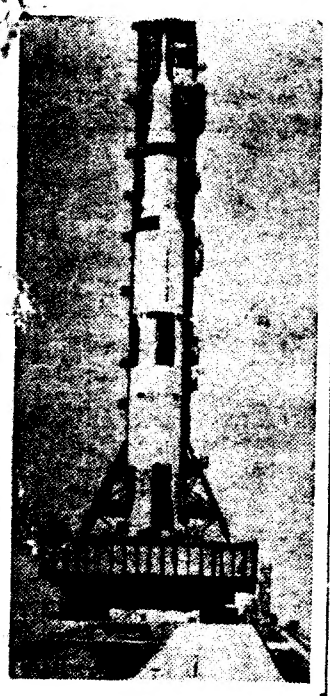
Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1969 N.º 16 670 ANO 49.º UM ESCUDO

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS

Mais perto da Lua

—objectivo da «Apolo 10» cujo voo hoje começa



Foguetão Saturno-5, tendo, no topo, uma nave Apolo, idêntica á que é lançada hoje para o segundo voo interplanetário da História da Humanidade. O voo será circunlunar e durará oito dias. Só em Julho, deverá registar-se a alunagem tão esperada.

Com a partida de Cape Kennedy, marcada para as 16 e 49 horas T. M. G. de hoje, da cápsula «Apolo 10», inicia-se hoje, na História da Humanidade, a segunda viagem interplanetária do Homem. Ela abrirá caminho para a descida dos norte-americanos na Lua, prevista para o dia 20 de Julho, no Mar da Tranquilidade.

Os homens da «Apolo 10», Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan, tripularão a mais pesada das naves espaciais — 44 653 quilos — até hoje lançadas no espaço. O orçamento da operação eleva-se a 350 milhões de dólares (10 milhões de contos).

Em 22 do corrente, será o dia mais importante da missão. Stafford e Cernan aproximar-se-ão da Lua a uma distância de cerca de 15 quilómetros muito mais perto, portanto, do que os astronautas da «Apolo 8», que no Natal do ano passado chegaram a 97 quilómetros do satélite da Terra.

Se tudo decorrer bem, a segunda viagem de ida e volta, entre a Terra e a Lua, da História da Astronáutica, terminará no dia 26, ás 12 e 53 horas, quando a «Apolo 10» descer no Pacífico, próximo da ilha de Pago Pago.

(Ler mais notícias na página 18)

HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

Hanói rejeita o plano de Nixon

SAIGÃO, 18 — (A. N. I.) — A Rádio Hanói, captada em Saigão, diz que o Vietnam do Norte rejeitou hoje as propostas feitas pelo presidente Nixon no seu plano de oito pontos para pôr termo á guerra.

Os norte-vietnamitas afirmam que Nixon «continua a exigir uma retirada bilateral de tropas» embora «A guerra de agressão no sul tenha sido começada pelos Estados Unidos».

Na corrida das «Majas» para a coroa deste ano (com mantilha e peineta) Maria Emília Pinto, a «Maja» lusitana saiu-se bastante bem: quarta na classificação global e terceira dama de honor

Uma inglesa eleita «Maja Internacional»

• A nossa representante ficou em 4.º lugar entre 18 concorrentes

MADRID, 18 — (Do nosso enviado especial Neves de Sousa) — Já era dia claro (passava das seis horas da madrugada) quando terminou o grande baile final do Concurso da «Maja Internacional» deste ano.

(Continua na pág. seguinte)

UMA COMISSÃO DA O. N. U. REUNE-SE NA TANZÂNIA

DAR ES SALAAM, 18 — (R) — O presidente da comissão das Nações Unidas sobre o colonialismo afirmou, ontem, em Dar-Es-Salaam que permaneceria nesta cidade durante uma semana, a fim de avaliar petições dos movimentos africanos de libertação.

O presidente, o tunisino Mahmoud Mestiri, disse, em conferência de Imprensa, após a sua chegada de Lusaka, que a comissão esperava avaliar petições apresentadas por motivos de libertação rodesianos rivais, Zanu e Zapu, e a organização dos povos do Sudoeste africano.

A comissão ouvirá também provàvelmente depoimentos da Comissão de Libertação da Organização da Unidade Africana (O. U. A.), com base em Dar-Es Salaam, que atribui fundos da O. U. A. aos movimentos de libertação.

Mestiri declarou que o trabalho da comissão tanto na Zâmbia como anteriormente no Congo (Kinshasa) tinha sido bastante frutuoso.

Ao ser-lhe perguntado por que razão as Nações Unidas não faziam um verdadeiro movimento para extirpar o colonialismo, o presidente Mestiri disse que a organização mundial não era uma superpotência.

Uma acção dessa espécie só podia ser levada a efeito pelo Conselho de Segu-

(Continua na ultima página)

Unidade: Síntese do Congresso Republicano bem expressa nos discursos de encerramento

Hóquei em patins, Grande do Clube Estoril, disputando uma espécie de «Le Mans» em patins. Havia taças e medalhas em litígio e isso agravou o entusiasmo de dezenas e dezenas de jovens de ambos os sexos. (Ler na última página)

O último acto do Congresso Republicano, que ontem se encerrou em Aveiro, em meio de um enorme entusiasmo, foi o almoço de confraternização para o qual havia 800 pessoas inscritas, mas que acabou por reunir mais algumas centenas de congressistas que não queriam deixar de estar presentes. A reunião, levada a efeito na grande sala da fábrica J. Campos, fundada em 1896, caracterizou-se por um ambiente absolutamente informal. As notas dominantes da série de discursos foram o elogio do coronel Hélder Ribeiro, feito pelo dr. José Magalhães Godinho, a alocução do dr. Arlindo Vicente.

O dr. Magalhães Godinho traçou o perfil do coronel Hélder Ribeiro em termos verdadeiramente vibrantes, chamando a atenção da assistência para o

(Continua na 11.ª página)

Os bancários de Lisboa discutiram a revisão do seu contrato de trabalho

... na página 4)

«MAJA INTERNACIONAL»

LUGAR DE HONRA PARA A NOSSA REPRESENTANTE

(Continuação da pág. anterior)

Realizado, uma vez mais, nesta capital, pois se procedeu, como é igualmente tradicional, á atribuição do título de «Maja Internacional 1969». A decisão do júri concedeu o título, ambicionado pelas dezoito concorrentes em luta (pacífica), á representante britânica. A nossa velha aliada continua, assim, a colher bons resultados no país vizinho, não obstante o diferendo gibraltino... Cavalheirescos, pois, como sempre, «nuestros hermanos». A jovem «miss» vinda das terras de Sua Majestade a rainha Isabel regressa assim a casa também rainha. Das Majas, é evidente, coroada com mantilha e «peinetas». Os quatro lugares seguintes, correspondentes ás primeira, segunda, terceira e quarta damas, foram, respectivamente, para as candidatas espanhola (Llery de Lara Caballero, de 21 anos), suiça (Janine Soliner, de 22), portuguesa (Maria Emília Rodrigues Pinto, de 18) e paraguaia.

Nesta corrida de beldades, patrocinada pela Ibéria e organizada entre nós pelo «Diário de Lisboa», a representante lusa obteve, assim, a melhor posição de sempre: terceira «dama de honor», quarta na classificação global. É claro que Maria Emília (para quem a viagem, os passeios, este encontro, enfim, com raparigas do velho e do novo mundo ficarão inesqueciveis) ficou radiante.

Foram, ainda, atribuídos outros galardões: o prémio de distinção coube á «Maja» etíope, Mehavi, de seu nome; o de popularidade á chilena Soledad Ferreiro Serrano; o de fotogenia á argentina Marina Carmona; e o do traje mais vistoso á uruguaia Lilian Piñero.

A esta hora, as dezoito beldades aqui reunidas, graças á iniciativa das entidades que, anualmente, recordam Goya e sua criação da bela Maja, dormem e sonham, felizes todas, mesmo as não premiadas, findas as andanças que as fizeram correr mundo, ver terras e belezas de Espanha. Estes dias foram intensos e ficarão inesqueciveis: festas e recepções em que elas foram cumuladas de gentilezas. E todas regressarão contentes. Só o passeio foi um bom prémio. Um prémio que as fez sonhar. Mas a vida continua. Ao acordarem, o sonho terminou. Resta a recordação. Para o ano, outras virão. Também para sonhar...

Quem é a nova «Maja Internacional»

Nascida em Londres a 17 de Outubro de 1949, ainda não tem, portanto, 20 anos. Gillian Millar, a nova «Maja Internacional», foi escolhida pelo júri durante as suas reuniões em Saragoça (Francisco de Goya, o célebre pintor que este concurso recorda e homenageia, nasceu em Fuendetodos, província de Saragoça) e foi coroada pela vencedora do concurso do ano passado, a espanhola Maria Dolores Garcia Pallas.

Gillian Millar, manequim em Londres e aluna do Instituto de Raparigas de South Porto, tem os olhos de um azul esverdeado, 55 quilos de curvas harmoniosamente distribuídas e um metro e 68 de altura. Revelou os seus gostos e aspirações á Imprensa, dizendo:

— Gosto de andar á chuva. Jogo o ténis, toco piano, nado e falo também francês e alemão. A minha maior ambição é dirigir uma casa de alta costura.

A palavra «Maja», imortalizada por Goya, significa para os espanhóis uma linda rapariga, ao gosto popular. Os dezoito países representados este ano no certame foram a Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, Dinamarca, Espanha, Etiópia, Finlandia, França, Inglaterra, Irlanda, Itália, Líbano, Marrocos, Paraguai, Portugal, Suécia, os Estados Unidos e o Uruguai.

Gillian que não é, evidentemente, do tipo latino (embora não se possa considerar, igualmente, uma típica «miss» inglesa, muito loira e muito branca) está de acordo com a ideia de uma autêntica Maja: é, na verdade, uma bela rapariga.

Militares falecidos no Ultramar

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que foi morto em combate na província da Guiné o soldado n.º 09388167, Serafim de Jesus Ferreira Madeira, filho de Ernesto Madeira e Maria da Glória Pimenta Ferreira, natural de Soure.

Também, por desastre, faleceram em Angola, o primeiro cabo 05 911 266, António Alves Carvalho Lima; em Moçambique, o soldado 02 329 868, José Álvaro Marques Nunes; na Guiné, os soldados de recrutamento da província, 01 667, Sori Balde, e 82 138 764, Loutre.

Conferências

No Elos Clube

A direcção do Elos Clube vai promover duas conferências, na sua sede, á Rua da Emenda, 10, 1.º: a primeira, no dia 22, ás 21 e 30, a cargo do ar. prof. dr. Narana Sinai Coissoró sobre «Tradição e evolução do direito costumeiro africano»; a segunda, a cargo do sr. prof. dr. Tabo da de Vasconcelos, sobre «E critores estrangeiros em Po tugal».

Sobre a «Divina Comédia», de Dante

VILA FRANCA DE XIRA, 18 — A convite da Câmara Municipal, a sr.ª dr.ª Gabriella Alunni Basilissi Serra fará no salão nobre dos Paços do Concelho, amanhã, ás 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema: «Divina Comédia — Canto V — Dante e a sua primeira criação feminina: Francesca».

A avaliar pelo valor do seu anterior trabalho sobre «Miguel Ângelo», esta segunda conferência é aguardada com muito interêsse.

sobre Haendel no Palácio Foz

O crítico musical Stanley Sadie (do «Times», de Lon dres) profere amanhã, ás 21 e 30, no Palácio Foz, uma conferência subordinada ao título «Haendel e a Inglaterra». A entrada é livre.

Começaram as festas dos finalistas do Instituto de Estudos Superiores de Évora

ÉVORA, 18 — Começaram hoje as festas dos finalistas do Instituto de Estudos Superiores desta cidade.

As 11 horas, foi celebrada missa na Capela dos Loios, pelo rev.º Lucio Craveiro da Silva, director daquele estabelecimento de ensino.

Depois da bênção das pastas, efectuou-se a terceira prova de perícia automóvel no campo dos Salesianos.

A noite no salão nobre do Teatro Garcia de Resende há um programa preenchido por fados e guitarradas.

O programa festivo prolonga-se até ao dia 24: sessões culturais, cortejo académico, torneio de tiro aos pratos, tardes desportivas, baile, etc.

Sacrário oriental em exposição na Junta de Freguesia da Lapa

Na sede da Junta de Freguesia da Lapa, á Rua da Lapa, 84, r/c., dt.º, está em exposição um sacrário oriental, de bronze cinzelado e dourado a ouro fino. Trata-se de uma curiosa peça única que vai fazer parte do conjunto do trono de Santo António, por iniciativa daquela Junta.

A exposição é livre e está patente ao público todos os dias das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas, e ás terças, quartas e sextas-feiras, também das 8 ás 22 horas.

†

Hermenegildo Ramos Camacho

FALECEU

Maria Antónia Aleixo Camacho, Amélia Camacho Faria e seu marido, Luísa Ramos Camacho, Gabriel Ramos Camacho sua esposa e filhos, Carlos Ramos Camacho sua esposa e filhos, Mário Araújo Aleixo sua esposa e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Igreja de S. João de Brito (Alvalade) para o Cemitério do Lumiar. Pelas 9.30 será rezada missa de Corpo Presente.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LDA.
Largo Frei Heitor Pinto 2-B
Telf. 723595

DE ONTEM PARA HOJE

MAIS 32 ENFERMEIRAS

Trinta e duas estudantes-enfermeiras do curso de 1971 da Escola Técnica de Enfermeiras receberam as respectivas toucas, em cerimónia presidida pelo ministro da Educação, no anfiteatro do Instituto Português de Oncologia. Estavam presentes os profs. Abreu Faro, presidente do Instituto de Alta Cultura; Lima Basto, director clínico do Instituto Portugues de Oncologia e presidente da Liga Portuguesa contra o Cancro; Paes Morais, subdirector do Instituto Nacional de Assistência; Toscano Rico, presidente da comissão directora do I. P. O., e Alvo Rodrigues, da mesma comissão, além das enfermeiras Crisanta Regalo e Ana Maria Vidigal Aragão, respectivamente directora e subdirectora da Escola, e do dr. Joaquim Botelho, administrador do I. P. O. O prof. Toscano Rico fez um exame sumário de mais um ano de trabalho no Instituto e a estudante-enfermeira Santos Rebelo, do 3.º ano, dirigiu algumas palavras ás colegas do 1.º ano, sobre o que significa a imposição das toucas. Falaram ainda o prof. dr. Paes Morais, sobre «Indicadores demográficos e a sua utilização na apreciação do nível sanitário de uma população», e a directora da Escola Técnica de Enfermeiras.

UNIÃO NACIONAL

A comissão distrital da U. N. de Vila Real foi empossada pelo dr. Hermes dos Santos, vogal da comissão executiva da organização. Constituem-na o coronel Augusto Fernandes Teixeira Sampaio Pinto Sequeira, como presidente; eng.º Humberto Cardoso de Carvalho, vice-presidente; eng.º Luís de Castro Saraiva, dr. Augusto Alves Ferreira de Brito, dr. Fernando Augusto Bandeira, eng.º Francisco José Torres de Sousa Campos e dr. Manuel de Jesus de Almeida e Silva, vogais. Também em Vila Nova de Gaia foi empossada a respectiva comissão concelhia: presidente, eng.º António Lima; vice-presidente, dr. Fernando Borges de Figueiredo; vogais, eng.º António de Sá Carvalho Pacheco, António de Oliveira Aires, eng.º José de Almeida Ribeiro Bandeira e Manuel Domingues Carvalho da Silva.

MORREU QUEIMADA

Aconteceu no lugar do Paraíso, próximo de Alvorninha. Após o jantar, Irene Marques Fialho Cipriano, de 22 anos, deitou a filha, Rosa Maria, de nove meses, no berço e pôs-se a arranjar a casa. A menina, sem que a mãe desse por tal, começou a puxar a toalha da mesa, sobre a qual se encontrava um candeeiro a petróleo. A certa altura, este caiu no berço e a menina ficou envolta em chamas. Como louca, correu a retirar a filha das labaredas. Era tarde. A menina morreu queimada.

NA MUSGUEIRA

Por iniciativa da Obra das Mães pela Educação Nacional e no âmbito das comemorações do Dia da Mãe, o subsecretário de Estado da Juventude e Desporto inaugurou uma cantina escolar na Musgueira.

COMISSÃO DE PESCARIAS

Reunida em Londres, a Comissão Internacional de Pescarias do Nordeste do Atlântico elegeu para um dos seus dois vice-presidentes, com o mandato de três anos, o delegado em Portugal, sr. capitão-de-mar-e-guerra, engenheiro construtor naval Joaquim Carlos Esteves Cardoso.

FRANCISCO DE LACERDA

No Teatro de S. Carlos, o prof. Marcello Caetano inaugurou a exposição comemorativa do centenário do nascimento do compositor e chefe de orquestra português Francisco de Lacerda, iniciativa que se integra no XIII Festival Gulbenkian de Música. A conferência, sobre aquele de quem Debussy afirmou ser «verdadeiramente músicos», esteve a cargo do prof. Vitorino Nemésio.

A TÉCNICA PORTUGUESA AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Integrado no conjunto de empreendimentos turísticos que, com decisão e celeridade, está a converter o Algarve numa das estâncias de repouso e prazer mais agradáveis da Europa, encontra-se Vilamoura, entre Faro e Albufeira.

É já uma bela e grandiosa realidade, mas a sua completa realização convertê-la-á, dentro em pouco, no empreendimento turístico de maior envergadura de toda a Europa.

Apraz registar que em tão vasta e complexa obra está a ser utilizada, unicamente, a Técnica Portuguesa, tanto no projecto como na realização.

Dos projectos respeitantes ao conjunto já construído ocuparam-se duas organizações: a Lusotecna, que concebeu e projectou as estruturas resistentes e as instalações especiais e a Gefel a quem coube toda a parte arquitectónica.

A magnífica realização constitui contribuição valiosa para o desenvolvimento das possibilidades turísticas nacionais e honra a técnica portuguesa no campo da urbanização e da construção civil.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

OS CASAIS QUE GOVERNAM A CHINA COMUNISTA

HONG-KONG — Apesar dos vigorosos esforços de Pequim para extirpar todas as tendências «burguesas» na China, uma espécie de associação conjugal no Governo parece dominar as hierarquias comunistas chinesas.

Isto reflecte-se na composição do Comité Central e do Politburo do Partido Comunista agora reestruturados, composição que mostra um impressionante paralelo entre a posição dos leaders chineses e a proeminência das suas mulheres.

Por Stanley Karnow
«The Washington Post»-«D. L.»

A deificação de Mao Tse-tung vem a par com a ascensão fenomenal da mulher dele, Chiang Ching, que, em três anos, emergiu da obscuridade, para vir agora ocupar um dos 25 lugares do *Politburo*, o organismo governamental superior da China.

Com a designação de Lin Piao para sucessor de Mao, a mulher do «delfim», Yeh Chun, surgiu também na ribalta nacional como membro do *Politburo*.

De modo semelhante, a promoção de Kang Sheng ao «comité supremo» do *Politburo* levou a sua mulher, Tsao Yiu, ao Comité Central, pela primeira vez.

O Comité Central inclui também outras mulheres, como Teng Ying-Chang, a esposa do *premier*, Chou En Lai, e Tsai Chang, casada com o *vice-premier*, Li Fu-Chun. Ambas foram, durante anos, militantes de grande nomeada.

Contrastando com estas, caíram em desgraça, juntamente com seus maridos, as mulheres de *leaders* chineses, como Lin-Shao-Chi, antigo chefe de Estado, e o secretário-geral do Partido, Teng Shaio-Ping (vítima de depuração).

Uma mulher, vigorosa e elegante, nos seus 40 anos, a mulher de Liu, Wang Quauy-Mei, foi brutalizada, durante a revolução cultural, por guardas vermelhos, que a obrigaram a aparecer numa manifestação, ostentando um colar de bolas de *ping-pong*, como símbolo das suas «inclinações» capitalistas.

Enquanto a disputa entre Mao e Lin foi uma verdadeira luta pelo Poder, há razões para supor, no entanto, que a rivalidade entre as mulheres deles era largamente determinada por ciúmes femininos menos sublimes.

Chiang Ching, que era uma actriz cinematográfica de 2.ª ordem, em Shangai, antes de encontrar Mao, em 1937, parece ter tido sempre um ressentimento muito especial contra Wuang Kuang-Mei, cujo pai foi um poderoso comerciante e proprietário agrícola.

Encorajando aparentemente o ressentimento da mulher, Mao parece ter utilizado Chiang Ching como ponta-de-lança dos seus ataques contra Lin, para não manchar a sua auto-imagem olímpica com lutas políticas.

Ao mesmo tempo, Chiang Ching foi-se tornando cada vez mais confidente e veículo de informações para Mao, á medida que ia saindo do seu isolamento.

Apesar de ter agora assento no *Politburo*, a autoridade actual de Chiang Ching pode muito bem vir a ser transitória. Falta-lhe uma base de poder genuína e, por conseguinte, é provável que só sobreviva enquanto Mao existir.

O outro membro feminino do *Politburo*, Yen Chun, deve absolutamente sua posição ao marido, Lin Piao. Além do seu lugar no grupo que, supostamente, dirige a revolução cultural no Exército, ela tem ainda funções de chefia no gabinete de Lin Piao.

Yen Chun, que tem talvez 45 anos (sendo 18 anos mais nova que o marido), fez a sua estreia política em 1967, quando organizou um *meeting* para estimular os guardas vermelhos nas suas actividades revolucionárias.

Em certo período durante a revolução cultural, entrou em conflito aberto com o general Huang Yung-Sheng, que estava então a tentar manter a ordem em Cantão, quartel-general da região militar sob seu comando. Huang é agora chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e membro do *Politburo*.

Tsai Yi-Ou, mulher de Kang Sheng, é outro rosto feminino novo. O marido, um defensor máximo da linha radical maoísta, está encarregado da segurança interna e das relações com partidos comunistas estrangeiros.

Tsai Yi-Ou tem sido vista frequentemente ao lado do marido, saudando delegações comunistas albanesas, australianas e de outros partidos comunistas pró-Pequim, em visita á China.

Muito mais interessantes e dinâmicas são as mulheres de Chou En-Lai e de Li Fu-Chun: ambas têm atrás de si muitos anos de experiência comunista e são, por direito próprio, funcionárias das altas hierarquias do Partido.

A mulher de Si, agora com perto de 70 anos, foi uma militante revolucionária desde os 15 anos. Foi para Paris nos começos de 1920, onde casou com Li e ajudou a fundar a secção francesa do Partido Comunista Chinês.

Depois de 4 anos, em Moscovo, Tsai Chang regressou á China em 1932, tomou parte na «Grande Marcha», daí a 2 anos, e foi uma das primeiras mulheres eleitas para o Comité Central do Partido.

Antes dos rigores da revolução cultural, sabia-se que ela usava cosméticos e saltos altos, e presidia a recepções dadas a visitantes tais como a ultima rainha Isabel da Bélgica, que, em 1961, percorreu a China.

A mulher de Chou Ten Ying-Chao, é também uma revolucionária veterana.

Passou os seus anos de formação em Paris e depois trabalhou com o marido no movimento clandestino comunista na China. Tem agora 68 anos.

Foi uma das 30 mulheres que participaram na «Grande Marcha». Percorreu a maior parte das 600 milhas da retirada comunista, estendida numa padiola, atacada de tuberculose. Mais tarde atribuiria a sua salvação á fé no marxismo.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL
AEROPORTO DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UM MONTA-CARGAS EMPILHADOR

1. Faz-se público que, pelas 15 horas, do dia 19 de Junho de 1969, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público acima referido.
2. Para ser admitido ao Concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc. 15.000$00 (quinze mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência ou suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até às 16 horas da véspera do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto.
3. O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.
4. O depósito definitivo será de 5% do valor da Adjudicação.
5. Os respectivos Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados ou adquiridos na Secretaria do Aeroporto dentro das horas de Expediente.

Lisboa, 15 de Maio de 1969

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL
AEROPORTO DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE OCUPAÇÃO DE UMA ÁREA COM VISTA AO EXERCÍCIO DA ACTIVIDADE DE APROVISIONAMENTO DE REFEIÇÕES PARA BORDO DE AERONAVES (CATERING) NO AEROPORTO DE LISBOA

1. Faz-se público que, pelas 15 horas, do dia 17 de Junho de 1969, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público acima referido.
2. Para ser admitido ao Concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc. 5.000$00 (cinco mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência ou suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até às 16 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto.
3. O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.
4. O depósito definitivo será de Esc. 100.000$00 (Cem mil escudos).
5. Os respectivos Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados ou adquiridos na Secretaria do Aeroporto dentro das horas de Expediente.

Lisboa, 15 de Maio de 1969

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

ECOS

O célebre Shanti Shanti, figura do mundo «hippy» de São Francisco da Califórnia, afirma: «Nasceu a fraternidade dos homens livres. Viva a América livre! Milhares de indivíduos tomaram consciência de que tudo lhes era possível sem deixarem de permanecer eles próprios. Acaba de dar-se um grande passo para a libertação dos homens». É certo que o movimento «hippy», indiscutivelmente marginal, não se confunde com a new left americana e que, sob certos aspectos, até representa uma forma de assegurar a continuidade da sociedade tecnológica repressiva, como elemento de excesso e de contrapeso. Mas, por vezes, há uma claridade que jorra da noite da vida sem tempo — e, em meio da desordem hippy isso é saudável.

★

MEDO e tremor sexual são ainda as dominantes do romance The Subterraneans, **de Jack Kerouac, que narra, no entanto, uma velha história de amor entre o jovem escritor Leo Percepied e a atraente mulata Mardon Fox, num ambiente promíscuo e boémio.** A rebeldia social associa-se ao sexo nesta obra que se quer sem vestígios de hostilidade racial.

★

MICHEL Leiris, o autor de L'Âge d'Homme, **grande francês, por vezes acerbo, raivoso, delirante, sequioso de lucidez, tem poemas que são pesadelos de um desespero quase blasfemo, de uma um desespero quase blásfemo, de uma sensualidade afligente.** «Ó mundo, onde tudo está vendido... As lojas fedorentas vomitaram para o porto uma turba homicida. Os traficantes desfiaram, de areia em areia, a ladainha das caravanas. Cana de pesca para pescar os crânios, poste do condenado, árvore genealógica enfeitada de alto a baixo com uma linhagem de torturas ancestrais, no quarto do esqueleto despojado — muralhas, soalho e tecto confundidos — ergue-se a amarga coluna do coração, sexo sem alegria rodeado de auriflamas».

★

A psicanálise do nazismo que Jacques Robichon empreende no seu documentado e sagacíssimo estudo «Les Grands Dossiers du III^ème^ Reich, **agora aparecido em França, oferece-nos imagens de uma atroz degradação humana esclarecidas pela mais funda compreensão dos fenómenos de desresponsabilização do homem que levaram a tais extremos.** Uma das mais sinistras e abissais figuras assim iluminadas é a de Reinhard Heydrich, cuja morte prematura, aos 38 anos, interrompeu na carreira de carrasco sem rival. Possível delfim de Hitler, Heydrich foi o chefe de todas as forças de repressão e extermínio do III Reich, general das SS e dirigente da Gestapo, «vice-protector» da Alemanha em Praga a partir de Setembro de 1941. Ave de rapina de uma crueldade inflexível, exercendo ao mesmo tempo um zelo fanático, extremamente ambicioso, chamava-lhe o próprio Hitler «o homem de coração de ferro». Está tudo isto ainda tão perto de nós e o homem não aprendeu a defender-se da violência, cuja floração é este horror.

O LADO DIREITO

— Tudo me acontece no lado direito. Tudo. Calcula tu que é a perna, o rim, o pulmão! O médico já me disse que eu ficaria nova, remoçada, se fosse possível transplantação do lado direito... O lado esquerdo está bom, respira saúde. Mas o lado direito... Ai, filha! Nem queiras saber! É como se eu estivesse dividida em duas partes: uma, sã; a outra, podre. Talvez uma viagem me fizesse bem... Ajudar-me-ia a esquecer a chaga que eu sou.

A conversa escutou-a o repórter numa esplanada. Demorou-se, propositadamente, na apreensão das palavras da senhora sofredora. E a senhora dizia á amiga:

— Sempre tudo me aconteceu no lado direito. Em pequenina, diz a minha mãe, foram as bexigas. Fiquei com a face direita toda marcadinha! Mais tarde, quando da explosão do fogareiro a petróleo, fiquei com os dedos da mão direita queimados... Um azar, enfim! Mas há mais: como durmo no lado direito da cama, a dois metros da janela, acordo muitas vezes constipada. Outro dia, filha, um táxi toca-me na perna direita lá andei eu com uma ligadura por debaixo da meia... Ah, querida, este lado direito! Chego a pensar que sou duas pessoas — uma que sofre, outra que está contente...

O repórter, aqui, verificou que estava precisamente sentado á direita da senhora queixosa. Pagou a «bica», levantou-se e foi-se embora. Compreenda quem quiser compreender.

PEDRO ALVIM

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Os bancários de Lisboa discutiram a revisão do seu contrato de trabalho

Um aspecto da mesa que presidiu à reunião de bancários

O Contrato Colectivo de Trabalho dos Empregados Bancários, na sua análise crítica e no apuramento de sugestões com vista á sua eventual revisão, constituiu o assunto fundamental da assembleia geral extraordinária, ontem, realizada em A Voz do Operário.

Mais de mil sócios do S. N. E. B. do Distrito de Lisboa, entre os quais muitas senhoras empregadas bancárias, encheram por completo o teatro daquele organismo situado na Graça, participando nos trabalhos, ou de viva voz ou pelo seu apiauso, por vezes tão caloroso que, logo, forneceu directas indicações sobre a importancia, actualidade e urgência dos assuntos em debate.

No inicio dos trabalhos, o presidente da assembleia geral, sr. dr. José de Andrade Soares, ladeado pelos secretários, srs. Paulo da Silva Loureiro Baptista e Germano Martinez da Silva, deu conhecimento aos assistentes das razões constantes da convocatória que, no que se refere ao contrato colectivo diz o seguinte:

«*Várias são as razões que justificam tal revisão, entre as quais a necessidade de adaptação imediata de algumas disposições contratuais no articulado do Contrato Individual do Trabalho; a urgência do seu ajustamento ás novas condições em que a actividade bancária passou a exercer-se; a necessidade de conseguir uma redacção mais precisa de algumas das suas cláusulas, de forma a evitar os constantes recursos á Comissão Corporativa, bem como ainda proceder á integração dos diversos pareceres entretanto por esta proferidos.*

Tais razões justificariam uma revisão total imediata do Contrato Colectivo de Trabalho; para tanto, tornar-se-á necessário um estudo prolongado e minucioso que permita o bom ajustamento dos interesses em causa.

Daí que se proceda, por agora, a simples alterações que eliminem alguns dos desencontros mais evidentes, fixando-se para data posterior a sua revisão completa.

É convicção desta direcção que cabe aos associados pronunciarem-se, previamente, acerca das inovações ou alterações a introduzir, até porque o Contrato Colectivo de Trabalho apresenta tal complexidade que difícil se torna a uma pequena equipa, ainda que lhe pertençam as funções directivas, abarcá-lo no seu conjunto. Cada sector de actividade apresenta particularidades tão específicas que só aos que nele trabalham são perceptíveis com clareza.

Assim, nesta primeira fase dos trabalhos, serão apresentadas as seguintes sugestões para discussão:

I — Situarção dos caixas (Cláusulas 32.ª e 33.ª); II — Situação dos cobradores (Cláusula 39.ª); III — Classe J (Cláusulas 5.ª e 43.ª); IV — Situação dos vigilantes (Cláusula 28.ª); V — Encurtamento do tempo de permanência nas classes K e F e promoção obrigatória às classes D e C (Cláusula 44.ª); VI — Passagem para os 65 anos da Previdência (Cláusula 60.ª); VII — Novo tratamento a dar ao despedimento sem justa causa (Cláusula 14.ª).»

Após a apresentação do assunto e dispensada pelos presentes, a leitura da acta da sessão anterior, foram lidos telegramas de adesão, alguns dos quais mereceram fortes aplausos por parte do publico, nomeadamente o do Sindicato do Porto, assim como o assinado pelo seu presidente de direcção.

Assuntos em debate

Antes da «ordem do dia», na rubrica «Informações», foi concedida a palavra ao presidente da direcção eleita em 20 de Fevereiro deste ano, e de cujo elenco se encontravam presentes a sr.ª dr.ª D. Margarida Picote Teixeira, secretária, e srs. Fernando Moura Palhaça, tesoureiro, e Manuel António Inácio e António Moura Penilo, vogais.

Numa breve exposição, o sr. Daniel Cabrita referiu a criação, por parte da Direcção, de grupos de trabalho, nomeadamente, as comissões do Boletim e da Biblioteca. Falou, em seguida, da posição actual do problema habitacional, indicando que as três direcções dos Sindicatos de Lisboa, Porto e Coimbra, enviaram ao Grémio Bancário uma carta conjunta articulando a questão e procurando saber qual era a posição do organismo que agrega a entidade patronal. Sobre o problema da previdência indicou estar o caso numa fase de consulta proposta a um técnico.

Na sua exposição, referiu, ainda, a impossibilidade de alargamento do quadro clínico do Sindicato, embora se procure, para essa pretensão, expressão adequada. Admitiu que o Refeitório pode — talvez, em breve — alterar, para melhor, o seu funcionamento.

Deu conta da realização de um encontro, a 12 de Abril, entre as direcção dos três sindicatos e anunciou um novo encontro para sábado, versando a revisão do Contrato Colectivo de Trabalho, «daí a importância — afirmou — do que for dito nesta reunião.»

Nesta fase preliminar falaram, ainda, os bancários Vítor Manuel de Oliveira, sobre os 272 diplomados pelo Instituto Bancário, para actualização e valorização do empregado da banca; Carlos Câmara, sobre o projecto de uma Casa de Saúde; Alves Sebastião, sobre o problema habitacional. A este último, o presidente da Direcção explicou que o projecto de construção de casas, enviado ao Grémio, é apresentado em moldes aproximados aos de previdência; construção do imóvel com créditos.

Contrato colectivo

Sobre o assunto constante da convocatória, em segundo ponto dos trabalhos, o bancário Franklin Nuno de Lima apresentou um trabalho, firmado na legislação, que mereceu total apoio da Assembleia.

Pelo confronto exaustivo e pormenorizado das leis gerais do trabalho e da sua aplicação ao Contrato Colectivo (vigente) da Classe dos Bancários, o orador não apresentou apenas sugestões, mas indicou nova e correcta redacção do articulado focando os seguintes pontos:

Admissão do pessoal e causas de despedimento — emendas para *serão*, onde se diz que os filhos dos bancários falecidos *podem ser* admitidos desde os 15 anos; eliminação das causas de despedimento das ordenanças; emenda *para 6 meses* da admissão condicional por *1 ano*.

Deveres — acrescentar os seguintes pontos: tratar e respeitar os empregados como colaboradores; não se opor a que o empregado exerça os seus direitos, nem isso ser causa do seu despedimento; atribuir a cada empregado as funções mais adequadas ás suas aptidões.

Funções a título eventual de cobrança: passar a 40$00 a remuneração de 20$00.

Diuturnidades: de um modo geral, passar para 10 % as diuturnidades de 5 % em 5 anos. Fixando o mês de ingresso em funções e não o seguinte como limite de diuturnidade.

Promoções — revisão da situação actual.

Férias — fixação de sub-

(Continua na 25.ª página)

Não basta que os componentes de uma cadeia de ALTA FIDELIDADE sejam de qualidade para que dela retire o máximo rendimento. Torna-se indispensável que os elementos que a compõem sejam COMPATÍVEIS entre si.

Independentemente da sua qualidade individual, eles devem dar o máximo rendimento em conjunto.

Conseguir essa *compatibilidade* entre mais de 1000 modelos de amplificadores, sintonizadores, gira-discos e colunas acústicas, não é fácil. Mas a PHILIPS conseguiu-o, ao seleccionar os melhores elementos da sua produção de HI-FI internacional.

De facto, todos os aparelhos PHILIPS de ALTA FIDELIDADE foram estudados e fabricados segundo as mesmas normas — as mais severas e eficazes.

Daí a sua *compatibilidade*, em milhões de combinações possíveis, entre mais de cem fabricantes internacionais de aparelhos e acessórios para ALTA FIDELIDADE.

No caso de lhe interessar receber documentação sobre ALTA FIDELIDADE PHILIPS, recorte, preencha e envie este cupão ao Departamento de Equipamento Musical da PHILIPS — Apartado 1331 — Lisboa 1.

NOME_____

MORADA_____

PHILIPS O TRIUNFO DA TECNICA EM TODA A LINHA

A ópera «Alcina» de Haendel no São Carlos

No Teatro Nacional de São Carlos, sobe á cena hoje e ámanhã (respectivamente ás 16 e 30 e ás 18 e 30) a ópera «Alcina», de Haendel, com direcção musical do maestro Gianfranco Rivoli, encenação de Gianfranco de Bosio, coreografia de Susanna Egri, cenários e figurinos de Emanuele Luzzati. Será interpretada por um grande elenco internacional de cantores (Teresa Stich-Randall, Ana Reynolds, Mady Mesplé, Barbara Robotham, Herbert Handt, Alvaro Malta e Helena Cláudio), bem como pelo Coro e Orquestra de Camara Gulbenkian e Grupo Gulbenkian de Bailado.

visual da encenação, que tira o máximo efeito teatral da fantasia do argumento (baseado no «Orlando Furioso» de Ariosto).

Deve, a propósito, salientar-se que a «Alcina» será apresentada, nesta mesma versão e com os mesmos intérpretes, na temporada do «Théatre des Nations» em Paris, em Junho próximo

Susanna Egri, coreógrafa da ópera «Alcina» de Haendel

Reveste-se de especial significado a realização destes espectáculos, pois como salientou oportunamente o dr. João de Freitas Branco, «nenhuma das mais de quarenta óperas de Haendel tem sido posta em cena entre nós, apesar de residir no teatro-por-musica o centro em torno do qual girou a imensa produção do compositor». Aliás, a «Alcina» é precisamente uma das óperas mais importantes de Haendel.

Nos espectáculos de hoje e ámanhã, á beleza da musica acrescentar-se-á o esplendor

Uma cena de «Carmina Burana»

«CARMINA BURANA» —OBRA DE CHOQUE E DE INVENÇÃO DOS GRANDES BAILADOS CANADIANOS

«Les Grands Ballets Canadiens», que, entre 20 e 24 se apresentam em Lisboa, Coimbra e Porto, integrados no Festival Gulbenkian de Música, acabam de obter o maior êxito nos espectáculos realizados, a semana passada, em Lausanne e Lyon.

A crítica foi expressiva e até bastante entusiástica, como o demonstra o que foi escrito nos jornais «Lausanne» e «Suisse» que referiram, entre outras coisas, o seguinte:

«Finalmente, um acontecimento. Cinco anos depois de Labensky ter a coragem de «inventar» Bejart e de Beaulieu ter programado um bailado sobre música concreta, eis que os festivais de Lausanne se decidiram a «inventar» um grupo jovem e actual. «Les Grands Ballets Canadiens» souberam aproveitar a lição dos coreógrafos americanos e levaram ao espectáculo dançarinos polivalentes». («Lausanne»)

«Com bailarinos de talento, mas assegurando a colaboração de coreógrafos, músicos, cenógrafos e até iluminadores excelentes, o grupo de Ludmilla Chiriaeff apresentou um espectáculo do maior interesse e que tem o grande mérito de deixar para trás a rotina». («La Suisse»)

Os críticos de Lyon também aderiram sem reservas aos espectáculos de «Les Grands Ballets Canadiens», chegando «Le Progres de Progres de Lyon» a escrever:

«A Arte de Dançar está estreitamente unida aos coreógrafos russos em todo o mundo, na Companhia de Bailados Canadianos também. Os lioneses, que assistiram a este espectáculo, tiveram o privilégio de ver Ballet e a félicidade de descobrirem o alto valor técnico dos bailarinos, a ressonância da sua música, a sua coreografia moderna e as suas notáveis interpretações.

A primeira impressão foi excelente: beleza e originalidade nos cenários, riqueza e colorido nos trajos, adesão à música de Glazounov, bem construída e tentada pelo folclore. Quanto à interpretação, ela é espantosa de leveza e de vivacidade. Coreografia clássica, expressiva, delicada, fina, de espírito. Muita disciplina de conjunto. Muito belo e entusiasmante o espectáculo... Carmina Burana mais pela sua riqueza musical, com coros e solistas, do que pela importância da sua coreografia, constituiu o grande momento da noite, sancionado pelos aplausos intermináveis dum público avisado e conhecedor de tantas descobertas e encantamento»

«Maria Stuart» no «Stadium» de Algés

A construção da sala de espectáculos do «Clube de Teatro Primeiro Acto», suscita um amplo movimento de adesões e de solidariedade.

A última, e não menos significativa, partiu do Teatro Experimental de Cascais, dirigido por Carlos Avilez. Assim, o T. E. C. dará na quinta-feira ,dia 22, á noite, no «Stadium» de Algés, um espectáculo com a peça «Maria Stuart», cujo produto da sessão reverterá integralmente para o fundo de construção do «Primeiro Acto».

De realçar igualmente a atitude do Sport Algés e Dafundo, que colocou a sala de espectáculos inteiramente ao dispor do «Primeiro Acto».

NO VASCO SANTANA

«Anatomia de Uma História de Amor» – uma forma de teatro novo

Uma forma de teatro novo, segundo a opinião da crítica, é o espectáculo que está em cena no palco do Teatro Vasco Santana. Sobre o mito de Romeu e Julieta, de William Shakespeare, Luzia Maria Martins construiu um espectáculo em que o binómio amor-ódio se discute frente ao publico, solicitando a sua participação, já que se transpõe essa análise para os nossos dias. E o publico tem correspondido a esta forma teatral, tomando parte activa no debate e aplaudindo as cenas mais representativas de um espectáculo movimentado que não

HELENA FELIX

dá tréguas á surpresa. Na linha habitual de representação sem vedetismo que informou sempre a Companhia Teatro Estudio de Lisboa, desdobram-se em diversas personagens os seguintes artistas: Helena Félix, Isabel de Castro, Margarida Mauperrin, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Vasco de Lima Couto, Luís Alberto, Filipe La Féria e o estreante José Manuel Osório.

CINECLUBE CATÓLICO

Com o filme de Henri Verneuil, «Os Canhões de San Sebastian», o Cineclube Católico realiza para os seus sócios, mais uma sessão cinematográfica, depois de amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Avis.

Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada desta sessão, ou na sede, á Rua Capelo, 5, 2.º, esq., com o telefone 20172.

Amadeu Dias tem o grato prazer de anunciar que, a partir de amanhã, dia 19, porá à disposição do Exmo. Público o SNACK-BAR MONUMENTAL DAS GALERIAS RITZ, Rua Castilho, 77-C, em Lisboa.

Espera que todos os Clientes deste novo estabelecimento encontrem, nos seus três pisos, a mais requintada orientação da cozinha portuguesa e estrangeira.

NOS PALCOS DO MUNDO «A Rainha do Ferro-Velho» — um êxito renovado

Cinquenta anos depois de ter sido escrita, acaba de ser estreada na Alemanha com enorme êxito, e integrada nas comemorações da «Semana Checoslovaca», a peça «Da Vida dos Insectos», dos checos Josef e Karel Capek. Os trajos de grande fantasia e os cenários de luxo conferiram á obra um ar de quase revista. Um vagabundo estuda (como que num sonho) a vida de vários insectos (borboletas, besouros, formigas e outros) reconhecendo nos seus amores, nos seus apetites, nas suas lutas, as mesmas fraquezas e as mesmas glórias dos homens.

Constituiu um assinalável êxito a reposição da célebre peça «A Rainha do Ferro-Velho», que marca, ao mesmo tempo, a despedida de Laura Alves e da sua Companhia com Rui de Carvalho antes da sua apresentação no Ultramar. Vasco Morgado, ao apresentar este espectáculo, traz ao conhecimento do público mais jovem e o recordar ao mais velho um espectáculo que foi o grande cartaz de 1958/59.

«A Rainha do Ferro-Velho» é uma emocionante peça que nos traz uma mensagem da luta pelos direitos do homem. Num dos grandes momentos da peça, «Billie Dawn», a «corista», diz-nos: «Ninguém pertence a ninguém... A Lei acabou com a escravatura. Todos têm o direito de sentir e pensar».

Peça ovacionada e interrompida diversas vezes pelo público que enche o Teatro Variedades, e agora poucos dias nos tem para ver e aplaudir o desempenho desta extraordinária Companhia, de que fazem parte (por ordem de entrada em cena) Rui de Carvalho, Angela Ribeiro, Carlos José Teixeira, Tomás de Macedo, João Mota, Laura Alves, Canto e Castro, Alberto Soares, Vasco Morgado Jr., Alda Pinto, Joaquim Miranda, Manuela Maria e, no protagonista, Tomás de Macedo.

Espectáculos todas as noites ás 21 e 45.

CASA DE COMÉDIA
(Janelas Verdes)
As 22 h.
(M. 17 anos)
DANÇA DA MORTE
de August Strindberg
com Cármen Dolores, Augusto Figueiredo e Álvaro Benamor
As 18.30 h. dias 21 e 28 e às 16 e 22 h. aos sábados
Marcações — T. 677299
SÒMENTE ATÉ AO FIM DE MAIO!
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

TEATRO LAURA ALVES
Telef. 86 47 56 (ADULTOS)
HOJE, às 21.45
2 HORAS DE RISO ABSOLUTO
4.ª SEMANA
Pepsie
tradução de R. Lobato Faria
com JACINTO RAMOS, IRENE CRUZ, JOÃO LOURENÇO, GRAÇA LOBO, LUÍS PINHÃO
cenário de João Vieira
Direcção de JACINTO RAMOS
A partir de amanhã 2 sessões, 20.45 e 23 h.

VARIEDADES
HOJE, ÀS 21.45 H.
VASCO MORGADO apresenta
(Adultos)
Laura Alves
NA CÉLEBRE PEÇA
A RAINHA DO FERRO-VELHO
com RUI DE CARVALHO no elenco (por ordem de entrada em cena) Rui de Carvalho, Angela Ribeiro, Carlos José Teixeira, João Mota, Laura Alves, Canto e Castro, Vasco Morgado Jr., Alda Pinto, Joaquim Miranda, Manuela Maria e no protagonista Tomás de Macedo
SÓ ALGUNS DIAS

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 86, r/c., Dt.º LISBOA — Telef. 57211

ora diga-nos...

— Gostas de estudar?

Estudar é aquela coisa que se diz às crianças que elas devem fazer, e algumas até o fazem. Depois diz-se-lhes que um pentágono tem cinco lados, que um burro é substantivo e estúpido é adjectivo, que aborrecer é verbo, e outras máximas interessantes. Hoje quisemos saber se as crianças iam nisso, mas devemos informar que a respectiva professora estava presente. É um handicap de peso...

● *A miúda Hortense Maria, de 9 anos, reagiu tímida e retraidamente á nossa pergunta. Mas foi dizendo:*

— Gosto.

— Porquê?

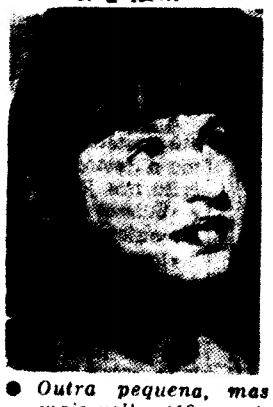
— Não sei...

— Quando começaste a estudar?

— Aos cinco anos.

— E qual foi a primeira coisa que te ensinaram?

— Foi a ler...



● *Outra pequena, mas mais velha (10 anos),*

Carla Bandeira, respondeu a seguir. Disse:

— Gosto.

— Muito?

— Assim-assim...

— Além de ler, de que é que gostas?

— De ler...

— O quê?

— Livros de aventuras. O último que li foi «Uma aventura no barco»... Não, não havia violência.

— Gostas da violência nas histórias?

— Assim-assim.

● *E acabámos com um miúdo de 9 anos, o Ivo Manuel. Assim:*

— Sim, gosto.

— Quantas horas estudas por dia?

— Quatro e meia.

— Tanto! Com quem? Sòzinho. Só se tenho dúvidas é que peço ajuda ao meus pais.

— Que gostas mais de estudar?

— História. Acho engraçado — por exemplo, como D. Afonso Henriques tornou Portugal independente.

vem aí a formiga

Maria Vitória
HOJE AS 20,45
E AS 23 HORAS
A SENSACIONAL REVISTA
(ADULTOS)
• MÃOS À OBRA!
● UM GRANDE ELENCO com SALVADOR ● VIANA ● MARIEMA ● MAX ● ANITA ● DORA ● VITOR MENDES ● HELENA CARDINALI ● MARIANO FRANCO ● VITOR ESPADINHA e a atracção MAY AVRIL, com Alberto Graziano
● UM ENORME ÊXITO!!!
MARIEMA na «Descoradora»

Recantos de diversões

* No restaurante típico «O Arabita», na Rua da Adiça, actuam os artistas Nobre Costa (guitarra), Guilherme Carvalhais (viola), Judite Teixeira (cantadeira) e João de Almeida (cantador). Há fados e guitarradas, ás terças e quintas-feiras e aos sábados e domingos.

CASAMENTOS E LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

O 81.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 18. — Fundada por esforçados vianenses em 15 de Maio de 1888, completou 81 anos a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo, reconhecida de utilidade publica, por decreto datado há 41 anos e distinguida com o título de real. Foi, ainda, a benemérita corporação agraciada com a comenda da Ordem de Benemerência, medalhas de ouro da cidade, e de filantropia e caridade do Instituto de Socorros a Náufragos.

Entre os relevantes serviços prestados pela benemérita corporação á comunidade na extinção de incêndios e em socorros a náufragos, recorda-se a heróica actuação no naufrágio do «Veronese», ocorrido há muitas décadas, em Matosinhos, e ainda nos dos lugres portugueses «Serrão» e «Britania», ocorridos á entrada da barra de Viana, na véspera de Natal de 1915 e 25 de Abril de 1924, respectivamente.

No campo social, também a prestigiosa instituição é lembrada quer pelas campanhas de caridade, dos bandos precatórios e outros actos de solidariedade, e vera sendo servida, quer na direcção, quer no comando e na formação do corpo activo por vianenses dos melhores.

As Festas da Agonia

Tem-se reunido com certa regularidade a comissão das Festas da Senhora da Agonia, que, brevemente, irá a Lisboa, onde, entre vários assuntos a tratar dos relacionados com um dos cortejos dos que estão previstos que se intitulará «Viana na Lenda, na Religião, na História nas Letras e nas Artes» cujo plano foi elaborado pelo solícito correspondente do «Diário de Lisboa», Amadeu Costa.

C. M. L.
Igreja de S. Vicente de Fora
Dia 21, às 21.30 horas
CONCERTO DE ÓRGÃO E CANTO
ELVIRA ARCHER soprano
FRANZ EIBNER órgão
ENTRADA LIVRE

C. M. L.
ESTUFA FRIA
Dia 21 às 21.30 horas
Espectáculo Gratuito
«O Avô Cláudio» — de Heloísa Cid — com Madalena Sotto, Adelina Campos, Ivone de Moura, Carlos Duarte, Alberto Ghira, Andrade e Silva, António Machado e Henrique Viana.
Pela Companhia de Teatro Popular
Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo
Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 às 20 horas.
Estufa Fria, às 21 horas.
M/ 17 anos

«MÃOS À OBRA» — SEGUNDO MÊS DE ENCHENTES

Os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam, em segundo mês de enchentes, no Maria Vitória, a engraçadíssima revista «Mãos á obra!...»

Pela graça dos seus quadros, que mantêm o publico em permanente gargalhada e pela categoria do desempenho, a cargo de um notável conjunto de artistas de valor, a revista «Mãos á obra!...» está a bater todos os «records» do êxito e da popularidade.

Entre os numeros de gargalhada (e tantos eles são) destacam-se, por verdadeiramente excepcionais, «O Mouro», por José Viana, «A Decoradora», por Mariema; «As viuvas inconsoláveis», por Anita e Dora; «O Zé vai á consulta do senhor professor», por José Viana, com Mariano Franco; «Os primos bem», por Viana e Dora Leal, e esse arrebatador terceto, que o publico aplaude com delírio, «A Desfolhada no festival da aldrabice», uma autêntica fábrica de gargalhadas.

Só quem viu poderá dizer o que é e a graça que tem a sensacional revista do Maria Vitória.

Artes plásticas

Exposição de Ana Maria Botelho

Na Galeria Dinastia, á Rua da Escola Politécnica, 188, a artista Ana Maria Botelho vai inaugurar uma exposição de pintura, na próxima terça-feira. A assistir é facto, realiza-se um «cocktail», das 18 e 30 ás 21 horas.

Exposição de Maluda

A Galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado, inaugura amanhã, ás 17 e 30, exposição de pintura de Maluda.

vem aí a formiga

Audições escolares no Conservatório

A 10.ª audição escolar do Conservatório Nacional, que se realiza amanhã, ás 17 e 15, abrange a apresentação das classes de Piano, Composição, Orgão e Violino. A distribuição dos alunos-intérpretes é a seguinte: João Firmino Murcho, Maria Isabel Oliveira, Armando Mota e Maria Virginia Spencer da classe de Piano do professor Lucio Mendes; Simão de Araujo Barreto, da classe de Composição do professor Artur Santos; Jennifer Smith e Madalena Van-Zeller Muñoz, da classe de órgão da professora Gertrud Mersiovsky; e José Vasco Lamas Pimentel, Maria Floriana Calado de Oliveira, Fernando Calazana Duarte e Agostinho Oliveira da Silva, da classe de Violino da professora Lidia de Carvalho.

Em acompanhamentos ao piano dão a sua colaboração as pianistas Helena Lamas Pimentel e Maria da Visitação Onofre; e, na interpretação das obras do aluno de Composição, intervém um coro constituido por: Fernanda Nunes, Graziela Pacheco, Natália Matos, Arlette Pereira, Teófilo Alves Moreira, Simão de Araujo Barreto, Rui Clemente Paz, dr. José Rebelo dos Santos e Manuel Martins Matos, com a parte de órgão executada pela professora Gertrud Mersiovsky.

A entrada para esta audição faz-se pelo n.º 23 da Rua dos Caetanos.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que foi morto em combate na provincia da Guiné o soldado n.º 09388167, Serafim de Jesus Ferreira Madeira, filho do sr. Ernesto Madeira e da sr.ª D. Maria da Glória Pimenta Ferreira, natural de Soure.

NOTARIADO PORTUGUES

1.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A cargo do notário LUÍS MARTINS DE CAMPOS FERREIRA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de dois do corrente mês, exarada desde folhas dez, a treze, do livro numero D-dois mil quinhentos e trinta e três, de escrituras diversas deste Cartório, a sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a denominação «Renascença Gráfica, S. A. R. L.», com sede nesta cidade de Lisboa, na Rua Luz Soriano, numero quarenta e quatro, aumentou o seu capital social com a importância de oito milhões e oitocentos mil escudos, ficando assim elevado a nove milhões de escudos, sendo trezentos e cinquenta mil escudos por incorporação do Fundo de Reserva Especial e três milhões duzentos e quarenta e cinco mil escudos por incorporação do Fundo de Reserva de Reavaliação e cinco milhões duzentos e cinco mil escudos — por subscrição reservada aos actuais accionistas, e, ainda, alterou o artigo terceiro do seu pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

Artigo Terceiro — O capital social é de nove milhões de escudos, — em dinheiro, dividido em noventa mil acções de cem escudos, em títulos de cinco, dez, cem, quinhentas e mil acções, estando integralmente subscrito e realizado.

Está conforme ao original, e declara-se que na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Lisboa, catorze de Maio de mil novecentos e sessenta e nove.

a) Natalino dos Santos Correia

O Banco Totta-Aliança,
com o objectivo de apoiar a exportação nacional
e de incrementar o investimento estrangeiro,
coloca à disposição dos seus clientes,
a partir de Setembro próximo, um escritório de representação em

LONDRES

131-133 Cannon Street

BANCO TOTTA-ALIANÇA

um banco novo com mais de cem anos de experiência

PERITOS ALEMÃES DE SISTEMAS DE ALARME CONTRA ROUBOS VÊM A LISBOA

São esperados amanhã em Lisboa os srs. Hubert von Korff Schmising, dr. Wolfram Höhlein e eng.º Heinz Stohr, especialistas da Telefonbau und Normalzeit, empresa alemã produtora de centrais de alarme contra roubos, que vêm ao nosso país proferir conferências sobre os mais modernos sistemas de prevenção.

Aqueles peritos apresentarão cumprimentos, na terça-feira, ao comandante-geral da P. S. P. e ao comandante da P. S. P. de Lisboa, visitando em seguida as instalações da nova central de alarme de Lisboa, que vai ficar provida de duzentas linhas e se destina a proteger não só estabelecimentos bancários como museus e outras entidades cuja defesa se considera indispensável e que, por este sistema, se encontrem em contacto directo com os comandos da P. S. P., os quais serão assim imediatamente alertados por qualquer tentativa de roubo.

Na quarta-feira os peritos alemães participam numa reunião, às 10 horas, no Hotel Tivoli, com técnicos de bancos e engenheiros projectistas. À tarde, haverá nova reunião no mesmo Hotel dedicada aos administradores e directores de Bancos.

Na sexta-feira, haverá mais duas conferências, às 10 e às 16 horas, destinadas, respectivamente, a entidades responsáveis pela guarda de valores artísticos e a entidades dos três ramos das Forças Armadas.

A homenagem à memória de João de Barros (na Figueira da Foz) terá elevada expressão intelectual

FIGUEIRA DA FOZ, 18. — Por iniciativa da Câmara Municipal, será prestada, como dissemos, no dia 1 de Junho, em sessão pública, expressiva homenagem à memória do poeta dr. João de Barros, figueirense ilustre, figura proeminente da intelectualidade do mundo de língua portuguesa, que foi eminente colaborador do «Diário de Lisboa».

O programa, ainda em organização definitiva, incluirá a Exposição Bibliográfica e Iconográfica, nos salões da Casa do Paço, reunindo espécies bibliográficas originais do homenageado, ou que lhe dizem respeito pertencentes à Biblioteca Municipal e na qual expõem, também, o Museu-Biblioteca, dr. Joaquim de Carvalho, os srs. prof. Vítor Guerra, director dos dois referidos estabelecimentos culturais, José da Silva Ribeiro e eng. Manuel Gaspar de Barros e D. Maria Luísa de Barros e Sousa da família do insigne poeta do «Anteu».

Incluirá também o programa jogos florais, com prémios, cuja atribuição foi feita por um júri constituído por David Mourão Ferreira, António de Sousa Freitas, dr. Alfredo A. dos Santos, vice-presidente da Câmara Municipal e vice-reitor do Liceu; Severo da Silva Biscaia, presidente da C. M. F. e dr. Marcos Luís Lima Viana, vereador do pelouro da Cultura. Celebrando os jogos florais, a Câmara Municipal, em colaboração com a Biblioteca Municipal, mandou cunhar uma medalha e na referida exposição figurará, também, a medalha comemorativa das «Bodas de Ouro» de João de Barros e de D. Raquel Teixeira Queirós de Barros, da autoria de M. Norte e com a legenda: «1903-1953 — Bodas de Ouro. A VIDA NUNCA MENTE A QUEM OUSAR VIVÊ-LA.»

Para completar o programa da homenagem, prosseguem os trabalhos da comissão organizadora.

Jardim-Escola «João de Deus»

Organizadas por uma Comissão da freguesia das Alhadas, a nascente do concelho, haverá as tradicionais «verbenas», que têm por finalidade obter fundos destinados à prestigiosa instituição Jardim Escola «João de Deus», fundada, há muitos anos, naquela freguesia.

Como acontece todos os anos, estas interessantes e movimentadas «verbenas», todos os domingos, daqui em diante, incluirão variedades e bailes com famosos conjuntos musicais.

Como sempre, são aguardados bons resultados financeiros.

«Dia do Lusito»

Nas freguesias do concelho foi comemorado o «Dia do Lusito». Na cidade houve o hasteamento da bandeira nacional nas escolas primárias Conde de Ferreira, em frente da Escola Industrial e Comercial e na do Viso-Bairro-Novo situada na Rua Sotto Maior; foi celebrada missa na igreja da Misericórdia, seguindo-se romagem ao monumento dos Mortos da Grande Guerra, onde foi feita uma alocução pelo sr. professor Alcino Lebre delegado escolar.

Reunião do pessoal superior da C. P.

No salão do conselho de administração da C. P., realizou-se uma reunião de todo o pessoal superior da companhia, para assistir a mais algumas palestras do ciclo «Formação e Produtividade» que aquela empresa vem realizando com muito êxito.

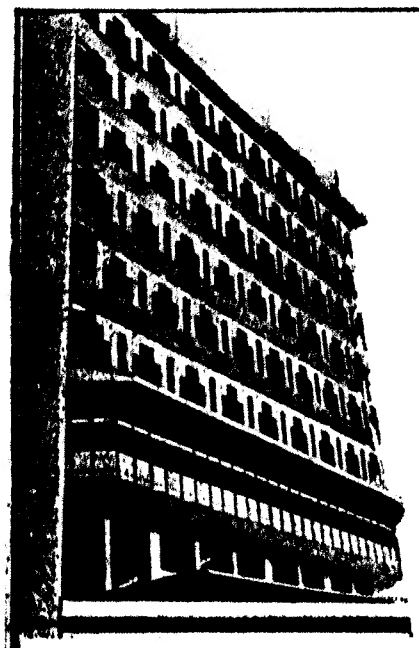
Proferiram palestras os srs. eng.º Artur Alves Ribeiro Júnior, chefe do serviço de Conservação da Via e Obras e dr. Manuel António da Fonseca, chefe do serviço de Contabilidade, que divulgaram as impressões colhidas no «7.º Curso do Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal Ferroviário Europeu», realizado em Bruges e do «Curso de Informação Ferroviária Internacional», realizado em Paris.

Falou ainda o administrador sr. eng.º António da Costa Macedo que se referiu ao novo acordo colectivo de trabalho para o pessoal ferroviário, presentemente em estudo, e o sr. eng.º José Alfredo Garcia, chefe do serviço de Organização, Métodos e Formação que se referiu ao progresso dos trabalhos de reorganização dos serviços em que a companhia está empenhada.

CORPOS GERENTES DO AGRUPAMENTO DE PROSPECÇÃO GEOFÍSICA

Na Direcção-Geral dos Serviços de Geologia e Minas, tomaram posse os corpos gerentes do Agrupamento Português de Prospecção Geofísica para o biénio 1969-70, que têm a seguinte constituição:

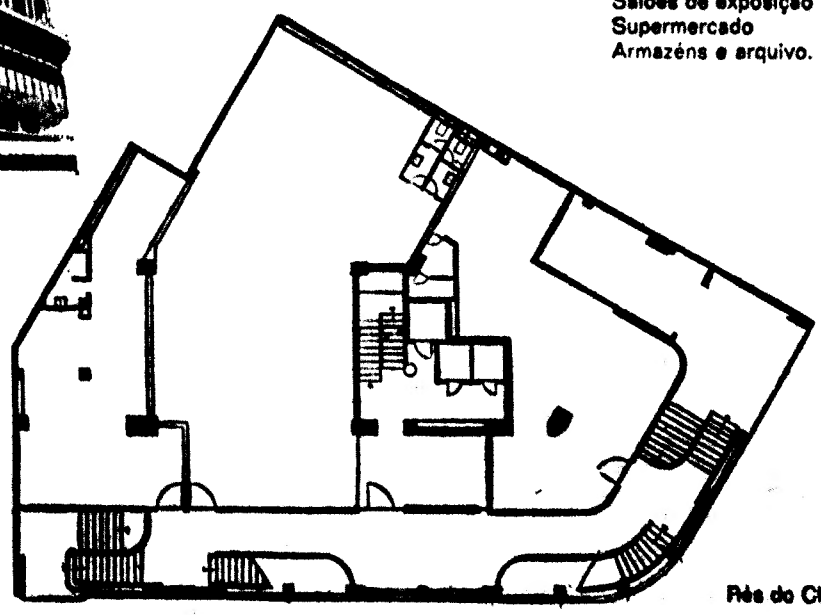
Assembleia geral, engs. Norberto Afonso Murias de Queirós, Francisco José Leal Limpo de Faria e Josué Amorim Rosário Farinha. *Direcção*, drs. Alfredo Simões Mendes e Mário de Vasconcelos Trepa, engs. José Alfredo Botelho Chaves e Vítor João de Sousa Moreira. *Conselho fiscal*, engs. Augusto Manuel Pinto Claro, Diamantino Henriques de Mendonça e Jorge Barreto Machado Maciel Alves de Faria.



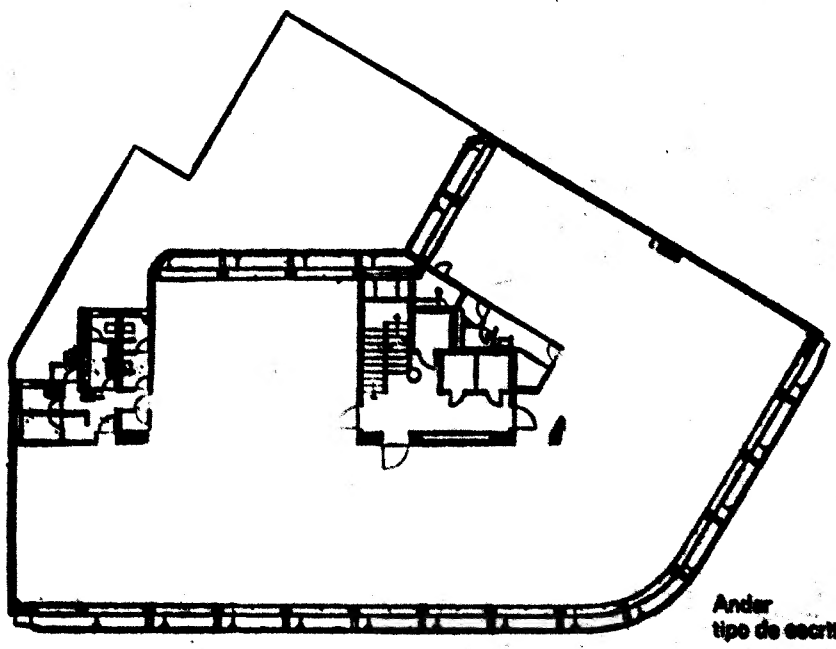
edifício comercial da rua braamcamp

Ar Condicionado
Estacionamento com monta-autos automático
3 elevadores com selectivo-colectivo
Compartimentação modular livre
Acabamentos de luxo.

ALUGUER
de 14 pisos concebidos para:
Restaurante de luxo com vista panorâmica
Grandes e pequenos escritórios
Grande Snack com galeria
Bancos
Salões de exposição
Supermercado
Armazéns e arquivo.



Rés do Chão



Andar tipo de escritórios

NO CENTRO DE LISBOA TRATA O PRÓPRIO NO LOCAL: R. Braamcamp, 9 Tel. 53 62 78

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA MÃO-DE-OBRA

Acaba de aparecer, nas edições do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, o primeiro número de uma nova colecção de publicações periódicas — «Estatísticas Internas».

Com esta publicação, dá-se início á divulgação em separado dos quadros referentes á actividade dos diversos sectores do F. D. M. O. e que, anteriormente, eram divulgados no boletim bimestral do mesmo Fundo. Continuarão a figurar nesta nova modalidade de publicação as mesmas rubricas já consideradas no referido boletim, designadamente: «Emprego», «Desemprego subsidiado», «Formação Profissional», «Regulamentação Colectiva do trabalho», «Diversos».

A elaboração destes quadros, a cargo da divisão de estatística, terá por base, como até agora, elementos fornecidos periódicamente pelos serviços a que respeitam.

Os períodos de referência — bimestral, semestral ou anual, conforme os casos — continuarão, também, a ser os mesmos. A precederem os quadros apresentam-se uns mapas-síntese dos elementos já divulgados através do boletim, com a indicação dos números onde foram publicados.

Confraternização na Casa do Algarve

Na Casa do Algarve vai realizar-se, no dia 1 de Junho, às 13 horas, o almoço anual. Estão abertas as inscrições para sócios e familiares e ainda para todos os algarvios e amigos do Algarve, na sede, á Rua do Capelo, 5, 2.º, dt.º, com o telefone 32 32 40.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

VISÕES DO NOVO RIO

Como nossa amiga Beatriz Costa (minha, e do leitor, não é?) tinha anunciado que chegaria ao Galeão no dia 7 de Maio, logo resolvi preparar-lhe um programa comemorativo. Vai para três anos que Beatriz deixara de vir ao Brasil. Por isso logo imaginei mostra-lhe para começo de conversa, o nosso Rio de Janeiro em marcha para o ano 2000. Ora, se ela vem de Lisboa, onde já existe metro, *parece-me batata, pensei, mostrar-lhe as crateras vomitando rios de lama barrenta, transbordando no centro da cidade, entre o barulho das perfuradoras. São os tambores e as fanfarras que anunciam o nosso* metro *de amanhã. Depois, continuei imaginando, irei mostrar-lhe, lá para os lados do Caju a paisagem onde se infernaliza um complicado campo de manobras com escavadeiras e outras máquinas abrindo sulcos gigantescos que prefiguram uma avenida monumental...*

Logo ela perguntará — que é isto? — Aí é que está, direi, vocês lá em Lisboa têm a ponte, não é? Mas será daqui — vê com teus próprios olhos que partirá a ponte carioca que há-de atravessar a baía da Guanabara.

Eu previra todos os pormenores. Para este programa Rio-á-luz-do-sol *tinha pedido emprestado o* Itamaraty *vermelho, modelo 1968, do meu amigo Maba. E já me antevia, pouco depois, no local desmazelado e pobre que ela conhecera como viaduto dos Marinheiros, e onde iria agora surpreendê-la com a geometria arrojada dos trevos e dos elevados que, em suas curvas ágeis se debruçam sobre jardins e fontes sono-electrónicas. Infelizmente, só o soube depois, o trânsito por lá estava interditado por qualquer razão que desconheço. Mas não teria importância porque logo depois, quando entrassemos na Avenida Rio Branco, a obrigaria a sofrer a meu lado aqueles engarrafamentos que queimam os nossos nervos. E explicaria: Tudo está previsto, sabes? Hoje os telefones não falam. Mas estes buracos que afunilam o tráfego são a consoladora garantia de que eles talvez voltem a falar na hora H. É que todos vivemos na euforia do futuro. Temos falta de energia eléctrica? Temos. Mas não faz mal. Estas trincheiras abertas no asfalto estão aqui de propósito, compreendes? Dificultam o trânsito para nós sofrermos na própria carne a satisfação que havemos de ter um dia quando as geladeiras voltarem a funcionar.*

E se a Beatriz se aborrecesse, ou se sufocasse com a fumaça contaminada que nos atormenta naquela que um dia voltará a ser a principal artéria do Rio de Janeiro, eu já tinha esta anedota engatilhada para lhe contar:

— O infernal ditador que Graham Green celebrizou no seu último romance, que eu vi no cinema com a Taylor, falou assim para um dos secretários:

— Faz uma ligação para o Paraíso e chama Maquiavel ao telefone. É urgente.

Pouco depois volta o secretário, e diz:

— Excelência, a ligação é possível mas custa cinquenta dólares por minuto...

— Então experimenta o Inferno, quem sabe se ele não está por lá.

O secretário retorna e explica:

— Excelência, para o Inferno a ligação é facílima.

— E qual é a tarifa?

— Bem, excelência, para o Inferno a tarifa é a nossa.

Quando, por fim, alcançássemos Botafogo, explicaria com orgulho:

— Agora, tu, imagina: — do cais do porto, de onde viemos até aqui, no desespero de hora e meia sofrida e suada, nós gastaremos, varando, em breve, o novo viaduto Marquês de Sapucaí, após mergulharmos no novo túnel Santa Bárbara, nada mais de dois minutos.

E já a estava ouvindo, sorridente e compreensiva: — Formidável...

— Mas tu não conheces mais Copacabana.

FIGURAS DE LISBOA EM PAISAGEM CARIOCA

— NUMA LIGEIRA CONVERSA FIADA —

— Já sei, aumentou a população...

— Triplicou. Mas o importante acredita, é que Copacabana vai novamente deslumbrar o Mundo. A praia será alargada em cem metros. Esse trabalho esteve a cargo de engenheiros portugueses...

— Bravo!

— Pois é. E além da vasta área de barracas coloridas na areia dourada, conterá duas novas pistas para veículos sobre as quais serão construídas quinze passarelas, enquanto lá no fundo, na pedra do Leme, encontraremos um túnel forrado de aquários luminosos, ideia dos engenheiros portugueses, parece, que ligará, Copacabana, pelo litoral, até ao centro da cidade, em apenas três minutos...

— Vamos, então. Estou doida por ver tudo isso...

— Puxa, não sejas apressada. No positivo, para que possas assistir a tudo isto, e muito mais que se está preparando, como a urbanização da Barra da Tijuca, tu tens, Beatriz, de ficar no Rio de Janeiro pelo menos tantos anos como aqueles que estiveste sem vir aqui. E o que são três anos para quem vive nesta cidade maravilhosa?

Tudo isto eu tinha pensado. E de facto, no dia 7, lá estava no aeroporto, deixando na porta o Itamaraty *vermelho do meu amigo Maba. Gente à bessa. Por fim, sorridente, aparece a Beatriz. Flores, beijos, abraços. Fui o último a ser abraçado, mas quando disse que tinha um carro às ordens dela, quase me agrediram:*

— Não, meu caro senhor. A Beatriz vai connosco. Fica por nossa conta. Vamos mostrar-lhe o nosso Rio. Até domingo nós não a largaremos, entende?

E ela, baixinho, ao meu ouvido:

— Desculpa, vai almoçar comigo na segunda-feira. Tenho mil fofocas para te contar...

Diabo de mulher, pensei com raiva. Tanto tempo longe do Rio de Janeiro, onde tudo se esquece fácil, e ainda tem gente que a vem esperar com flores e até «Roll's Royce».

LEMBRANÇAS DE UMA LISBOA ANTIGA...

Mas se a Beatriz não chegou (para mim, é claro) em compensação ao entrar em casa encontrei a alviçara gostosa de um volume vindo aí da Rua da Misericórdia: «Histórias Breves de Escritores Ribatejanos». Ora aí está, pensei, se não tenho as histórias pitorescas que a Beatriz sabe contar com a graça popular de uma papoula nascida nos campos da Malveira, vou embebedar-me com o vinho do Ribatejo aprendido nas minhas remotas lembranças de Vila Franca de Xira (quando em criança meu pai lá me levava aos touros). E meti o livro à boca, isto é, mergulhei os olhos nas 170 páginas. Gostei. E não só do diálogo quase camiliano do meu amigo António Borga. Não Gostei de todos os contos, embora em muitos casos, ao contrário do que esperava, nem todas as histórias se situem em paisagens à beira do Tejo. Os autores, sim, é que por lá nasceram. Lembro-me de ter lido, ainda em Lisboa, um romance de Adelaide Félix, o «Grito da Terra», se não me engano. Quanto a Alves Redol minha admiração por ele já é antiga. Os outros, porém, foram novidade para mim. Álvaro Guerra (que, de repente, me transportou à Guiné, no ano de 1963), Angela Sarmento (ribatejana por adopção), Jacinto Martins (com um monólogo de canções relembradas que eu gostaria de ver representado nos palcos do Brasil), Jorge Reis (directo, implacável), Júlio Graça (com o uso inútil de um revólver), Mário Ventura (uma alegoria ressumando sexo), e Severiano Falcão (a resignação na realidade).

Foi depois de ler estas dez narrativas que me encontrei imaginando um livro no mesmo género, intitulado assim: «Histórias Breves de Lisboetas Longe de Lisboa». E por momentos achei a ideia bacanerríma. A Lisboa de entre os anos 20 e 40, vista por figuras assim: Um monarquista, foragido político. Um funcionário do Tribunal de Contas, vindo ao Rio de Janeiro para umas curtas férias e que resolve ficar, casando com uma mulata carioca. Uma fadista que tendo hoje um restaurante em Copacabana, ainda chora ao recordar a Madragoa. Um poeta, mau discípulo de Cesário Verde, que, no Rio de Janeiro virou industrial. Um actor que mantém intacto seu culto por Chaby Pinheiro. Um operário nascido em Xabregas e que ainda espera voltar a Lisboa (tem 75 anos) para ver a ponte sobre o Tejo. Uma burguesinha, nascida na Rua de São Bento e que após casar com um brasileiro rico aqui se adaptou aos frívolos costumes ao «café-society». E mais, dezenas de casos, de lisboetas de ambos os sexos, fazendo um paralelo entre a Lisboa onde nasceram e o Rio de Janeiro onde vivem.

Cheguei a apaixonar-me pela ideia. Disse-me um amigo que a tarefa era difícil. Onde encontraria as pessoas que, depois de tantos anos, quisessem falar com autenticidade? Ri do problema, explicando: — Ao pensar no negócio logo resolvi que todos os autores seriam inventados por mim. Embora desse, de cada um, além das biografias, aceitáveis provas de identidade. E o necessário estilo. E tem mais: garanto que nada seria mentira. Porque as personagens de que falei acima, existem. Conheço-as a todas. Era só reproduzi-las tal como são, e não como elas se imaginam. Sim, estão todas vivas por aqui, e, como se diz, dando sopa.

Maio de 69.

P. S. — Na verdade o que vai acima não deveria ser o tema desta «carta». Minha obrigação era transmitir aos leitores do «Diário de Lisboa» notícia do enorme abalo que está sofrendo a população do Rio de Janeiro, e em especial destes enternecidos suburbios cariocas, ante a resolução do Papa Paulo VI suprimindo do calendário tantos santos da nossa humilde devoção, entre os quais São Jorge, São Cristóvão e Santa Bárbara. O impacto foi tão grande que me fugiram as forças e a coragem para falar de tão triste acontecimento. Um pescador meu vizinho, disse-me, há pouco, com lágrimas nos olhos:

— Ual, é mais fácil um Papa errar do que tirar a fé dos nossos corações. Deus que está nos céus não faria isso com nossa mãe Sansã. (Para quem não sabe: Sansã é Santa Bárbara).

CHARADISMO

N.º 107
18-5-969

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

PARA DECIFRAR

Adicionadas

1 — A **infelicidade** de um casal é terem o feitio **desigual**. 1-3

Nelfoscar

2 — Com a **verdade** vê-se o homem **edito**, nasce a **discussão** e até o **conflito**. 2-3

Nito Rias

Aféreticas

3 — **Deus** é amor e senhor; o **homem**, seu humilde servo. 4-2

Orálio II

4 — **Pisou** o risco... deu-se o **delito**! 3-2

Homarinto

5 — A **miúda** está cada vez mais **criancinha**. 3-2

Oviur

Aferéticas alternas

6 — É **tolice** ser rica e usar **tal vestido**. 3-2

Rosmano

7 — A **força** é filha **directa** da **vontade**. 3-2

Saunders

8 — O uso do Charadismo dá **elementais** da vida dos seres humanos que lhes sirva de base sólida para o futuro, é a «moral». 8 (+9) 9

Malu

Em terno por sílabas

9 — Da cor do **azeviche**, certo **feiticeiro** indígena (por natureza muito calado, tornava-se agressivo e **falador**, por motivo do nosso **repúdio** das suas feitiçarias.

Maralip

10 — **Intratável** mulher! O **amigo** não a acha pessoa **desengraçada**?!

Mário Noval

Enigmogramas

11 — O **homem** quanto mais se ri das momices dos macacos, mais reflexos patenteia dessa sua **ascendência**. 5 (+6) 6

Jeco

12 — Aquele **morfético** era um belo **rapaz**. 8 (—6, 7) 6

Majopisil

14 — **Teimar** mas nunca **apostar**. 8 (—6) 7

Nicles

Epentéticas

15 — Ao subir a **montanha**, não viu a saliência, e magoou fortemente o **pescoço**. 2-3

Jofragom

16 — A **samarra** livra-nos do frio e a fé em Deus do **bruxedo**. 2-3

Zarb

Metamorfoseadas

17 — A **sirigaita** foi acometida por grave **estonteamento**. 8 (6)

Jofers

18 — A **felicidade** é um bem que se procura mas não se encontra, está escondida no **terreiro**. 5 (2)

M Mota

19 — Foi **permitido** o seu ingresso como prova da confiança que em si deposito. 8 (4)

Razalas

Protéticas

20 — As cangas dos dois miphotos exibem **pintura** mais válida que aquela que **emolduro**, agora, numa visão retrospectiva... 2-3

Luciferário

21 — A **arte** é tudo quanto o homem criou de belo para maior grandeza do seu nome e da ciência. 4-5

Rei Bori

22 — A arte é como o amor, nasce de um acaso. 2-3

Sa-Patinho

Sincopada

23 — **Beber** muito é pouco **durar**. 3-2

Major

24 — Os **amores** que acabam são sempre os melhores... como as mais belas **ruínas**. 3-2

Rosa Rosarum

25 — Quem **percebe** o fingimento afigura-se-lhe o coração que nele **habita**. 3-2

Zé Chamusca

13 — Um dos **princípios** funda quem o pratica, além de prazer e alegria, certa **perfeição**. 3-2

Závré

MONUMENTOS DE LISBOA

ADRIANO JÚLIO COELHO

Dos três monumentos existentes à entrada do Jardim Zoológico, um consagra a memória de Adriano Coelho, que foi director daquele parque de aclimatação, de 1916 a 1931.

No pedestal que suporta o busto em bronze daquele benemérito, lê-se: Adriano / Coelho / Benemérito / do / Jardim / Zoológico / Director / 1916-1931.

Comerciante e benemérito, Adriano Júlio Coelho, nasceu em Lisboa no ano de 1860 e morreu em Vidago, a 20 de Agosto de 1931.

Ainda muito novo, iniciou-se na vida comercial como empregado de uma firma associando-se mais tarde a um africanista proprietário de roças em S. Tomé, com o qual constituiu, em 1891, uma firma que veio a conquistar notória importância.

Extraordinàriamente activo e de fina perícia comercial ràpidamente amealhou considerável fortuna, empregando parte importante em obras de fomento e na agricultura ultramarina.

Figura marcante no meio comercial, exerceu os cargos de presidente da Associação Comercial de Lisboa, da Companhia de Cabinda e do Centro Colonial.

Amando as artes plásticas, foi protector desvelado de alguns artistas.

Na sua casa em Lisboa, possuia uma esplêndida e valiosa colecção de quadros de Alfredo Keil, de quem foi amigo íntimo e dos principais iniciadores da construção de um monumento ao autor da música do Hino Nacional e grande artista.

Amigo dos pobres, contemplou diversas instituições de beneficência e assistência, principalmente em Lisboa e Sintra.

Entusiasta pela música, prestou notáveis auxílios à Academia dos Amadores de Música e fundou o Orfeão de Sintra. Aí ficando residência, por motivo da sua abalada saúde, logo se apaixonou pelas belezas da Vila da qual foi notável impulsionador, sendo de salientar, entre outras iniciativas, a do abastecimento de água, obra na qual despendeu cerca de mil contos.

Ali fundou, também, a Sociedade de Turismo, construtora do Casino de Sintra, instalado num majestoso edifício — traça do saudoso arquitecto Norte Junior, nosso estimado amigo.

Deu, ainda, em Sintra, grande impulso à propriedade urbana, edificando o Bairro das Flores.

Em Lisboa, o Jardim Zoológico teve nele um acérrimo protector, a quem se ficaram a dever obras que impulsionaram o engrandecimento daquele parque de aclimatação, o que levou à homenagem prestada em 23 de Junho de 1932, com o descerramento do seu busto.

Póstumamente, Adriano Júlio Coelho foi agraciado com a Ordem da Benemerência.

Z. S.

Teatro juvenil proporcionado pelo Banco Português do Atlântico

«Conversando sobre teatro» intitulou-se a sessão que, esta manhã, o Banco Português do Atlântico levou a efeito no Teatro Villaret.

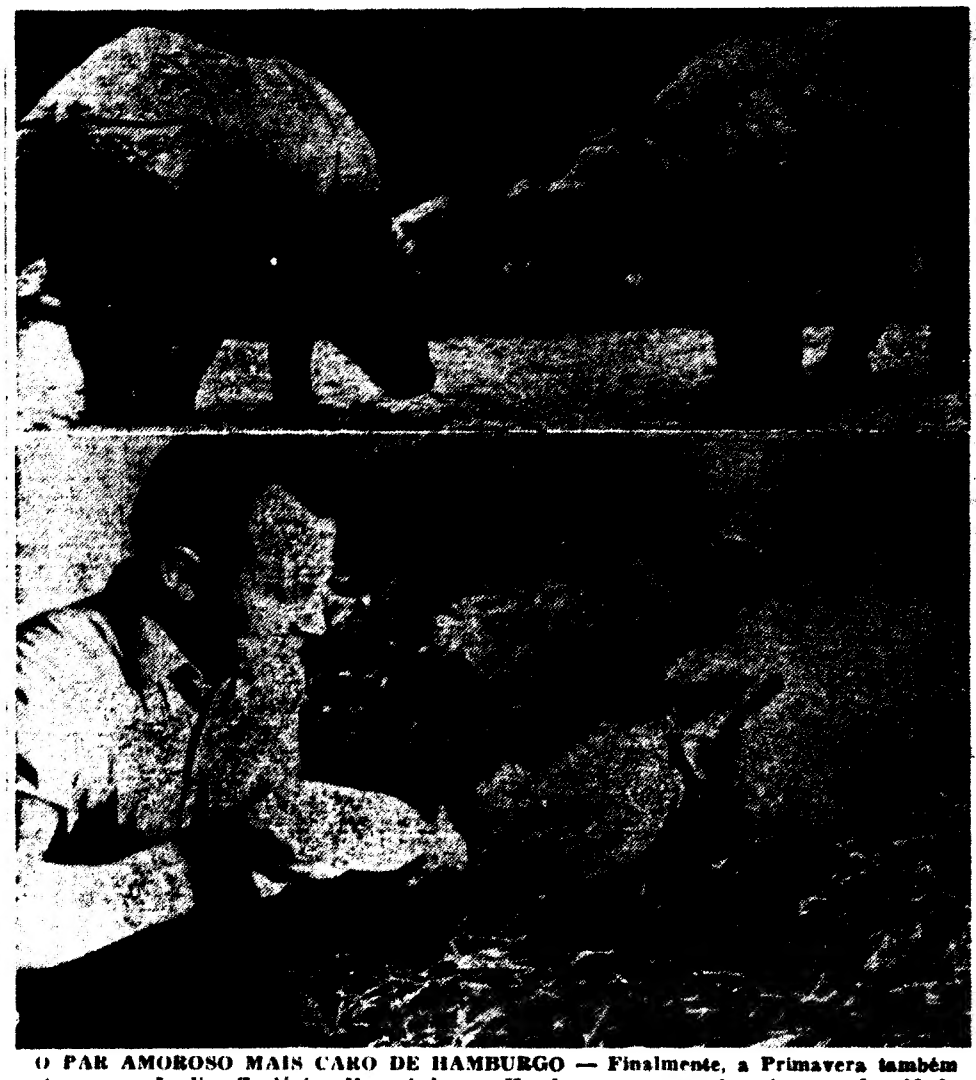
O espectáculo, dedicado a maiores de 12 anos, teve a assistência de alunos de Escolas Técnicas, da Misericórdia, da Casa Pia e do Albergue das Crianças Abandonadas.

A direcção da sessão pertenceu ao actor e encenador Rogério Paulo, que teve a colaboração de Glicínia Quartin e Rui Mendes. O programa iniciou-se com explicações sobre o nascimento do teatro, seguindo-se exposições acerca do que é o palco e o lugar cénico, características das personagens teatrais e o que é um texto e como se interpreta. Por último, houve uma explicação prática, com o aproveitamento da obra «A Estalajadeira», de Goldini.

Aproveitando o período das férias grandes, o «Banco Juvenil» do Banco Português do Atlântico vai procurar continuar a fomentar iniciativas de promoção cultural desta índole.

Salão da Primavera

Integrado nas manifestações culturais da Junta de Turismo da Costa do Sol, continua patente ao publico, das 10 ás 22 horas, o XIII Salão da Primavera. O certame compreende trabalhos de aguarela, ceramica, desenho, escultura, gravura, guache, pastel, óleo, têmpera, tapeçaria e vitral.



O PAR AMOROSO MAIS CARO DE HAMBURGO — Finalmente, a Primavera também chegou ao Jardim Zoológico Hagenbek, em Hamburgo, e o casal mais caro da cidade (e talvez o mais valioso da Alemanha Ocidental) ensaia os primeiros passos hesitantes ao ar livre. «Pandur» e «Shita», ele e ela, são dois jovens rinocerontes indianos que se conheceram (e enamoraram) há seis meses e pertencem ao pequeno grupo de cerca de 500 representantes da sua raça. O valor de ambos cifra-se em 180 000 marcos (mais de 1 260 000$00!). «Pandur» veio da Suiça, de Zurique, para o Zoo de Hamburgo, a fim de celebrar matrimónio com «Shita», ali nascida há dois anos. Os rinocerontes indianos quase se extinguiram completamente, pois o pó obtido pela trituração do seu chifre é considerado afrodisíaco eficaz em quase todos os países asiáticos. Os zoos de todo o Mundo esforçam-se, por isso, para conservar esta espécie. «Pandur» é três anos mais velho do que «Shita» e a criação de ambos sofreu alguns percalços: uma vez quase iam sendo mortos pela sua opulenta mãe. A partir daí, começaram a beber leite por biberão: 16 litros diários quando bebés

Bodo a pobres na Mouraria

Integrada no programa das cerimónias comemorativas do 33.º aniversário da fundação do Grupo Desportivo da Mouraria, a respectiva direcção procedeu hoje de manhã, á distribuição de um bodo a cem pobres daquele característico bairro. Pelas 11 horas, no adro da capela da Senhôra da Saude, com as suas portas de entrada abertas de par em par e com o altar-mor profusamente iluminado, iniciou-se a distribuição do bodo constituido por géneros alimenticios e dez escudos em dinheiro, acto a que não foi indiferente a Irmandade de Nossa Senhora da Saude e S. Sebastião, pois foi presidido pelo respectivo Juiz, sr. general Monteiro do Amaral, com a assistência de alguns mesários e dos rev.os capitães Celestino e Alberto Marques Pereira, e Augusto Julio, como representante da Junta de Freguesia.

Da parte do Grupo Desportivo da Mouraria, estavam presentes os seus membros directivos tendo á frente o respectivo presidente, sr. António Henriques de Almeida e um grupo de atletas e outro de marchantes devidamente equipados e conduzindo a bandeira do Grupo e um grande distico onde se lia: Grupo Desportivo da Mouraria, comemorando o seu 33.º aniversário, faz entrega do bodo habitual aos pobres da freguesia.

Tribuna livre

AGENTES COMERCIAIS — UMA CLASSE QUE PROCURA ORGANIZAR-SE

Tentamos anteriormente destacar a necessidade em que se acham algumas classes profissionais de dedicarem um pouco de atenção á conveniência de se organizarem de forma a poderem assegurar a defesa eficaz dos seus membros, necessidade tanto mais premente, quanto é certo ser dos próprios interessados que devem partir as iniciativas que visem protegê-los e proporcionar-lhes condições de progresso que porventura lhes venha faltando.

De facto, a apatia é parente chegada do imobilismo e numa época em evolução tão rápida e constante como aquela em que vivemos é, pelo menos, muito perigoso quedarem-se as pessoas, classes ou sociedades em modorra doentia, na crença de que é impossivel ou inconveniente melhorar condições existentes. Será esta uma atitude perigosa porque o despertar, quando surgir, fonçado pelas implacáveis realidades, pode muito bem ser tão tardio que não consinte remédio capaz, não falando já nas oportunidades, entretanto definitivamente perdidas.

Os agentes comerciais de conta alheia deram sinal de estarem conscientes desta verdade. Há indícios de que esta classe de profissionais procura, em ritmo crescente, a melhor forma de ver finalmente, perante a lei, os seus deveres definidos, os seus direitos fundamentais salvaguardados e os meios indispensáveis para o seu progresso técnico e ético estudados e postos em prática.

Nestes três objectivos primários: definição de deveres, defesa de direitos e conquista de meios de progresso — tão fáceis de resumir — contem-se um «mundo» de complexidades, melindres, confusões e resistências a vencer.

Complexidades, como a atribuição correcta de figuras jurídicas aplicáveis aos agentes comerciais de conta alheia — comerciantes, empregados, profissionais livres? — melindres sempre possíveis, em relação a representados ou outras entidades; confusões certas, na utilização de denominações correntes mas não esclarecidas, como agentes comerciais, mandatários, representantes, comissionistas, etc.; resistências, inevitáveis sempre que se esboçam tentativas progressistas.

Sucede, no entanto, que «tudo vale a pena quando a alma não é pequena» e lutar pela dignificação e melhoria de condições em que labuta uma prestimosa classe profissional é agora — e foi sempre — um objectivo louvável e merecedor do mais franco apoio.

Impõe-se, desde já, o estudo aprofundado das questões em equação e, que, mais tarde, numa fase resolutiva, se opte, em consultas generalizadas a todos os membros da classe, pelas soluções que parecerem mais justas e vantajosas.

Evidencia-se, como de maior interesse, a obtenção de regulamentos que, entre outras medidas, prevejam a celebração obrigatória de contratos escritos entre os agentes e os seus representantes e isto como mutua conveniência; também urge que se rectifique o enquadramento destes autênticos profissionais livres que são os agentes comerciais de conta alheia, face á justa tributação que lhes deve ser atribuida. Lamentàvelmente a grande maioria está colectada por uma contribuição que não lhes pode caber.

Sendo profissionais livres — verdadeiros técnicos de vendas — só podem estar sujeitos a um género de impostos, ou seja o Imposto Profissional de taxas muito mais baixas do que aquelas que têm vindo a suportar, á custa, tantas e tantas vezes, dos mais penosos sacrifícios. E nestes casos, sacrifícios não significam uma simples figura de retórica, quer mesmo dizer privações e para mais indevidas.

Na altura adequada, foi inexplicàvelmente, esquecido que estes profissionais não comerceiem em seu próprio nome, não vendem nem compram mercadorias suas, não dispõem de qualquer espécie de capital ou património semelhante aos dos comerciantes e industriais, em resumo, não se atentou em que os agentes comerciais de conta alheia, vivem unica e exclusivamente do seu trabalho e para mais sem garantias de previdência ou reforma.

Esta anomalia tem contribuido para que muitos homens bons, ao cabo de uma vida de canseiras e trabalho util para outros, sejam lançados em situações dramáticas de miséria para si e para os seus, se perderem as ultimas representações e ao ficarem ainda contribuições do ano anterior por pagar. Há casos antigos conhecidos, há exemplos actuais a citar.

Como se vê não faltam problemas transcendentes a pedirem soluções apropriadas. Agora que se deu início á tarefa de as encontrar, naturalmente elas não ficarão por resolver. E como a causa é boa, a compreensão não há-de faltar.

JACINTO JOSÉ FERNANDES

O CONGRESSO REPUBLICANO DE AVEIRO

(Continuação da 1.ª página)

facto de estarmos em presença de um homem que sempre lutara corajosamente pelos seus ideais: em 5 de Outubro, apenas com 16 anos, em 1918, na Flandres, para onde partiu voluntàriamente, abandonando as imunidades parlamentares, durante o «sidonismo». Finalmente, depois de 28 de Maio de 1926, a vida do coronel Hélder Ribeiro — disse o orador — tem sido um exemplo de civismo, de firmeza e de espírito de luta. A assistência tributou uma salva de palmas ao homenageado. A dada altura ouviram-se gritos de «Viva o coronel Hélder Ribeiro».

O dr. Arlindo Vicente, com a integridade que todos lhe reconhecem, referiu-se ao significado do Congresso — posto em relevo, aliás, por todos os oradores, representantes dos vários distritos eleitorais portugueses — e falou das novas perspectivas que se podem abrir para a Oposição, se a unidade for atingida. «Nunca pratiquei nenhum acto de que tivesse de me arrepender» — afirmou a certa altura.

Durante a sessão, que decorreu na melhor ordem, houve inúmeras salvas de palmas, interrompendo os oradores, e entusiásticos vivas á Democracia, á República e ao Socialismo.

DECLARAÇÕES DO DR. ARLINDO VICENTE

O dr. Arlindo Vicente ao prestar declarações ao «Diário de Lisboa»

UM ÊXITO: OPINÃO UNÂNIME DOS CONGRESSISTAS

No final do almoço de encerramento do Congresso Republicano de Aveiro, onde, como ontem noticiámos, encerrou a série de discursos, o dr. Arlindo Vicente deu-nos a sua opinião acerca da forma como decorreram os trabalhos.

— Este não é um congresso de Aveiro — afirmou — mas um grande congresso nacional, pois nele se encontram representadas eloquentemente as correntes democráticas de todo o País. Foi, também, um apelo largo e significativo á paz e á ordem nacional.

— Parece-lhe que o Congresso abriu perspectivas novas á Oposição?

— Sim, certamente. Perspectivas de uma maior eficácia política.

Acerca da maneira como decorreu o Congresso Republicano de Aveiro — cuja realização anual foi aprovada por unanimidade, como referimos já — o dr. Alberto Vilaça fez-nos a seguinte declaração:

— *Penso que o Congresso foi indubitàvelmente um êxito e que nêle se discutiram diversos problemas de interesse para o País e para a acção dos democratas portugueses, sendo, no entanto, de desejar a realização de novas reuniões deste tipo de modo a poder estruturar o estudo dos problemas de forma mais específica, como é próprio dos verdadeiros congressos políticos.*

PROF. ORLANDO DE CARVALHO: PASSO DECISIVO

O prof. Orlando de Carvalho, que presidiu a uma das sessões, exarou, para o «Diário de Lisboa», o seguinte voto:

— *Que este II Congresso Republicano seja um decisivo passo no sentido de uma completa e unitária estruturação de todas as forças democráticas nacionais.*

Prof. Orlando de Carvalho: «Passo decisivo»

DR. JOSÉ MAGALHÃES GODINHO:

O dr. José de Magalhães Godinho, autor da tese acerca de «Os partidos políticos, órgãos essenciais da República», declarou-nos:

— *O termo do Congresso foi, afinal de contas, a síntese de todo ele: traduziu não só o espírito de unidade de que está possuida a Oposição democrática. As teses apresentadas estudam os mais directos problemas.*

DR. DUARTE VIDAL EXCEDIDAS TODAS AS EXPECTATIVAS

Outro congressista, o dr. Duarte Vidal (co-autor da tese «Justiça e Polícia», com Salgado Zenha) deu-nos também a sua opinião:

— *Este Congresso excedeu todas as expectativas, quer pelo grande interesse que despertou, quer pelo grande número e alto nível dos trabalhos apresentados não obstante o reduzido lapso de tempo que mediou entre a sua autorização e a sua realização...*

A Oposição Democrática revelou uma notável capacidade política.

UNIDADE DEMOCRÁTICA

Jorge Sampaio, o autor da gigantesco retrato de Mário Sacramento, que dominou o palco do teatro Aveirense durante as sessões. Eis as suas declarações:

— *O Congresso foi uma manifestação de Unidade democrática.*

AVEIRO: UMA «CIDADE» ESTEVE NA CIDADE DURANTE QUATRO DIAS

O Congresso Republicano de Aveiro transformou completamente a fisionomia da cidade. Durante quatro dias, a terra natal de José Estêvão tornou-se o centro de convergência de gentes que vinham de todos os pontos do País, á fim de assistirem á reunião democrática. Hotéis, pensões, quartos particulares, em pouco tempo não havia um único cubículo livre.

Cerca das 3 horas da manhã de sexta-feira, um carro com algumas pessoas que certamente aproveitavam o fim-de-semana para assistirem á sessão de encerramento deteve-se ao pé de um grupo de jovens. O condutor perguntou:

— Onde posso alugar um quarto, aqui? Está tudo esgotado...

— O melhor é dormir no automóvel — foi a resposta — ou então vir aqui para o pé da gente conversar, porque é o que nós fazemos para passar a noite... Também não arranjámos quarto.

Um homem de setenta anos, que veio de Sangalhos para visitar pessoas de família, e que não tinha conhecimento da realização do Congresso Republicano ficou absolutamente admirado com o número de pessoas que circulava na cidade:

— Ena pai. Este ano os turistas vêm mais cedo...

«QUEM DERA OUTRO CONGRESSO...»

A situação foi tal que os dois hotéis de Aveiro se encontravam completamente cheios desde quarta-feira. O mesmo sucedia com pensões. Num dos hotéis, o «Arcadas», o mais antigo da cidade, o movimento foi muito grande porque nele se alojaram muitos jornalistas portugueses e estrangeiros, o que obrigou a um excesso de trabalho dos empregados — sobretudo dos que estiveram encarregados dos telefones.

— Nunca tive tanto trabalho — confessa Joaquim Gomes, recepcionista, empregado no hotel há seis anos. — O congresso obrigou-nos a trabalhar quase ininterruptamente, por turnos. Eu, que até gostava de lá ir, não pude sair daqui. Mas também, devo-lhe dizer-lhe todas as pessoas que vieram, portuguesas ou estrangeiras, era tudo gente muito educada. Tratámo-las muito bem, e era um prazer trabalhar para elas.

— O que queríamos era que houvesse um Congresso destes todos os anos... — acrescenta João Martins Figueiredo, empregado há três anos no hotel.

TÁXIS E RESTAURANTES: CLIENTELA ANORMAL (EM VÁRIOS, EMBORA BONS) SENTIDOS

Além dos hotéis, também os táxis tiveram desusada procura. Numa cidade onde os transportes públicos não estão muito desenvolvidos, muitos congressistas sem carro viam-se obrigados a utilizar aqueles veículos para as suas deslocações.

Um serviço de ordem perfeito, levado a efeito por numerosos agentes da autoridade, garantia, entretanto, o estacionamento de carros particulares em pontos onde não prejudicassem o trânsito.

A noite, sobretudo depois das sessões, os cafés e as esplanadas enchiam-se de tal modo que não era possível entrar. O mesmo se pode dizer dos restaurantes, que estiveram sempre á cunha, o que causou graves demoras na forma de servir os clientes.

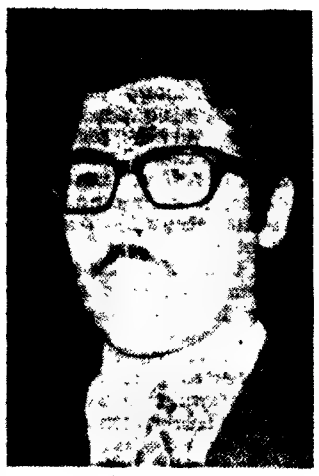
Ontem á tarde, depois do almoço, que terminou cerca das 18 e 30, começou a debandada. Só os jovens, que haviam chegado mais tarde ficaram para domingo. Os restantes congressistas partiram, a maior parte em veículos que depois dessa hora inundaram as duas estradas de acesso a Lisboa.

O dr. José Magalhães Godinho fala ao «Diário de Lisboa»

FIGURAS DO CONGRESSO

Jorge Sarabando Moreira

Tem vinte anos, estuda na Faculdade de Direito de Lisboa e, no secretariado do II Congresso Republicano, representou a juventude e a sua juventude trabalhou incansavelmente para o êxito da iniciativa. Aliás, quanto ao trabalho, todos os componentes do Congresso se equivaleram. Foi enorme o esforço desenvolvido.



JORGE SARABANDO CORREIA

Jorge Sarabando Moreira segue as tradições familiares, ao entrar no campo democrático. Naquele mesmo secretariado tinha seu tio o jornalista João Sarabando, cuja dedicação vai de par com a modestia, a firmeza de crenças e a honestidade profissional.

DR. TEÓFILO CARVALHO DOS SANTOS

Dr. Teófilo Carvalho dos Santos

O dr. Teófilo Carvalho dos Santos, daquela geração que estava a entrar na Universidade quando do 28 de Maio e que teimosamente se recusou a tomar o novo rumo, contra tudo e contra todos, a geração que foi a de Manuel Mendes e de tantos outros que já foram ficando pelo caminho, no ostracismo a que se condenaram, não deixou de comparecer em Aveiro.

Prof. Henrique de Barros

Catedrático de Agronomia, o prof. Henrique de Barros esteve, na sessão final do Congresso Republicano de Aveiro, ao lado do prof. Manuel Rodrigues Lapa na mesa da presidência. E talvez nessa altura o presidente e secretário da mesa se terão podido sentir tão irmanados não só no ideal mas nos sacrifícios por ele feito.

O prof. Henrique de Barros, que as tradições familiares ligam estreitamente a esta casa, segue na altura do civismo e defesa intransigente do ideal republicano a lição de seu pai, o exemplo vivo de democratas que foi João de Barros.

PROF. HENRIQUE DE BARROS

ENORME AFLUXO DE TELEGRAMAS

O Congresso de Aveiro dividiu-se a vida da cidade. A recepção e distribuição de telegramas foi de tal ordem que os empregados dos Correios não paravam. De todos os pontos do País e do estrangeiro chegavam a todo o momento missivas dirigidas ao Secretariado, das quais, aliás, temos dado conta diária. Os dois rapazes que se encarregam dessa distribuição foram os mais prejudicados.

— Já tenho as pernas doridas de tanto pedalar — queixava-se um deles ontem.

CONGRESSO REPUBLICANO

POLICLÍNICA DE CAMPO D'OURIQUE
RUA FRANCISCO METRASS, 24, 1.º - D.
TELEF. 86 99 84

Doenças das crianças	Dr. A. Ferreira Gomes
Clínica cirúrgica	Dr. Eduardo Amaral
Doenças das senhoras — partos...	Dr. Eduardo de Albuquerque
Clínica Médica	Dr. E. Oliveira Machado
Peles e sífilis	Dr. João Menezes Ferreira
Doenças dos olhos	Dr. José Coelho Puga
Doenç. dos ouvidos, nariz e garg.	Dr. Lídio do Amaral
Ortopedia e cirurgia das crianças	Dr.ª Maria Albertina do Carmo
Doenças reumáticas	Dr.ª Maria Isabel Barata
Doenças dos rins e vias urinárias	Dr. Pires Pereira
Doenças nervosas	Dr. R. Campos Marçal
Raios X	Dr. Coelho Lopes
Análises clínicas	Dr. Eugénio Lito
Agentes físicos	Dr. F. Formigal Luzes

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias do Loja, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua da Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bolhão e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diário do Porto

A VISITA OFICIAL DO PRESIDENTE DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho, visita o Porto, oficialmente, na quarta e na quinta-feira.

Na quarta-feira, o sr. prof. dr. Marcello Caetano, mestre do nosso municipalismo — o que confere especial significado á cerimónia — presidirá à posse do presidente e do vice-presidente do Município; e será recebido, ás 19 e 15, na Associação Comercial do Porto (Palácio da Bolsa), onde fará um discurso. À noite, no quartel-general, haverá uma cerimónia para apresentação de cumprimentos ao Chefe do Governo, que será saudado pelo comandante da I Região Militar.

Dia Mundial das Telecomunicações

O Dia Mundial das Telecomunicações foi aqui comemorado com missa na Sé, celebrada por D. Florentino de Andrade e Silva, administrador apostólico da diocese, que, ao Evangelho, proferiu uma homília alusiva.

Artes plásticas

Na Casa da Beira Alta será inaugurada na sexta-feira uma exposição de aguarelas do artista Luís Alberto Mofeira.

Espectáculos para esta noite

TEATROS

SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 45 e ás 23: «Alas é que sabem» (17 anos).
ANTONIO PEDRO — Ás 21 e 45: «A Desconhecida de Arras» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 21 e 30: «Sinfonia para um inimigo» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «Jogo perverso» (17 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «Testa de ponte» (17 anos).
TRINDADE — Ás 21 e 30: «E tudo o vento levou!» (17 anos)
BATALHA — Ás 21 e 30: «A Piscina» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «O grande pistoleiro» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Ás 21 e 30: «Conspiração Internacional» (17 anos).
ESTUDIO — Ás 21 e 30: «Dia de cólera» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Ás 21: «A marca do Zorro» e «Um bastardo na alta roda» (12 anos)
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Estrada da Vida» (17 anos)
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Elvira Madigan» (17 anos)
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30: «Paris já está a arder?» (17 anos)
ODEON — Ás 21 e 30: «A fechadura misteriosa» (12 anos)
CINE-GAIA — Ás 21 e 30: «O cavalo de São Sebastião» (17 anos).

Amanhã

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 15 e 30: «Sinfonia para um inimigo» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30: «Oficio de matar» (17 anos).
ESTUDIO — Ás 21 e 30: «Dia de cólera» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «E tudo o vento levou!» (17 anos)
BATALHA — Ás 15 e 30: «A piscina» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30: «Conspiração Internacional» (17 anos)
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «Ama Rosa» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15: «A marca do Zorro» e «O príncipe guerreiro» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 15 e 30: «A rapariga de luto» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 15 e 30: «Estrada da Vida» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCRS., R. Cabo Cabral, 240 (Tel. 40593) • BOAVISTA, Rua da Boavista, 501 (Tel. 2-5448) • BOTELHO, Rua da Alegria, 863 • (Tel. 2-0069) • CENTRAL, Rua de Santo António, 208 (Tel. 21684) • CONTUMIL, Rua de Contumil, 540 (Tel. 45758) • CORUJEIRA, Rua de S. R. do Lameiro, 473 (Tel. 3-1928) • GARANTIA, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 2-4645) • LEMOS & FILHOS, Pr. de Carlos Alberto, 81 (Tel. 2-1509) • MAIA, Rua do Campo Alegre, 92 (Tel. 6-4450) • PENINSULAR, Rua Chã, 100-102 (Tel. 2-0707) • PINHEIRO MANSO, Rua de S. João de Brito, 25-29 (Tel. 6-0692) • SÁ, Rua Vale Formoso, 81 (Tel. 40421) • FOZ, Rua Senhora da Luz, 582 — Foz (Tel. 68-0127) • SERPA PINTO, Rua de Serpa Pinto, 645 (Tel. 4-8097).

O 63.º aniversário dos Bombeiros de Coimbra

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões iniciou, hoje, as comemorações do seu 63.º aniversário. De manhã, com o corpo activo formado na parada do quartel, foi o hasteamento da bandeira da benemérita corporação. Houve, depois, romagem ao cemitério da freguesia, em cuja capela o rev. Romaro Vila celebrou missa por alma dos antigos directores, bombeiros e sócios.

As comemorações prosseguem depois de amanhã.

Luís Netto (Austin Cooper S) é o provável vencedor do «Rallye» da Montanha

Terminou esta manhã o XVIII Rallye da Montanha, do Estrela e Vigorosa Sport, do Porto, com que terminava a primeira fase do Nacional de Rallyes, que agora entra num interregno durante a disputa do Campeonato de Velocidade.

Muito competitivo nos seus 440 quilómetros de estrada bem escolhida, e usando controles horários em número limitado mas muito bem colocados, o rallye terá fornecido um vencedor com cerca de 2 minutos de penalização.

Conquanto os resultados oficiais apenas sejam tornados públicos na próxima 4.ª feira, o concorrente menos penalizado parece ser Luís Netto, no Austin Cooper S do Grupo 5.

Inteiramente disputado á média de 60 km/h, dos 19 concorrentes que compareceram á partida, Carpinteiro Albino, no Saab V 4 cedo viria a desistir com avaria na caixa de velocidades; depois desapareceriam da prova sucessivamente Francisco Romãozinho (Morris Cooper S) com o «carter» partido, imediatamente antes de Pico de Regalados, Fausto Martins, cuja direcção ficou torcida por ter batido com uma roda, Maia Nogueira, por motivos desconhecidos e António Silva (Austin Cooper S), que se despistou.

Na segunda etapa Mabilio de Albuquerque, no Porsche, que estava a «andar» para os primeiros lugares, senão para o primeiro teria que desistir, com o depósito de gasolina furado por uma pedra, deixando assim a Américo Nunes, no outro Porsche, a vitória no Agrupamento Grande Turismo-Desporto.

A Comissão Desportiva Nacional, que se fez representar junto da prova sorteou novamente um carro de Turismo da Série para ser «aberto» e constatada a sua conformidade com a regulamentação vigente. Desta vez a «sorte» calhou a Artur Santos, a quem eventualmente, desta vez deverão caber os louros em Turismo de Série.

Reuniões científicas

No anfiteatro novo da Faculdade de Medicina houve, esta manhã, uma sessão de boas-vindas aos cientistas ingleses do British Ortopaedic Travelling Club, que vieram tomar parte, com os seus colegas portugueses, em reuniões científicas da especialidade. Usou da palavra o sr. prof. dr. Carlos Lima, director do Serviço de Ortopedia do Hospital Escolar de São João. Seguiram-se as primeiras sessões de trabalhos com a apresentação dos temas: «Osteomielites crónicas» e «Tumores dos nervos periféricos» respectivamente, pelos srs. drs. José Oliveira e Donal Brooks e em cujo debate intervieram outros cientistas.

Depois de amanhã, haverá outra sessão com a discussão dos seguintes trabalhos: «Fracturas dos pratos tibiais» e «Problemas de esquemia produzida por compressão de fascia».

O paquete «Funchal» pela primeira vez no porto de Leixões

Entrou esta manhã no porto de Leixões, o paquete «Funchal», da Companhia Insulana de Navegação, que atracou ao molhe da doca n.º 1, lado norte. O navio vem receber passageiros do Norte para um cruzeiro á Madeira e Canárias e larga para Lisboa, ás 22 horas.

A bordo viaja o sr. eng.º Fernando Santos e Castro, administrador da companhia armadora, que, depois do meio-dia, recebeu a bordo diversos convidados aos quais foi oferecido um almoço volante. O navio, embora já com alguns anos ao serviço, só agora veio ao porto nortenho, e daí a recepção dada a bordo.

Novo professor da Universidade do Porto

Concluiu as suas provas para professor extraordinário do sexto grupo (Filosofia) da I Secção (Faculdade de Letras) o dr. Eduardo Silvério Abranches de Soveral.

O juri aprovou o novo professor por unanimidade.

O Chefe do Estado passeou de barco pelo rio Tejo

O Chefe do Estado e diversos membros do Governo passearam toda a tarde pelo Tejo, a bordo de um pequeno navio da C. P. (o «Trás-os-Montes»), destinado a carreiras fluviais e que ficará a subir e a descer o rio por determinação do presidente do Município.

Futuramente, o «Trás-os-Montes» sairá da estação Sul e Sueste, ás 14 horas, para um passeio de cinco horas, como o de hoje, e o preço de cada bilhete para estas viagens será de 12$00, pagando as crianças meio bilhete.

A C. P., colaborando com o Município, põe ao serviço destas carreiras turísticas os navios «Trás-os-Montes» e o «Minho».

Tomaram parte no passeio inaugural de hoje, mais de quinhentas individualidades, entre as quais o Chefe do Estado e esposa, ministros do Interior, da Justiça, da Educação Nacional e das Corporações; subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro; o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça Militar, o procurador-geral da Republica, o chefe do Estado-Maior do Exército, o governador civil de Setubal, o director-geral da Marinha, o presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores, o director da Escola Naval, o governador militar de Lisboa, o director-geral do Turismo, o vice-presidente do Conselho Ultramarino, o comandante da Academia Militar, o presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, o provedor da Casa Pia de Lisboa, o presidente dos Pupilos do Exército, o comandante-geral da P. S. P. e os reitores das Universidades Clássica, Técnica e Católica, etc.

Foram convidadas personalidades ligadas ás actividades de Lisboa, entre as quais actores, escritores, arquitectos, pintores, maestros, etc.

A homenagem ao antigo encarregado do matadouro

Promovido pelo pessoal que trabalha no Matadouro-Frigorífico de Lisboa, efectuou-se hoje, num restaurante dos arredores da capital, um almoço de homenagem ao sr. Joaquim Moreira Dias, encarregado-geral daquele departamento municipal, por motivo de recentemente se ter reformado. O repasto decorreu com grande animação e alguns oradores saudaram o homenageado destacando as suas qualidades de carácter, de camaradagem e amizade demonstrados ao longo de muitos anos de convivência. O sr. Joaquim Moreira Dias, agradeceu.

O Orfeão de Viseu celebra o 40.º aniversário

VISEU, 18 — Começaram hoje as comemorações do 40.º aniversário do prestigioso Orfeão de Viseu, as quais incluem «jornadas culturais», além das cerimónias incluídas no programa respectivo.

Esta manhã, na igreja do Carmo houve missa de acção de graças e em sufrágio das almas dos antigos sócios e executantes, seguindo-se romagem de saudade ao cemitério municipal.

As comemorações prosseguem como segue: amanhã, ás 21 e 30, na sede, sessão de cinema oferecida pela delegação da F. N. A. T., com o filme: «Fortaleza de Jamaica»; quarta-feira, ás 21 e 45, palestra pelo rev. José Ferreira de Almeida, sobre «As Ruínas de Angkor (Cambodja)», com projecção de diapositivos; dia 24, ás 21 e 30, no auditório da Casa-Museu Almeida Moreira, apresentação da peça, de Alfredo Cortês, «O Oiro»; dia 25, ás 15 h., na sede, tarde infantil; ás 21 e 30, palestra pelo sr. prof. Reinaldo Cardoso Correia, sobre «Folclores e exibição do Rancho Folclórico de Torredeita; dia 28, ás 21 e 30, no referido auditório espectáculo pelo Grupo Cénico de «Os Pauliteiros de Abravezes», com a representação da peça «Leonardo, o Pescador» e um acto de variedades; dia 30, ás 21 e 30, palestra pelo sr. dr. Armando dos Santos Pereira, intitulada «Valor dos Agrupamentos Culturais na Vida da Região» e exibição do Grupo Típico Infantil «Os Pauliteiritos de Abravezes»; dia 31, ás 20 h., jantar de confraternização; dia 2 de Junho, ás 21 e 30, na sede, sessão solene para encerramento do ciclo festivo e homenagem ao sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian.

Almoço da «Velha Guarda» das C. R. G. E.

No Espelho de Água, em Belém, efectuou-se mais um almoço anual da «velha guarda» das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, a qual engloba todos os funcionários da empresa com mais de 25 anos de serviço.

Ao almoço, que decorreu em ambiente de franca camaradagem o sr. José Francisco Raimundo, em nome da comissão organizadora, saudou todos os presentes. Disse ainda que a Administração das C. R. G. E. decidiu comparticipar nas despesas das festas anuais da «velha guarda», assegurando assim a sua continuidade.

A comissão organizadora da próxima reunião é constituida pelos srs. Bernardino Sanches Bueno, Carlos Ernesto Graça Martins, Fernando Sá Tavares, Hernani Pires Godinho, João Pereira Teodoro, dr. José Freitas Branco Herédia, José Rui Silva Guimarães, Manuel Ferreira de Carvalho, dr. Manuel Pais de Vasconcellos e eng.º Raul Danton Rosa Peres.

• Máquinas-Ferramentas
• Motores Diesel e fora de borda
• Grupos Electrogéneos, etc.
• Grupos Moto-Bombas para rega

GOLDNER

METALÚRGICA ALENTEJANA

CARLOS ROEDER, LDA.

STAND — RUA DO ARSENAL, 126
ESCRITÓRIO — RUA DO ARSENAL, 148, 1.º E 3.º • LISBOA
TELEFONES 36 38 32/3/4 TELEGRAMAS: «HERDER»

O SARAU DO ATENEU
NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Pela primeira vez, fora das suas instalações, o Ateneu Comercial de Lisboa, realizou o seu sarau ginástico: no Pavilhão dos Desportos.

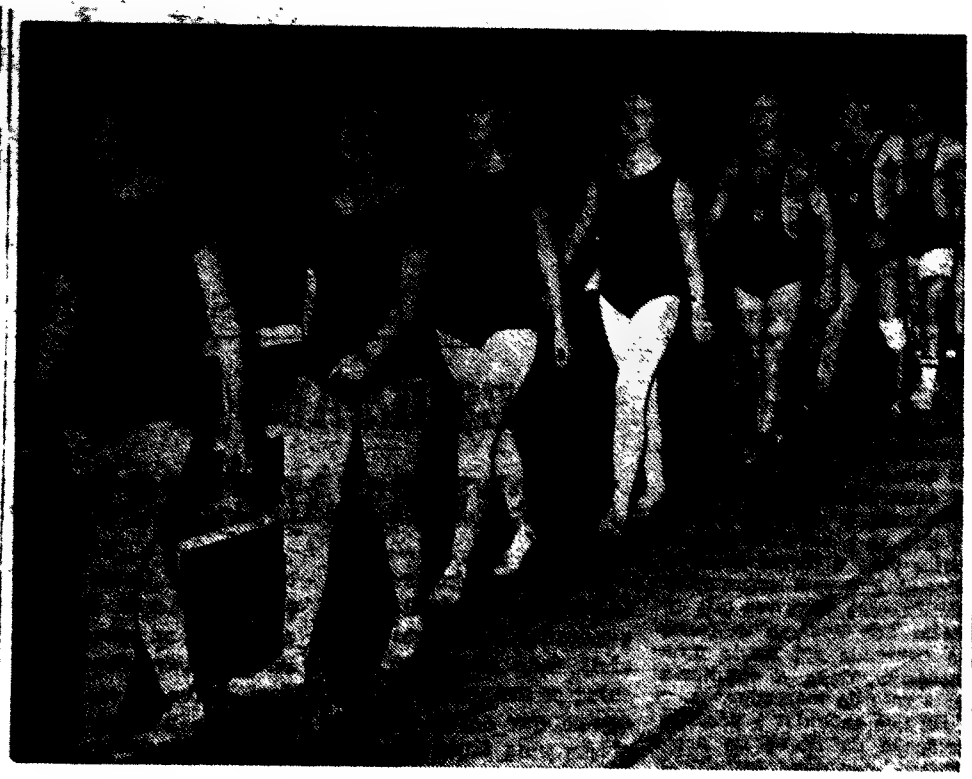
Antes do desfile, e durante a apresentação da bandeira do clube e estandartes das várias secções (esgrima, jogo do pau, luta, pesos e halteres, ténis de mesa, campismo e «ballet»), o presidente da direcção do A. C. L., proferiu breve alocução, focando as finalidades do sarau.

Seguiu-se o desfile de todos os participantes, após o que se exibiram em conjunto as classes infantis feminina (3-6 anos) e masculina (4-7 anos), que com a graciosidade dos seus atletas de «palmo e meio», conseguiu a atenção do público, que os brindou com uma grande salva de palmas.

Apresentaram-se ainda classes de ginástica desportiva feminina e masculina, de «ballet», de meninas (7-10 anos), rapazes (8-10 anos) e as de pré-desportiva e desportiva feminina, com que fechou a primeira parte.

Depois do intervalo, exibiu-se novamente uma classe de ginástica desportiva feminina em paralelas assimétricas e masculina em exercícios de barra fixa.

Apresentaram-se seguidamente a classe de adolescentes feminina (11-14 anos), «ballet», classe especial de homens, de luta greco-romana e de jogo do pau, sendo as 3 últimas, as que mais interesse despertaram.



Ginastas «aceitistas» desfilam no Pavilhão dos Desportos durante o sarau que ontem à noite o Ateneu Comercial de Lisboa promoveu

4403 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Embora houvesse uma ligeira quebra, o nível de entusiasmo manteve-se e para além do interesse que a Taça Ribeiro dos Reis suscita nos desportistas em geral, o mesmo interesse não deixou de se estender aos concursos do Totobola, proporcionando, neste caso, números muito significativos:

Mainiras, 744 588; apostas, 8 313 576; receita global, 9 470 814$00; montante para prémios, 4 403 926$40; valor de cada prémio, 2 201 964$20.

(Estes números são provisórios, e estão, por isso, sujeitos a ligeiras rectificações).

O PRÓXIMO CONCURSO

Campeonato do Mundo — Hungria-Checoslováquia; *Taça Ribeiro dos Reis* — Espinho-Leça; Penafiel-Braga; Lamas-Peniche; A. Viseu-Tramagal; Vale-cambrense-T. Novas; Covilhã-Beira-Mar; Gouveia-Sanjoanense; Alhandra-Oriental; «Os Leões»-Atlético; Seixal-Montijo; Sesimbra-Lusitano; e Portimonense-Lusitano.

Fecham amanhã as inscrições para o Grande Prémio do A. C. P.

Termina amanhã o prazo para a inscrição de concorrentes ao Grande Prémio do Automóvel Clube de Portugal.

Disputado este ano no Circuito da Granja do Marquês, a prova do Automóvel Clube compreende este ano dois dias de competições e quatro corridas, que serão levadas a efeito nos próximos dias 31 do corrente e 1 de Junho.

O programa inclui uma prova para automóveis do agrupamento Grande Turismo-Desporto (Taça A. C. P.), outra para automóveis de Turismo e Turismo especiais, uma corrida para Turismo de Série e outra para Fórmula V.

As inscrições são recebidas até às 12 horas de amanhã na sede do A. C. P., em Lisboa, na Secção Regional do Norte, no Porto, e nas Delegações de Aveiro, Coimbra e Faro.

SAUNA
INSTALAÇÕES DA PISCINA MUNICIPAL DOS OLIVAIS
AVENIDA DE BERLIM
TEL. 31 46 30
Cabines individual e colectiva
HOMENS: todos os dias das 16 às 20 h. (excepto domingos).
SENHORAS: 2.as, 3.as, 5.as e sábados, das 10 às 14 h.
PISCINA

0 4.º CURSO DE MERGULHO AMADOR concluiu-se em Peniche

Com a realização do exame de mar, efectuado em Peniche, terminou o IV Curso de Mergulho Amador, ministrado no Porto pela Comissão de Ensino da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas em colaboração com o Clube Fluvial Portuense.

As provas de mar decorreram com os melhores resultados proporcionando um agradável encontro de confraternização entre os mergulhadores do Norte e do Sul, tendo-se deslocado àquela vila, para assistir aos exames, além de diversos monitores federativos, a maioria dos dirigentes da Federação.

O porto de Peniche animou-se extraordinàriamente com o embarque e o desembarque de todos os praticantes, assistindo-se, pela primeira vez, em Portugal, a uma saída colectiva de quase meia centena de escafandristas. Entre os alunos que frequentaram o curso com aproveitamento figuram duas senhoras e quatro bombeiros do B. S. B. do Porto.

Os exames foram dirigidos pelos monitores, Mário Moura Alves e eng.º Caldeira da Fonseca, este último o responsável pelo Curso, estando, ainda, presentes nove instrutores federativos e dois mergulhadores vigias, além dos 28 alunos, um total de 41 escafandristas, tendo os serviços médicos sido dirigidos pelo dr. António Braga.

Em 1 de Junho inicia-se o V Curso, a realizar no Funchal, para o qual se encontram inscritos 30 candidatos. A Comissão de Ensino da F. P. A. S., que iniciou a sua actividade há cerca de 6 meses, atingirá com este curso a realizar na Madeira o número de 100 novos mergulhadores amadores brevetados.

BASQUETEBOL
O Congresso da Federação rejeitou os recursos da Académica e do Belenenses

Realizou-se, ontem, à noite, na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, o Congresso Extraordinário, para apreciar e votar os recursos da Académica (a interpor uma divisão da Direcção — caso do Sporting não ter participado na «Taça de Portugal») e do Belenenses (acerca de um protesto julgado improcedente pelo Conselho Técnico).

Presidiu, o sr. Jaime Franco, secretariado pelos srs. João de Abreu e Rodolfo Costa Dias.

Estiveram presentes os delegados das Associações de Lisboa, Porto, Coimbra, Setubal, Lourenço Marques e Angola. A Associação de Aveiro enviou uma carta ao presidente do Congresso, justificando a ausência do seu delegado.

Na discussão dos dois pontos atrás versados gastaram-se quase 5 horas, defendendo os delegados de Coimbra e de Lisboa os pontos de vista dos seus filiados com calor e argumentos.

Ao cabo a votação final não foi porém, favorável aos aos dois clubes em questão. Assim, para o «caso-Belenenses», o recurso foi rejeitado por 32 votos contra 16; para o «assunto-Académicas», a rejeição cifrou-se nos seguintes votos: 42 contra 6.

A Associação de Lourenço Marques, apresentou uma proposta, que foi admitida, para ser discutida em novo Congresso. Trata-se de uma inovação, que pode resultar. A proposta diz apenas isto: que o Campeonato Nacional de Juniores (fase final) seja disputado pelas selecções metropolitanas (em representação dos clubes do Centro, Norte e Sul) e pelos de Angola e Moçambique.

Na reunião tratou-se, ainda do caso das transferências agora propostas pela D. G. D. O assunto baixou à direcção para estudo de uma regulamentação que mais tarde será mencionada. Finalmente, foram propostas várias alterações aos Regulamentos de Provas.

CURSO PARA ÁRBITROS DE BASQUETEBOL

Começa no próximo dia 23, na sede da Comissão Central de Árbitros de Basquetebol, o anunciado curso para árbitros, marcadores e cronometristas daquela modalidade desportiva.

Os candidatos poderão inscrever-se até ao início do referido curso.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

VELA

Monteiro de Barros comanda o «Regional» de «Finns»

A 2.ª regata da taça «Clube Naval de Lisboa», da classe de «snipes», que a princípio despertou grande interesse, teve que, a certa altura, ser interrompida, devido a forte nortada que soprava.

A 5.ª regata do campeonato regional de «Finns», que também estava marcada para ontem, foi ganha por Patrick Monteiro de Barros, no «Minhoca» (P. 69), e que comanda a classificação geral.

Classificaram-se ainda: 2.º, António Herédia (P. 60); 3.º, arq. Teixeira da Fonseca (P. 54).

A hora de fecharmos esta edição, estão a disputar-se a 3.ª regata da taça «Clube Naval de Lisboa» e a 6.ª e última do regional de Finns.

EM FRANÇA
OS JUNIORES DO BENFICA PERDERAM POR 3-0

PARIS, 18 — A contar para o Torneio Internacional de Juniores de Saint Oven, o Benfica defrontou ontem a equipa francesa do Olympique de Lyon, para disputa dos 3.º e 4.º lugares daquela competição.

O triunfo pertenceu á turma gaulesa pelo resultado de 3-0.

A equipa jugoslava do Radmicki venceu na final o Cagliari por 1-0, ganhando assim o Torneio.

ACTIVIDADES DA M. P.

1.º Torneio Escolar de Xadrez

No prosseguimento do 1.º Torneio Escolar de Xadrez, promovido pela Delegação Distrital de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, realizou-se mais uma série de jogos que, como é habitual, foi orientada pelo campeão nacional mestre Joaquim Durão.

A penúltima jornada, como sempre disputada na Casa da Mocidade, pelo sistema suíço, provocou os seguintes resultados: Guilherme Rosa (L. Gil Vicente) venceu Carlos Laurentino (L. D. J. de Castro); Fernando Pais (Escola Marista) venceu Pedro Duarte (C. S. J. de Brito); António Póvoas (L. D. J. de Castro) venceu Jorge Moreira (L. Gil Vicente); Herculano Machado (L. Gil Vicente) venceu Henrique Duarte (C. S. J. de Brito)

Eliminados: João Couto (Esc. S. M. Torres Vedras); Luís Franco L. Passos Manuel (Queluz) e José Pontes (L. D. João de Castro).

A classificação, após esta penúltima jornada, é a seguinte: Guilherme Rosa, com 8 pontos; Fernando Pais, com 7 pontos; António Póvoas, com 6 pontos e meio; Víctor Diegues, António Barbosa, Pedro Duarte e Herculano Machado, com 6 pontos.

O FUTEBOL URUGUAIO LIVRE DE IMPOSTOS

A Suprema Corte de Justiça, reconhecendo a Associação Uruguaia de Futebol como instituição cultural, concedeu-lhe a isenção do pagamento dos impostos fiscais.

Deste modo se pôs cobro a uma questão que se arrastava desde longa data quanto ao pagamento de mais de trinta milhões de pesos uruguaios que a Intendência de Montevideu exigia á Associação de Futebol.

A Suprema Corte considerou inconstitucionais diversas normas tributárias que acarretariam um agravamento no preço dos bilhetes de ingresso em espectáculos publicos entre os quais o futebol.

A Intendência de Montevideu iniciara em Agosto de 1967 a respectiva acção para o pagamento compulsivo de trinta milhões que, segundo a administração, eram devidos pela Associação Uruguaia de Futebol.

O organismo máximo do futebol uruguaio considerou, e defendeu perante a justiça, que aquela instituição era abrangida por um artigo da Constituição do país que estabelece a isenção fiscal para instituições do ensino particular e cultural. A Intendência negava á Associação de Futebol o direito a tal regalia, mas o despacho da Suprema Corte pôs termo ao diferendo dando validade á tese defendida pela Associação Uruguaia de Futebol.

ASSEMBLEIA GERAL DO C. D. U. L.

Realizou-se, no dia 30, a assembleia geral ordinária do Centro Desportivo Universitário de Lisboa, para eleição dos corpos gerentes para 1969/70.

PREFIRA laranjina "C"
UMA REALIDADE EM QUALIDADE

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

BASQUETEBOL

Benfica e B. P. M. finalistas da «Taça de Portugal»

Disputaram-se ontem em Lisboa e no Porto as meias-finais da Taça de Portugal, que opuseram o «Benfica ao Académico do Porto e o B. P. M. ao Ginásio Figueirense.

Os resultados foram os seguintes:

Benfica-Acad. do Porto 71-65
B. P. M.-G. Figueirense 80-53

No Pavilhão da Ajuda perante fraca assistência defrontaram-se Benfica e Académico do Porto. O encontro rodeou-se de expectativa, dado que os nortenhos um tanto sensacionalmente, tinham eliminado a Académica, pelo que se aguardava dificuldades para a turma lisboeta. Diga-se que essa expectativa justificou-se, uma vez que do início até final, o desfecho da contenda foi sendo uma incógnita, dado o equilíbrio constante do marcador.

Há que salientar a péssima actuação da dupla de arbitragem, que teve influência nos diversos casos do jogo dando origem a que no final os nortenhos apresentassem declaração de protesto, uma vez que uma falta de um dos seus jogadores foi punida com três lançamentos livres.

Linhas e marcadores

ARBITROS: José Cardoso e F. Silva.

BENFICA (71) — Simões (12), José Alberto (8), Coelho (25), Julio Campos (18), Abel (4) Armindo (2), e Ramos (2).

ACADEMICO (65) — Oliveira, Luís Sá (11), Queirós (7), Alves (14), Benjamim (10), Arlindo (2), Silva (5) e J. Santos (16).

ARBITROS: José Manique e A. Salgado (Lisboa).

B. P. M. (80) — Matos (18), Duarte (8), Sousa (12), Filipe (7), Casimiro (31), Guimarães (2), Amorim (2) e Esteves.

FIGUEIRENSE — Coelho (11), Pôncio (9), Coutinho (1), Amaral (8), Vítor Costa (18), Silva e Fadegas (6).

No final os Figueirenses fizeram declaração de protesto alegando irregularidade numa substituição feita pelo B. P. M.

HOMENAGEM AOS TRICAMPEÕES (JUNIORES) DO VASCO DA GAMA

Num restaurante do Porto realizou-se ontem um jantar de homenagem aos juniores do Vasco da Gama que conquistaram os títulos Regional, Metropolitano e Nacional de Basquetebol.

Entre as várias individualidades, o presidente d aA. G. da Associação de Basquetebol do Porto lsdeado pelos srs. Afonso Pinto de Magalhães presidente da direcção do F. C. Porto, Paulo Ramito, presidente da A. G. do Vasco da Gama, Armando Ribeiro (conhecido dirigente portuense) e dr. Leite de Faria (presidente do congresso da F. P. F.) associados antigos do Vasco da Gama.

Aos discursos falaram Alves Teixeira presidente do Vasco da Gama, há 33 anos), Alberto Sérgio, pela Imprensa, Afonso Pinto de Magalhães, Armando Ribeiro, Paulo Ramito, Alberto Nogueira e Manuel Nunes (treinador e dirigente dos vascaínos, os dois últimos), dr. Leite de Faria e o presidente da A. B. do Porto.

Todos se referiram ao grande historial do Vasco da Gama na modalidade e especialmente no caso presente dos juniores terem conquistado os títulos regional, metropolitano e nacional, este em confronto com as equipas de Angola e Moçambique, qualquer delas de grande nível técnico.

E o que é mais espantoso — acentuaram — o Vasco da Gama, com cinquenta anos de existência nunca teve, nem tem, um campo próprio, tanto mais que o clube conta com cerca de 150 jogadores inscritos.

Durante o repasto foram recebidos telegramas do Sporting, do sr. dr. Silva Falcão, do Belenenses, da Naval 1.º de Maio, do dr. Sousa Nunes, de Manuel Bernardo (de Caminha) de José Alcino e Manuel Guimarães, dos jornais «O Norte Desportivo» e «Jornal de Notícias» respectivamente e ainda da velha guarda do Boavista Futebol Clube.

Por fim, foram entregues as faixas de campeões aos atletas e ao respectivo treinador, bem como distintivos, lembranças que ficam a simbolizar o acontecimento.

Bulgária e Espanha na final do «Europeu» de basquetebol

MATARO (Espanha), 18 — (A. N. I.) — A Bulgária bateu a Bélgica por 88-67, com 41-30 ao intervalo, na quarta jornada do torneio preliminar do Campeonato Europeu de Basquetebol que se disputou em Mataro, na Espanha.

Com esta vitória, a Bulgária, juntamente com a Espanha, qualificou para a final em Nápoles, e a Bélgica foi eliminada.

OS JOGOS DA "TAÇA DE PORTUGAL"

BISSAU-SPORTING (0-12)

O RESULTADO É A DIFERENÇA ENTRE AMADORES E PROFISSIONAIS

Oliveira Duarte, o extremo-esquerdo que deu maior amplitude ao futebol do Sporting, desenvolve uma jogada pelo seu sector, depois de dominar um adversário.

Muitos mais golos foram levados «a débito» aos avançados «leoninos». Com efeito não se podem censurar os avançados de uma equipa que em 90 minutos obtém uma duzia de golos. No entanto, com mais sentido acutilante e redobrada dose de «sadismo», Lourenço e seus companheiros estes teriam chegado a uma mais elevada contagem. Saliente-se, desde já, pela mais elementar razão de justiça o sentimento de apreço, o «fair-play», o desportivismo, o salutar comportamento disciplinar da modesta turma guineense. Sofreu dose golos. Foi vitima de uma supremacia constante, arrebatadora, evidente, natural. Suportou com garbo e denodo a superioridade técnico-táctica e a foça físico-atlética do adversário. Sem azedumes sem qualquer atitude imprópria. Parabéns aos representantes da Guiné pela sua singular demonstração de desportivismo e de respeito pelo adversário e pelo público. E assim — deverá ser assim — que se deve interpretar o espírito da competição. Lutar briosa e abnegadamente. Dar a réplica que as suas possibilidades permitam. Ceder com garbo e «cabeça levantada» perante a maior potencialidade antagonista. Fizeram assim os guineenses. Sofreram pesada derrota mas souberam demonstrar que a disciplina é uma magnífica aliada do futebol. Bravo, guineenses!

Quanto ao Sporting, parece-nos que o «doze-a-zero» explica suficiente e claramente a diferença que o separa do seu adversário de ontem. Dose golos. Domínio intenso. Massacre constante ás redes adversárias. Exibição excepcional? Talvez não. Houve muitas facilidades. Foi fácil em demasia para se poder ajuizar (com rigor e precisão) o momento actual dos «leões». Registe-se no entanto uma maior agressividade atacante. Oliveira Duarte tal vez seja o «grande responsável» por essa aparente (será real?) melhoria. Lourenço (cinco golos) um avançado que joga muito «com a cabeça» talvez venha a ser muito beneficiado.

Espera-se que o extremo-esquerdo «leonino» mantenha o «belo vício» de se manter «colado» á linha. É «ali» que o extremo deve jogar.

Sobre a «verdade» do «17-1» (no total das duas «mãos») com que o Sporting afastou o U.D.I.B. não ficam dúvidas. No que se refere á «verdade» dessa rentabilidade, aguarde-se o futuro adversário e as próximas exibições.

Nomes? Para quê? Nem o do árbitro (José Alexandre) pois foi tudo tão fácil que... não se deu por ele.

As equipas alinharam:

U. D. I. B. — Injai; Abel, Amadeu, Olivio e Valdemar; Abraão e Évora; Montetiro, Laurentino, Tás e Tino (Constantino).

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Armando, Alexandre Baptista e Hilário; Pedras e José Morais (Gonçalves); Chico, Lourenço, Mário e Oliveira Duarte.

Marcadores: Lourenço (5), Mário (3), Oliveira Duarte (2), Pedras e Chico. Ao intervalo: 5-0.

ALVES HENRIQUES

Anulada uma tentativa (débil) dos guineenses, Alexandre Baptista inicia mais um ataque do Sporting.

ACADÉMICA — FERROVIÁRIOS (1-0)

A LENTIDÃO DOS ESTUDANTES BENEFICIOU OS MOÇAMBICANOS

Tal como se previa, teve poucos motivos de interesse a partida realizada ontem á noite, no Estádio Municipal de Coimbra, a contar para os oitavos-de-final da Taça de Portugal, entre, a Académica e o Ferroviário de Lourenço Marques.

Não estava em duvida o desfecho da eliminatória, pois a diferença de estatura técnica entre as duas formações e os três golos que os estudantes tinham á maior do jogo da primeira mão fizeram todas as esperanças de um resultado-sensação. O que restava — isso sim — era ver até onde os visitantes poderiam resistir á maior capacidade técnica do adversário. Ora, temos de concordar que 1-0, com que terminou a partida, foi um excelente resultado para a simpática equipa lourenço-marquina, mas a maior culpada dessa escassez foi, na verdade, a Académica porque nunca contrariou as intenções do adversário. Pelo contrário — facilitou-lhas, contribuindo para que a turma visitante pudesse manter-se sempre unida a defender, pois esqueceu-se de jogar com velocidade, deixou-se tentar pela descontracção e cometeu os mais variados erros nos processos como tentou obsgar á baliza contrária, bem protegida por muita gente e ocupada por um guardião que se revelou jogador ágil e seguro.

Os homens da Académica em vez de fazer correr a bola, corriam muito com ela, mas com lentidão que tornava o jogo pastoso e monótono. A entrega imediata, ao primeiro toque, praticamente não existiu e tudo isto frente a uma defesa adensada o que tornava difícil a obtenção de golos, já que a tentativa com bolas, por alto, só traz, como é sabido, vantagens para quem defende.

Concluí-se assim, sem tirar mérito á turma do Ferroviário (que possui alguns elementos de interesse que é excessivamente débil a atacar), que a Académica não fez mais golos, precisamente porque quis jogar devagar e, assim, é difícil fazer um resultado robusto contra uma equipa que jogara no legítimo anseio de perder pelo menor numero de golos possível. E conseguiu-o.

As equipas:

ACADÉMICA — Viegas; Curado, Vieira Nunes, Belo e Marques; Rui Rodrigues e Gervásio (Serafim); Mário Campos, Rocha, Peres e Nene.

FERROVIARIOS — Carlos; Rodrigues, Eduardo, Artur e Serafim; Ambasse (Mombaça) e Romano; Baltazar, Hildebrando, Jorge e Raimundo

Árbitro: Manuel Lousada, de Santarém.

O golo foi obtido por Mário Campos, aos 20 m. da segunda parte.

MANUEL UMBELINO

eu cá já tenho a prenda para a mãe!

Claro!
Ela não teve problemas para escolher a melhor e mais útil oferta para o "Dia da Mãe".

Faça como ela! Dirija-se à loja ou Agente Singer mais próximo. A Singer resolve o seu problema.

No seu lar tudo SINGER

*Uma marca de fábrica da The Singer Company

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRAZO
CASA M. L. FERREIRA

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGUS
GARRETT - LISBOA - QUELUZ

Contas novas para gente nova

DON REVIE FOI ELEITO O «MANAGER» INGLÊS DO ANO

- Transformou o Leeds em campeão da Liga, pela primeira vez no seu historial, batendo o «record» de pontuação
- Seu nome parece ofuscar a popularidade de Alf Ramsey e Matt Busby

Uma placa comemorativa e um envelope com cerca de 70 contos constituíram os prémios há pouco entregues pelo presidente da Federação Inglesa de Futebol, ao treinador do Leeds United, Don Revie, por ter sido eleito o «manager» do ano.

Don Revie desfruta de grande prestígio na Grã-Bretanha não devendo tardar em destronar os famosos Alf Ramsey e Matt Busby da popularidade de que gozam não só no futebol britânico mas também no âmbito internacional. O seu dinamismo e sentido disciplinador constituem atributos que aliados a sua sensacional carreira á frente do Leeds o colocaram, merecidamente, em posição de grande evidência.

Quando há oito anos Don Revie resolveu «arrumar as botas», depois de se ter distinguido como jogador de bons recursos tanto a interior como a médio e a avançado-centro, chegando a internacional, tomou conta do Leeds United que nessa altura se encontrava á beira da catástrofe. O Leeds não só havia baixado á 2.ª Divisão, como estava em sério risco de «resvalar» para a 3.ª Divisão. A situação económica era verdadeiramente alarmante, admitindo-se a necessidade do clube vender os terrenos do seu parque de jogos para poder solver as suas enormes dívidas.

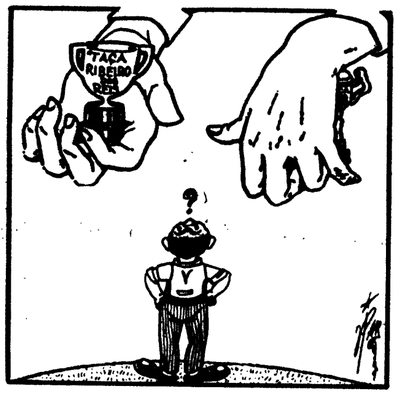
A princípio Don Revie fez um trabalho obscuro, embora eficaz. Até que em 1964 conseguiu reconduzir o Leeds á 1.ª Divisão e no ano seguinte colocou a sua equipa no segundo lugar do campeonato e foi finalista da «Taça». Em 1966 o Leeds alcançou de novo o segundo lugar da «Liga» e em 1967 foi finalista da «Taça das Feiras», quarto classificado da «Liga» e chegou ás meias-finais da «Taça». E, finalmente, em 1968, sagrou-se campeão da «Taça das Feiras», campeão da Taça da Liga inglesa, foi quarto classificado na Liga e de novo semifinalista da Taça de Inglaterra.

Esta época o Leeds conseguiu pela primeira vez na sua história inscrever-se na lista dos campeões de Inglaterra, alcançando ainda a classificação «record» de 67 pontos em 42 jogos, dos quais apenas perdeu dois. O «record» anterior pertencia ao Arsenal apenas com 66 pontos.

Don Revie é um psicólogo e um trabalhador infatigável com uma profunda paixão pelo futebol. O excelente defesa central da selecção inglesa, Jackie Charlton reconhece que não era ninguém no futebol até que Don Revie se encarregou da sua preparação, submetendo-o a uma disciplina para si desconhecida.

Quando no final da temporada transacta Matt Busby anunciou a sua retirada do Manchester United o nome de Don Revie esteve particularmente em foco como o seu mais provável substituto, Mas Don Revie não deu um passo no sentido de conquistar esse lugar, declarando publicamente que se sentia muito bem no Leeds e que não tinha a intenção de ser discípulo de quem quer que fosse, pois pretendia criar a sua própria escola. Em resumo, afirmou que esperava fazer do Leeds um clube tão glorioso como o Manchester United e que preferia que o seu nome adquirisse no Leeds a mesma projecção que o de Matt Busby no Manchester.

E tal foi a determinação e o entusiasmo com que se entregou á sua tarefa que os resultados estão á vista: Leeds, campeão de Inglaterra e Don Revie eleito o melhor «manager» do ano. Concludente.



Ainda não acabou uma e já vão começar outra?

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

ATLÉTICO, 1-BENFICA, 2

Jogo no Campo da Tapadinha, dirigido por Américo Barradas, de Lisboa.

No decorrer do primeiro tempo e a jogar com vento desfavorável os «encarnados» lograram marcar dois tentos, em lances de contra-ataque, golos de Pinto Branco e de Lourenço, aos 5 e 20 minutos.

Na segunda parte o Atlético reagiu bem, e dominou praticamente o que lhe valeu a obtenção de um golo, aos 20 minutos, por Belchior.

No final, Atlético, 1-Benfica, 2.

O vice-presidente do Congresso da Federação conferiu outrora posse aos novos dirigentes federativos, drs. Hermano Leite e Manuel Pacheco

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

correio diese

Saiu já mais um número de CORREIO DIESE, que inclui assuntos de capital importância para a saúde da população portuguesa, entre os quais destacamos:

Atacando os ataques cardíacos — do trigonífico aos tranquilizantes — regule a alimentação pelo seu ritmo de vida — grão a grão — sinto-me bem com a minha pele — o que os portugueses não comem — dois dias para armazenar beleza para toda a semana — o saúde do seu filho e as gorduras alimentares — gorduras ou não gorduras — o quebra cabeça dos dores de cabeça — os benefícios do relax — a vitamina da formosura — variações sobre a cenoura — acabe com os obstáculos — seleccionámos para si — a hotivização — cartas que nos chegam — correio diese juvenil — morrermos de forme sem o saber — os atrasos escolares.

Se está interessado em receber graciosamente este número do CORREIO DIESE basta recortar o cupão anexo e enviá-lo á DIESE — Apartado 1362 — Lisboa-1

D. L. 27

Agradeço remetam, sem mais encargos para mim, o número do CORREIO DIESE, acima mencionado.

Nome .....

Morada .....

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

FÁTIMA FERNANDES NOVA RECORDISTA DO TRIATLO

Juntamente com as provas dos «Nacionais» para juvenis, a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar o Triatlo *para juniores (femininos).*

Participaram três concorrentes, em representação do Benfica (Fátima Fernandes); do C. U. F. (Maria José Xavier); e do Sporting (Elisabete Simões).

A representante do Benfica, alarteando excelente predisposição para a competição, bateu por larga margem de pontos o antigo máximo desta disciplina — 1604 pontos, contra 1307 de Adelaide Pereira, do Vitória de Setúbal.

A vencedora dividiu a sua pontuação record pelas seguintes provas:

100 m — 13 s.; Peso — 8,61 m.; e altura — 1,43 m.

Independentemente do novo «record» do triatlo, Fátima Fernandes (Bf.) foi ainda mais longe, estabelecendo novo máximo para a sua categoria, no salto em altura (1,43 m). O anterior pertencia a Rosa Fonseca, do Atlético de Luanda, desde 16 de Agosto 1967, com 1,40 m.

Eis a pontuação final: 1.ª, Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1604; 2.ª, Maria José Xavier (Benf.), 1184; 3.ª, Elisabete Simões (Sp.), 1107 pontos.

Maria de Fátima Matos Fernandes ao concluir (vitoriosa) a prova de 100 metros

Novo «record» dos 1500 m nos «Nacionais» de juvenis

Com a participação de uma centena e meia de atletas, disputou-se, ontem, á tarde, nas pistas de Alvalade o Campeonato Nacional de Juvenis (masculinos), organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo.

O interesse da camada juvenil pelas *corridas*, saltos e lançamentos, mais uma vez foi posto á prova. A resposta foi positiva, pois no cômputo geral das «marcas» e dos «tempos», houve melhoria sensível. De resto, os despiques travados entre os concorrentes, que representavam clubes e associações do norte a sul do País, afirmam que existe progresso técnico, ainda que se processe o mesmo com certa lentidão.

Os principais vencedores do *Regional de Lisboa*, não deixaram os seus créditos por mãos alheias. Aos títulos no escalão regional, juntaram agora, outros em escala nacional. Estão neste caso alguns atletas do Belenenses, Sporting e Universitário. A estes terá que juntar-se o *individual* Fernando Silva, que vem revelando qualidades de tal monta que são invulgares em rapazes da sua idade. O clube que o conseguir fazer *alinhar* na sua equipa, terá, certamente um valiosíssimo reforço.

Além desta figura grada, outras há, que também, revelaram qualidades natas para a modalidade. Não podemos, portanto, deixar de assinalar as proezas de José Singueis (Bel.); António Matos (Sp.); José Sottomayor (U.); José Pontes (Spo) e a equipa de 4X300 metros, dos rapazes do Restelo.

Mas, a primeira jornada do campeonato não podia passar em branco para a história dos «records». Um rapaz do sul — veio á capital — para levar consigo um máximo nacional, o dos 1500 m com o tempo de 4 m. 10,5 s. O anterior «record» pertencia a Ferreira Pinto, do Benfica, com 4 m. 13,2 s. desde 26 de Maio de 1967.

Eis os resultados.

80 m — Fernando Silva (Ind.), 9,1; Fernando Santinho (Faro e Benfica), 9,3; João Jorge (CDUP, 9,4.

300 m barr. — António Matos (Spo), 41,6; Luís Miguel (CDUL), 42,0; Francisco Barros (Bf.), 43,4.

Comprimento — José Singeis (Bel.), 6,58 m; Rui de Sousa (CDUL), 6,01 m; Carlos Rocha (Bel.), 5,76 m.

Peso — José Sottomayor (CDUL), 14,72 m; José Caldo (CUF), 13,63 m; Manuel Soares (Bel.), 13,14 m.

Martelo—José Pontes (Sp.), 37,84 m; Carlos Cardoso (CDUL), 37,52 m; António Flores (Bf.), 37,10 m.

4X300 m — Belenenses, 2 m. 37 s.; CDUL, 2 m. 37,8 s.; Porto, 2 m. 39,9 s.

1500 m — Carlos Cabral (Esperança de Lagos), 4 m. 10,5 s

VOLEIBOL

Técnico, Nacional de Ginástica, Porto e Leixões vencedores para o «Nacional»

Na área das Associações de Lisboa e Porto principiou o 22.º Campeonato Nacional da Divisão de Honra.

No Pavilhão da Luz o Benfica recebeu o Técnico perdendo por 3-1 (15-7, 16-14, 16-18 e 15-10).

O jogo não despertou grande entusiasmo. As equipas mostraram não estarem em boa forma.

A partida foi dirigida por Manuel Taboada (Porto) e Fernando Alves (Lisboa), que realizaram bom trabalho.

As equipas alinharam:

BENFICA — Artur Monteiro, José Magalhães, Carlos Figueiredo, João Carlos, José Sequeira, João Nogueira, Moisés Nobre, João Arouca, Orlando Casanova, Orlando Gomes e Paulino Fonseca.

TÉCNICO — André Mendes, Ernesto Esteves, Carlos Canas, Costa Reis, Raul Carregoso, Luís Brás, Espírito Santo e Wellington Fernandes.

No ginásio do Liceu de Oeiras o Nacional de Ginástica venceu fàcilmente o Nun'Álvares, de Gondomar, por 3-0 (15-8, 15-7 e 15-5).

As equipas alinharam:

NACIONAL — Vilar Moreira, Manuel Pires, José Custódio, António Resende, Fernando Carvalho, Artur Sequeira e João Silveira.

NUN'ALVARES — Garrido, Defensor Castro, José Martins, José Maia, Fernando Neves, Vicente Araújo, Francisco Viana e António Sousa.

José Bastos (Porto) e Almeida Tavares (Lisboa) dirigiram o jogo.

No Porto, o Centro Universitário do Porto foi vencido pelo F. C. Porto por 3-2 (6-15, 16-14, 13-15, 15-7 e 15-13).

As equipas mostraram abalxamento de forma em relação ao «regional».

Arbitrou Oliveira e Silva (Lisboa).

Em Leixões o clube local, que ostenta o título «regional», depois de excelente início teve dificuldades frente ao Espinho, acabando por vencer por 3-2 (15-11, 15-11, 10-16, 14-16 e 15-7).

Dirigiu o encontro Alberto Sousa (Lisboa).

A contar para o «Nacional» da I Divisão o Desportivo de Fiães venceu o Desportivo Francisco Holanda (Guimarães) por 3-0 (15-8, 15-12 e 16-14).

DESEMPANAGEM

TODOS OS DIAS DA SEMANA, DAS 8 ÀS 2 HORAS

ELECTRICIDADE E MECÂNICA

escape

R. CASTILHO, 72-A. TELS. 56 16 16 / 56 19 19 LISBOA

UM CASO DO GOLFE

JOSÉ LARA DE SOUSA E MELO CAMPEÃO NACIONAL AOS 16 ANOS

Com a participação de 24 jogadores do Norte e do Sul, disputou-se no campo do Oporto Golf Club, o 36.º campeonato nacional masculino, que proporcionou três movimentadas jornadas de crescente interesse, à medida que a competição se aproximava do seu termo.

A selecção de valores fez-se sem que se verificassem surpresas nem a própria vitória final do jovem José Lara Sousa e Melo, de 16 anos, chega a constituir motivo de espanto, sabido que ele foi já finalista desta prova, no ano passado, vencedor pela quarta vez consecutiva do campeonato nacional de juniores e finalista do campeonato internacional deste ano. Seria injustiça pôr em dúvida o valor dum jogador com tão brilhante palmarés.

Como praticante de golfe, José Lara de Sousa e Melo honra os seus progenitores, constituindo motivo de legítimo orgulho para seu avô, o dr. Luís de Sousa Lara, um dos precursores do golfe em Portugal e antigo campeão nacional e seus pais D. Salette de Sousa e Melo e dr. José de Sousa e Melo, também, campeões de Portugal.

O título de 1969 está, inegàvelmente, bem entregue. Só na final, contra o nortenho Alexandre Solleiro é que José Lara de Sousa e Melo experimentou algumas dificuldades, pois só venceu no 37.º buraco. Antes, o novo campeão desfrutou sempre de clara vantagem sobre os sucessivos adversários: António Xavier (vitória por 5/4), Francisco Mantero (6/5) e Tito Lagos (6/5).

Deve referir-se que o 36.º campeonato permitiu apreciável confronto entre jogadores do Norte e do Sul, com evidência para os últimos, de tal modo que, nas meias finais, só Alexandre Solleiro era nortenho.

D. D.

ESGRIMA

Hélder Reis (C. D. U. L.) vencedor da Taça «Rui Mayer»

Organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima, disputou-se, nas instalações do Centro Espanhol, uma prova de espada, individual, para a conquista da Taça «Rui Mayer».

Concorreram 9 esgrimistas, representando o Clube Shell (2), a Mocidade Portuguesa (2), o C. D. U. L. (4) e o Grémio Literário (1), e que se defrontaram em «poule» única, classificando-se como se segue:

1.º, Hélder Reis (C. D. U. L.), 6 v-4 d — 2-0 na «barrage»; 2.º, Jesus Silva (C. D. U. L.), 6 v-4 d — 1-0 b.; 3.º, Ali Naim (C. Shell), 6 v-4 d. — 0-2 b.; 4.º, Tomás Baltazar (C. Shell), 5 v.-3 d.; 5.º, Silva Marques (C. D. U. L.), 4 v.-4 d.; 6.º, José Biscaia (C. D. U. L.), 3 v.-5 d.; 7.º, David Silva (M. P.), 2 v.-6 d. — 37/22; 8.º, Rodrigues Neves (M. P.), 2 v.-6 d. — 37/20; 9.º, Azevedo Avelar (G. Literário), 1-7.

CONCURSO HÍPICO INTERNACIONAL DE ESPANHA (4)

Impressões de um concorrente

Acabamos de chegar do campo do Real Club de Pólo, após este 4.º dia de provas com esta grande alegria dum triunfo português.

O capitão Vasco Ramires, montando superiormente «Tea-Top», fez, esta tarde, ouvir a «Portuguesa», sagrando-se incontestado vencedor!

O percurso estava equilibrado, com bons espaços de galope e a permitir dois bons recortes, um deles fundamental, mas delicado, pois era feito para um duplo.

Lançando desde início «Tea-Top» em magnífica toada, pleno de precisão no «contrôle» das passadas decisivas, optando sempre pela passada crescente, quando tinha duas soluções e aproveitando os espaços de galope onde soube lançar o cavalo para grande velocidade sob «contrôle», o capitão Vasco Ramires conseguiu um tempo, sob percurso «limpo», que lhe deu esta magnífica vitória.

De resto, toda a equipa esteve muito bem com os percursos de «Arlequim» — outro sem faltas —, de «Castiço», «Joc de L'Ille» e «Regina», com um toque cada, que em nada destruiu as «recorridas» feitas!

O chefe da equipa, coronel Fernando Paes, julgou prudente fazer descansar hoje «Namur», com vista á Taça das Nações.

O nosso «Ofir» também não pôde correr, bastante ressentido com a queda que ontem demos.

E que mais dizer hoje?

Que Portugal uma vez mais se viu especialmente prestigiado na pista do Real Club de Pólo, onde, e como sempre, com a maior emoção escutamos os acordes do nosso hino ao consagrarem-se os vencedores de hoje neste C. H. I. O. de Espanha — 1969.

Especial para «Diário de Lisboa», pelo major JORGE MATHIAS

NOTÍCIAS DE FUTEBOL DE TODOS OS QUADRANTES

■ Salvador Artigas, actual treinador do Barcelona e membro do trio seleccionador que dirigiu a equipa de Espanha nos últimos encontros internacionais, já se comprometeu com o Sevilha para a próxima época.

■ O «Quixote de Prata», galardão instituído para distinguir todas as individualidades ou entidades que de algum modo contribuam para fortalecer a amizade desportiva entre o México e a Espanha, foi concedido á cidade e á população de Sevilha, pelo efectuoso acolhimento dispensado á selecção mexicana quando do jogo ali disputado entre as selecções dos dois países em 23 de Abril último.

■ Málaga e Barcelona são os dois clubes já assentes para tomar parte no Torneio da Costa do Sol, previsto para 16 e 17 de Agosto.

Malogradas as negociações estabuladas com o Dynamo de Moscovo e o Vasas de Budapeste, os organizadores estão agora em contacto com o Ajax, Celtic de Glasgow, Estudiantes de la Plata e com a selecção belga.

■ Encontram-se em Madrid os dirigentes mexicanos Alejandro Sarquis, Alfonso Lagud e Casildo Ossa, com a missão de estabelecer contacto com o Real Madrid para a realização de dois encontros na cidade de Vera Cruz, nos dias 8 e 22 do próximo mês.

DE COIMBRA

Prémios norte-americanos para estudantes de Medicina

Numa sessão, que decorrerá na terça-feira, ás 15 e 30 na reitoria da Universidade, serão entregues aos alunos mais qualificados da Faculdade de Medicina os prémios instituidos pelo «Aesculapius Clube», de Chicago.

Os estudantes distinguidos são os srs. António Adriano Escadas Simões, sexto ano; Manuel Gonçalves Pereira e José Manuel Gaspar de Almeida e Sousa, quinto ano e José Carlos Cabral Fernandes, quarto ano.

Exames na Faculdade de Letras

Os exames finais para alunos voluntários e ordinários, da época de Junho, do Curso de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras estão marcados para as datas seguintes:

História da Educação—primeira chamada, dia 1 de Junho e segunda, dia 11. *Introção à Psicologia* — primeira dia 4 e segunda, dia 12. *Pedagogia e Didáctica* — primeira, dia 6 e segunda, dia 13. *Psicologia Escolar* — primeira, dia 7 e segunda dia 14. *Higiene Escolar* — primeira, dia 9 e segunda, dia 16.

Os exames de primeira e segunda chamadas de *Psicologia Escolar*, são ás 10 horas e todos os outros, ás 15, em qualquer das chamadas.

Os estudantes que desejem comparecer só á segunda chamada da prova escrita de qualquer cadeira devem pagar a importância de 50$00 por cadeira, no prazo de dois dias a contar da data da primeira chamada.

Na época de Outubro, é permitido fazer dois exames, mesmo que deles tenham sido excluidos na época de Junho. E os alunos que deixarem exames para aquela época de Outubro não necessitam, de momento, de cumprir qualquer formalidade, mas apenas solicitar, em princípios de Setembro, a admissão a esses exames.

Reaberto o trânsito na Rua dos Combatentes

Concluida a parte principal da pavimentação da Rua dos Combatentes, foi restabelecido totalmente o trânsito por aquela artéria, circulando, também, os trolei-carros das linhas 5, 5 traço. Assinala-se o esforço dos Serviços Municipalizados, que, em curto espaço de tempo, realizou tão importante obra que muito vem beneficiar o público.

riber
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA

• Capacidade 5,5 kg
• 10-12-14 programas
• Duplo reservatório para detergente
• Tambor em aço inoxidável
• Cuba esmaltada
• Modelos com e sem motor
Uso
Com RIBER tem a roupa que quiser
SABEL
Rua de D. Estefânia, 93-A-LISBOA
Rua da Sta. Catarina, 1208-PORTO

Confraternização de amadores de teatro

Os antigos componentes do Grupo Amadores de Teatro de Coimbra, que há 15 anos levou á cena a revista local «Cá 'stá ela!», reunem-se na terça-feira, numa festa de confraternização comemorando o décimo quinto aniversário daquela representação.

A revista, da autoria do Gustavo Cerdeira e José de Almeida, com música de Aníbal de Almeida (Almeidita) e João Anjos, foi representada no Teatro Avenida e tem alcançado assinalados êxitos.

Assembleia geral

Foi marcada para quinta-feira, ás 21 e 30, a reunião da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Alfaiates e Ofícios Correlativos do Distrito de Coimbra, para eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1969-1971.

Reunião científica

A Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia reune-se no dia 25, ás 10 horas, no Instituto de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina. Será feita a apresentação de doentes dos Hospitais da Universidade.

Cobrança do imposto para o Serviço de Incêndios

A Câmara Municipal publicou um edital, com alteração do art.º 7.º do regulamento para a cobrança do imposto para o Serviço de Incêndios, pelo qual a falta de entrega, da declaração ou exibição de documentos, no prazo regulamentar é punida com a multa igual ao imposto devido em função do valor matricial ou de colecta da contribuição industrial, no mínimo de 100$00.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «Emboscada na sombra» (12 anos).

AVENIDA — Ás 21 e 30: «A roleta da morte» (12 a.).

TIVOLI — Ás 21.30: «Roberto Carlos em ritmo de aventura» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Ás 21 e 30: «A túnica» (12 anos).

Visita de comerciantes a certames internacionais

Na sexta-feira seguem, em autocarro, para a Itália, cerca de quarenta comerciantes e industriais desta cidade, que vão visitar as Feiras Nacional de Roma e Internacional de Pádua.

A visita, organizada pela direcção da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, reveste-se do maior interesse pelas possibilidades que oferece de contactos com outros mercados, e bem assim com as mais recentes conquistas da técnica, pois tem a colaboração da Embaixada da Itália, do E. N. I. T. (Entre Nazionale Italiano per il Turismo) e da Câmara de Comércio Italiana em Portugal.

Além das visitas ás feiras, marcadas para os dias 1 e 9 de Junho, os comerciantes e industriais visitarão as Câmaras de Comércio daquelas cidades, e, em Pádua, tomarão parte numa reunião com operadores económicos italianos.

Morte do demente que desaparecera

Há dias, desapareceu da sua residência, em Venda Nova, Castelo Viegas, nesta cidade, o sr. José Jorge Fernandes dos Santos, de 32 anos, natural daquela freguesia, filho do sr. Prudêncio dos Santos e da sr.ª D. Maria do Carmo Fernandes, que dava sinais de perturbação mental. Os Bombeiros Municipais retiraram o cadáver do infeliz, que apareceu num poço da sua propriedade.

Depois das formalidades legais, o cadáver foi removido para a Instituto de Medicina Legal.

Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).

NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).

BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).

OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (T. 22804).

O subsecretário da Administração Escolar em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 16 — O subsecretário da Administração Escolar esteve nesta cidade, para uma visita a algumas escolas e reuniões de trabalho.

Esteve no Liceu Sá de Miranda a cuja biblioteca ofereceu uma edição da «Crónica do Condestável» e onde se reuniu com professores. Visitou, depois, a escola técnica e escolas primárias de D. Frei Bartolomeu dos Mártires e da Avenida, tendo-se inteirado dos respectivos problemas.

Em dia com A MODA

Um lindo vestido de malha de Ban-lon, desenhado por Colin Glascoe e eclusivo do Harrod's, de Londres, e do Sack's, de Nova York.

«Tailleur» de Riva (Roma) executado em piqué de nylon preto e branco. O casaco, com encrustrações pretas abre sobre um soutien-gorge do mesmo tecido preto e branco.

Actualidade internacional

SEGUNDO VOO TRIPULADO À VOLTA DA LUA

CAPE KENNEDY, 18 — (R.) — Três astronautas norte-americanos serão lançados hoje de Cape Kennedy (em voo programado para as 16 e 49 T. M. G.) para uma ronda em volta da Lua que levará o Homem mais perto do que nunca do satélite natural da Terra.

Os funcionários da missão espacial esperam que o voo da «Apolo 10», o segundo dos Estados Unidos á volta da Lua em cinco meses, possa aclarar o caminho para a América colocar um homem na Lua dentro de dois meses.

Enquanto os astronautas Tom Staford, John Young e Eugene Cernan faziam o seu ultimo repouso nocturno na Terra antes do voo, a contagem decrescente prosseguia depois dos engenheiros terem resolvido um problema técnico que havia ameaçado o êxito da missão.

Durante cerca de 61 horas em órbita lunar, os três homens farão em duplicado quase todas as manobras que a «Apolo 11» efectuará na sua alunagem planeada para Julho. Experimentado o «módulo lunar» — um aparelho em forma de aranha, desenhado para levar e trazer da nave orbital á Lua dois homens — Staford e Cernan mergulharão num espaço de 16 milhas náuticas (16 quilómetros) a cima da superficie lunar.

Os ajustamentos finais e os planos de voo foram completamente revistos. Depois disso foi permitido aos astronautas dormir esta manhã até ás 6 horas antes de serem lançados para o espaço impulsionados por um gigantesco foguetão «Saturno 5».

Precisamente 8,9 segundos antes da partida, será premido o botão da ignição automática, e ás 16 e 49 T.M.G. um gigantesco colchão de chamas e fumo sairá do foguetão «Saturno» que levará os astronautas ao seu voo orbital lunar. Os cinco motores «F-1» do primeiro andar, que consomem mais de 13 175 quilos de uma mistura de oxigénio liquido e parafina (querosene) por segundo, levarão o veiculo espacial, de 2000 toneladas, a uma altura de 72 quilómetros e a uma velocidade de 9900 quilómetros em dois minutos e 40 segundos. Depois disso, os motores do primeiro andar desligar-se-ão do complexo.

Os cinco motores «J-2» do segundo andar, alimentados por oxigénio e hidrogénio liquidos, levarão a «Apolo 10» a uma altitude de 204 quilómetros, aumentando a velocidade para mais de 24 800 quilómetros por hora antes de serem também expelidos.

Finalmente, o motor «J-2», do terceiro andar, disparará durante cerca de 156 segundos levando a nave a uma órbita circular de 200 quilómetros a cima da Terra em 11 minutos e 49 segundos após o lançamento.

Depois de cerca de duas horas e meia em órbita terrestre será dada ordem para o terceiro andar «S-IVB» disparar de novo enviando a «Apolo 10» a caminho da Lua.

Von Braun mais confiante

CAPE KENNEDY, 18 — (R.) — O dr. Wernher von Braun, o principal cientista do projecto «Apolo» norte-americano, declarou a propósito da missão da «Apolo 10» que hoje começa: «Estou mais confiante nesta vez do que em qualquer outra anteriormente efectuada».

O dr. von Braun considerou extraordinário que os astronautas possam ir á Lua já na sexta missão realizada por um foguetão Saturno, uma vez que os técnicos pensavam anteriormente que teriam sorte se conseguissem colocar homens em órbita terrestre na oitava missão.

O cientista disse que os problemas têm sido resolvidos em laboratório com tanta eficácia que os voos passaram a ser uma simples rotina. No entanto, admitiu que no momento da partida de qualquer foguetão ainda fica emocionado.

O conjunto «Apolo»-«módulo lunar»

PRIMEIRA TRANSMISSÃO DE TV A CORES ÀS 19 E 49 T. M. G.

HOUSTON (Texas), 18 — (R.) — As primeiras imagens de Televisão a cores transmitidas do espaço para a Terra, serão captadas hoje pouco depois dos astronautas da «Apolo-10» terem iniciado a sua viagem de ida e volta á Lua.

A primeira transmissão está prevista para as 19 e 49, T. M. G., graças a uma camara especial que pesa apenas seis quilos e meio.

Também pela primeira vez os astronautas poderão controlar as imagens que transmitem para a Terra graças a um pequeno «écran» monitor, onde verão, a preto e branco a mesma imagem que os receptores na Terra estão a captar.

Além da camara que transmite a cores, os astronautas levam a bordo outra camara, para captação de imagens a preto e branco, que pesa apenas dois quilos e que será utilizada em caso de avaria da primeira.

Uma outra estrela televisiva da «Apolo-10» será o emprego de objectivas reguláveis capazes de grandes planos da superficie da Lua.

As duas câmaras encontram-se instaladas na cabine de comando, principal, não estando prevista a transmissão de imagens de bordo do «módulo lunar» quando este se destacar, com dois homens a bordo, para efectuar uma aproximação até 15 quilómetros da superficie da Lua.

Durante os oito dias que dura a viagem estão previstas 11 emissões de Televisão abrangendo as várias operações.

«Miss Europa 1969» é jugoslava

RABAT (Marrocos), 18 — (R.) — A jovem jugoslava Sasa Zajc, de 20 anos, foi coroada «Miss Europa 1969» esta madrugada, num hotel de Rabat, após um baile de gala.

Sasa, cujas medidas são 94-62-94, venceu outras vinte concorrentes de outros tantos países da Europa.

Foram eleitas damas de honor as representantes da Dinamarca, da Alemanha Ocidental, da Finlandia e da Espanha.

Sasa trabalha como contabilista, mas é modelo nas horas vagas e disse que gostaria de abandonar o trabalho, se arranjasse um marido.

Bernstein abandona a Filarmónica de Nova York

NOVA YORK, 18 — (F. P.) — O maestro Leonard Bernstein dirigiu ontem á noite, pela 943.ª e ultima vez, a Orquestra Filarmónica de Nova York, de que há onze anos era o director musical. O célebre regente decidiu demitir-se daquele cargo, a fim de ter mais tempo para compor óperas, «ballets» e música de cena.

No seu último concerto, perante uma sala repleta, Bernstein dirigiu a Sinfonia em re menor de Gustav Mahler.

Novo acto institucional no Brasil

BRASILIA, 18 — (F. P.) — O marechal Costa e Silva, chefe do Estado, promulgou o acto institucional n.º 10, cujo texto, difundido ontem em Brasilia, precisa as sanções a que estão sujeitas, com efeito retroactivo, todas as pessoas destituidas dos seus direitos politicos.

Assim, as pessoas destituidas dos seus mandatos eleitorais e dos seus direitos e que exercem um cargo na administração serão reformadas.

Além disso, e por 10 anos, é proibido a essas pessoas exercerem um cargo em qualquer empresa de utilidade publica, tal como concessionárias de serviço publico, fundações subsidiadas, estabelecimentos de ensino e de pesquisa e qualquer organização relacionada com a segurança nacional.

Estas disposições, tendo um efeito retroactivo, são, pois, aplicáveis a todos aqueles que foram privados dos seus direitos desde o inicio do regime instaurado pelo golpe de Estado de 31 de Março de 1964.

ESTRANHA NAVE COM PERNAS DE ARANHA

HOUSTON (Texas), 18 — (R.) — A estranha nave com pernas de aranha em que dois astronautas da «Apolo 10» se vão aproximar até 15 quilómetros da Lua é o primeiro aparelho voador construido pelo Homem sem qualquer preocupação quanto á sua forma aerodinâmica.

Todos os aviões e foguetões até hoje construidos têm formas mais ou menos aerodinâmicas, devido á resistência que oferecem á deslocação do ar, mas essa preocupação era irrelevante no caso do «módulo lunar», o qual se destina apenas a voar no espaço onde não existe atmosfera.

Ao contrário da cabina principal de comando, o «módulo lunar» também não possui protecção térmica, pelo que não poderia regressar á Terra, a grande velocidade, sem se derreter, devido ás elevadas temperaturas geradas pelo atrito do ar.

Quando a «Apolo 10» partir esta tarde de Cape Kennedy, o «módulo lunar» encontrar-se-á dentro de uma protecção especial no topo do terceiro andar do foguetão, logo abaixo da cápsula onde seguem os astronautas.

Três horas e meia após o lançamento, a cápsula em órbita terrestre separa-se do terceiro andar do foguetão e, depois de dar uma volta de 180 graus, encaixará o seu cone no topo do «módulo lunar», fazendo então marcha atrás, para o retirar do interior do foguetão, após o que poderá partir para a Lua deixando o terceiro andar do Saturno em órbita terrestre.

Uma vez em órbita lunar, os astronautas Staford e Cernan deixarão o seu companheiro Young aos comandos da «Apolo 10» e a bordo do «módulo» afastar-se-ão, para efectuarem manobras idênticas áquelas que serão feitas pelos primeiros astronautas que descerem na Lua. Desta vez não o poderão fazer, por não transportarem todo o combustivel necessário.

«A APOLO-10» PODERÁ SER OBSERVÁVEL EM ÓRBITA LUNAR GRAÇAS A UM TELESCÓPIO

DENVER (Colorado), 18 — (R.) — Os cientistas norte-americanos esperam poder observar a cápsula «Apolo-10» em órbita lunar graças a um telescópio do observatório desta cidade.

Os cientistas pensam que será possível ver a cápsula á noite quando ela estiver iluminada pelos raios solares e tencionam transmitir as imagens captadas através da Televisão a cores, o que permitiria a toda a população norte-americana acompanhar a viagem da «Apolo-10» em torno da Lua.

Uma tentativa para obter imagens através da TV durante a missão «Apolo», em Dezembro do ano passado, teve pouco êxito, por causa das condições atmosféricas. Os técnicos esperam obter desta vez melhores resultados, até porque as superficies planas do «Módulo lunar» reflectem melhor a luz na missão anterior o «Lem» não fazia parte da nave.

RECONTROS ENTRE CATÓLICOS E PROTESTANTES EM BELFAST

BELFAST, 18 — (R.) — Pela segunda noite consecutiva, recontros têm oposto católicos e protestantes, nas áreas respectivas de Belfast, fazendo aumentar os receios de que uma nova violência de inspiração religiosa se venha a instalar na Irlanda do Norte.

Reforços da Polícia partiram a toda a pressa para a estrada de Cumplin a fim de procurarem sanar os incidentes. Cumplin é uma cidade de feudo religioso onde a noite passada foram lançadas bombas de petróleo na luta que se desencadeou.

A Polícia descreveu os grandes recontros da noite de anteontem como querelas de origem desconhecida que pouco têm a ver com as tradicionais tensões religiosas da Irlanda do Norte.

A Polícia de choque, com escudos de metal, grandes bastões e usando capacetes de segurança, ao dirigir-se para a estrada de Cumplin, foi alvejada com pedras, garrafas e telhas.

Foram presas quatro pessoas.

Nelson Rockefeller na Costa Rica

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 18 — (A. N. I.) — Cerca de dois mil jovens, divididos em dois grupos rivais, travaram ontem violento recontro em frente do palácio presidencial de San José da Costa Rica, enquanto no interior do edifício o presidente José Joaquin Trejos conferenciava com o governador do Estado de Nova York, Nelson Rockefeller, enviado especial do presidente Nixon á América Latina.

A Polícia prendeu um dos manifestantes e outro ficou ferido. Os tumultos seguiram-se, á mais calorosa recepção prestada a Rockefeller desde o início desta sua visita aos países latino-americanos, durante a qual já esteve no México, na Guatemala, nas Honduras e na Nicarágua.

Hoje, Rockefeller segue para o Panamá, de onde regressa aos Estados Unidos.

UM CONDENADO ESPERA HÁ SETE ANOS A EXECUÇÃO

ANGOLA (Louisiana), 18 — (A. N. I.) — Condenado á morte por homicídio, em 1962, Francis Clifton apelou para um tribunal federal, pedindo finalmente o novo julgamento, pelo qual espera há sete anos.

Clifton, que se encontra na cela da morte da cadeia de Angola, na Louisiana, escreveu uma longa carta para o juiz Gordon West, declarando que está farto de «uma existência sem finalidade nem esperança».

«Não desejo morrer, mas também não desejo ficar aqui o resto da minha vida, miseravelmente a passar o tempo».

AS NOTÍCIAS DA SEMANA

DIA 11 (DOMINGO)

● O presidente Nasser, do Egipto afirmou, numa entrevista concedida á revista «Time», que acolhia a realidade de Israel e assim faria o seu povo, se houvesse uma «solução humanitária» para o problema do Médio Oriente.

● Morreram dois militares norte-americanos e outros ficaram feridos ao serem abatidos, no Vietnam do Sul, cinco helicópteros e um avião de combate que os seguiam.

DIA 12 (SEGUNDA)

● Alain Poher, presidente interino da França, anunciou, sob o lema «União e reconciliação dos franceses», a sua candidatura á presidência.

● O «Times», da Zambia, informou que os Governos zambiano e português estavam a efectuar negociações acerca da reabertura ao tráfego de uma secção do caminho-de-ferro de Benguela, cortada por sabotagem, em 30 de Abril.

● Valéry Giscard d'Estaing, antigo ministro francês das Finanças e chefe do grupo dos republicanos independentes chegou a Lisboa para uma curta visita de dois dias a Portugal.

● Forças do Vietcong e norte-vietnamitas lançaram, no Vietnam do Sul, a maior série de ataques — 159 — desde a ofensiva do Tet, em 1968. Os objectivos incluiram bases militares e localidades.

● A China concordou com uma proposta soviética para a realização de conversações sobre a navegação ao longo dos rios fronteiriços, muito embora tenha manifestado dúvidas quanto á sinceridade de Moscovo.

● Terminou a corrida aérea transatlantica entre a Torre dos Correios de Londres e o Empire State Building de Nova York. Segundo o «Daily Mail» (organizador da competição), o prémio para o melhor tempo de todas as categorias seria atribuido ao tenente Peter Goddard, da Royal Navy.

DIA 13 (TERÇA)

● Circulos de Moscovo divulgaram a informação segundo a qual forças regulares chinesas atravessaram, no dia 2, a fronteira entre o Sinkiang e o Kazakhstan, ocupando algumas dezenas de quilómetros quadrados de território soviético.

● A Casa Branca publicou um extracto da situação financeira do presidente Nixon, que seria apenas multimilionária, avaliando-a em 200 000 dólares. O presidente tem ainda um ordenado de 200 000 dólares por ano e direito ainda de uma verba de 50 000 dólares para despesas diversas.

DIA 14 (QUARTA)

● O presidente Nixon propôs um plano de paz, em oito pontos, para acabar com a guerra do Vietnam. O plano inclui a retirada mutua e gradual das forças que não pertençam áquele país.

● O governo da Federação Malaia decretou o estado de excepção em todo o território, devido ao agravamento da situação em Kuala Lumpur.

● Fontes ministeriais soviéticas confirmaram a existência de profunda tensão nas fronteiras sino-soviéticas de Cazaquistão.

DIA 15 (QUINTA)

● As autoridades iraquianas encontraram dez homens acusados de espionagem a favor dos Estados Unidos, de Israel e da Pérsia. A notícia foi anunciada, oficialmente, por Rádio Bagdad.

● A F. N. L. considerou «não serem razoáveis» as propostas do presidente Nixon para uma retirada mutua das forças «estrangeiras» no Vietnam do Sul.

DIA 16 (SEXTA)

● Começou oficialmente a campanha presidencial francesa. Georges Pompidou declarou á «Europa 1» que não pretende ser outro de Gaulle, ao mesmo tempo que uma sondagem publicada pelo «France Soir» mostra que o antigo primeiro-ministro se encontra em desvantagem perante o seu rival Alain Poher.

● A sonda espacial soviética «Vénus 5» desceu no planeta Vénus após uma viagem de quatro meses pelo espaço cósmico. Segundo a agência Tass, a sonda, suspensa de um pára-quedas, planou suavemente na atmosfera do planeta.

DIA 17 (SABADO)

● O secretário de Estado norte-americano, William Rogers, visitou a zona do delta do Mekong, a cem quilómetros ao sul de Saigão. Em conversações havidas entre William Rogers e o Presidente Nguyen Van Thieu, foi ventilada a possibilidade da visita de Richard Nixon ao Vietnam do Sul.

● Pela segunda vez em dois dias, uma nave espacial soviética desceu, com o auxílio de pára-quedas, no planeta Vénus. A sonda — a «Vénus 6» — chegou ao seu destino, depois de ter percorrido 350 milhões de quilómetros.

● Faleceu, em Roma, o cardeal Josef Beran, de 80 anos, primaz da Checoslováquia e arcebispo de Praga.

O PLANETA VÉNUS NÃO É PROPÍCIO À VIDA HUMANA

MOSCOVO, 18 — (R) — O principal construtor das duas estações espaciais soviéticas, que ontem e anteontem desceram em pára-quedas na superfície de Vénus, afirmou em Moscovo que era provável o homem nunca conseguir pôr os pés naquele planeta.

Segundo a Agência Tass, que cita uma declaração do inventor feita ao jornal «Pravda», «de acordo com o resultado da pesquisa levada a cabo pelas estações soviéticas, torna-se claro que o planeta Vénus não é propício á vida humana.»

«O principal inventor das estações considera que os nossos filhos e netos não voarão para Vénus; é provável que o homem nunca lá consiga chegar.»

Por seu turno a «Izvestia» citando o inventor, escreveu ontem á noite, «Não estou certo de que, devido ás grandes pressões e temperaturas, existentes no planeta, seja possivel num futuro próximo obter quaisquer fotografias televisionadas da superfície de Vénus.»

A «Pravda» faz notar que o êxito das duas sondas soviéticas, que enviaram para a Terra um fluxo de dados ao serem lançadas em pára-quedas para a efervescente atmosfera foi uma coisa notável

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

ELEVAÇÃO DO CAPITAL DE 500 000 PARA 600 000 CONTOS

10.ª EMISSÃO

RATEIO

Decorrido o prazo da subscrição do Aumento de Capital deste Banco e tendo-se procedido à contagem dos respectivos Boletins dos senhores accionistas que utilizaram o seu direito de subscrição, verificou-se a existência de 192 acções sobrantes, pelo que houve de proceder a Rateio, cujo resultado foi o seguinte:

ACÇÕES SUBSCRITAS	ACÇÕES ATRIBUIDAS	ACÇÕES SUBSCRITAS	ACÇÕES ATRIBUIDAS	ACÇÕES SUBSCRITAS	ACÇÕES ATRIBUIDAS
112 a 773	1	3 866 a 4 381	8	7 475 a 7 989	15
774 a 1 289	2	4 382 a 4 896	9	7 990 a 8 505	16
1 290 a 1 804	3	4 897 a 5 412	10	8 506 a 9 020	17
1 805 a 2 319	4	5 413 a 5 927	11	9 021 a 9 536	18
2 320 a 2 835	5	5 928 a 6 443	12	9 537 a 10 051	19
2 836 a 3 350	6	6 444 a 6 958	13		
3 351 a 3 865	7	6 959 a 7 474	14		

Todos os senhores accionistas com direito ao Rateio acima discriminado, podem utilizá-lo junto dos Serviços deste Banco, de 19 a 24 do corrente mês.

Porto, 16 de Maio de 1969

O Conselho de Administração

CAPITAL E RESERVAS. (APÓS A ELEVAÇÃO) 1 035 000 000$00

50

CINQUENTA ANOS DE PROGRESSO PARA O PROGRESSO NACIONAL

OS QUE PASSAM POR LISBOA

MAIO já é tempo de excursões. O calor convida e a disposição anima os que (só juntos, para estar mais barato) se tornam viajantes de feriado ou de fim-de-semana. Lisboa, por via de regra, não é um objectivo, é um ponto de passagem. É paragem no tempo cansaço de uma excursão, para abrir farnéis e, à sombra ou ao sol, fazer uma «grande» refeição em trânsito. O turismo pobre avia-se em terra...

O turismo do pobre não tem inibições ridículas e arma tendas provisórias dentro das pequenas praças limitadas pelos autocarros que estacionam do Terreiro do Trigo ao Campo das Cebolas. Ali sacodem as gentes, ali comem, ali fazem a barba, ali riem e ali folgam, durante a pausa intercalada no itinerário das excursões que vêm ou voltam de longe...

DIÁLOGOS NUMA PAUSA DA LONGA VIAGEM

— Eh rapaz! Come lá um caldinho, como fazem os velhos, que sempre te aconchega o estômago para o caminho...

*

— Se não querres ir para debaixo dos toldos, tens que pôr um barrete de papel, como a mãe!

*

— Oh filha! O almoço a arrefecer e os homens a darem uma volta no Campo das Cebolas. Mas o que é que eles lá podem encontrar que não haja aqui?

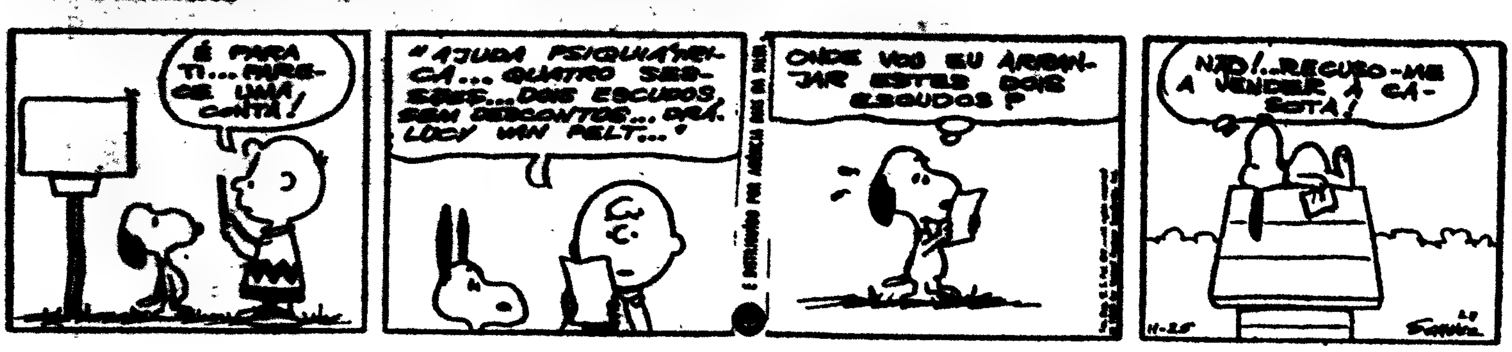
*

— Freguês é melhor escanhoar que só há outra paragem amanhã à tarde...

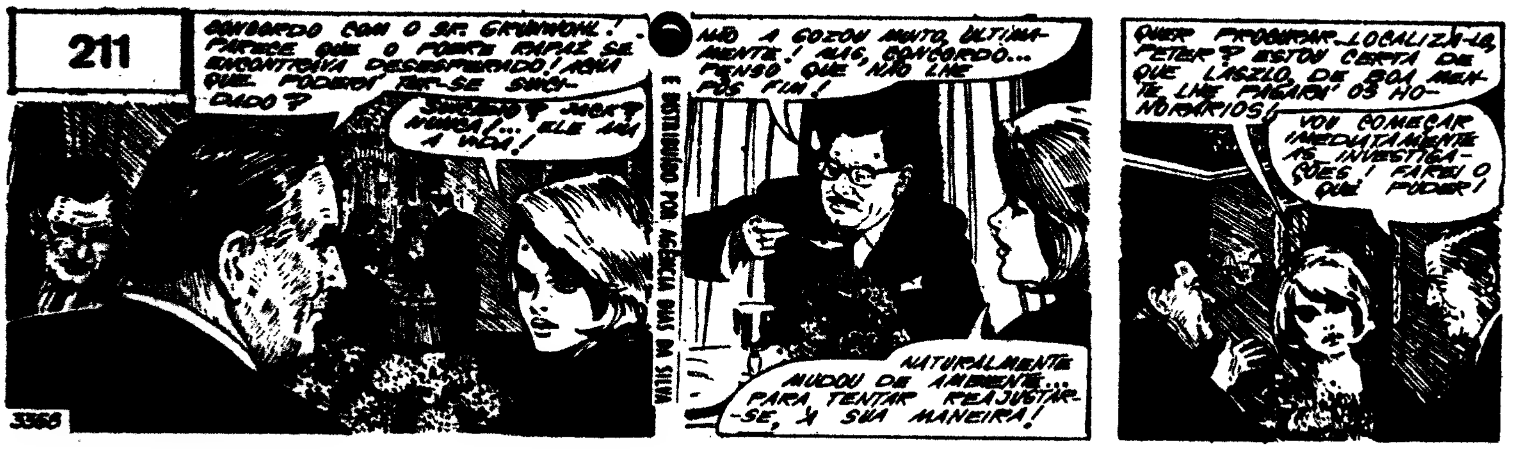
*

— Eu sei que estão com fome, mas deixem só levantar mais uma fervura às batatas

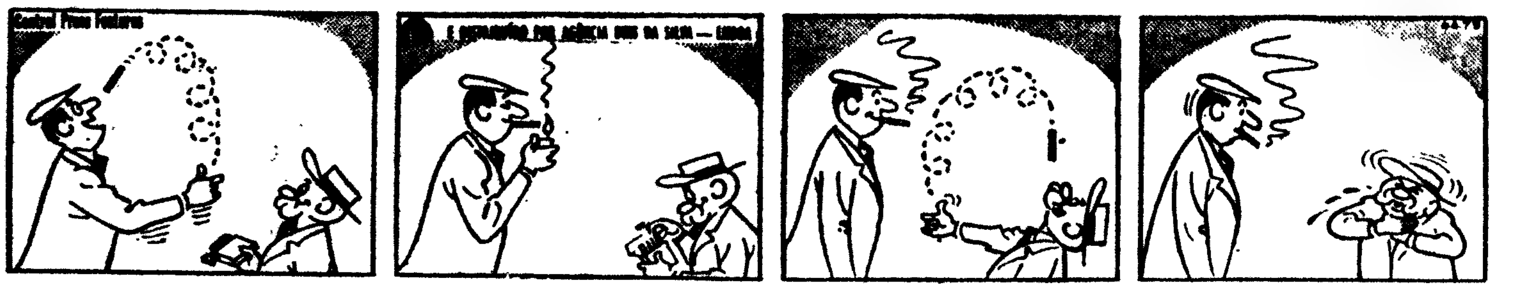
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Maio de 1939 publicava:

«O «Figaro» escreve:

«Há razões para crer que as propostas francesas preconizando um acordo de assistência mútua franco-anglo-soviético constituindo a segunda garantia oferecida aos Estados da Europa Oriental, já garantidos pela França e a Grã-Bretanha, que acabarão por ser aceites. O Governo britânico não foi o único a tomar conhecimento destas propostas, pois elas foram igualmente comunicadas a Moscovo.»

Curso sobre Técnicas de Secretariado

Promovido pelo Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, está a decorrer, no Hotel Flórida a primeira repetição do curso «Tecnicas de Secretariado» dirigido pela sr.ª D. Marília Teixeira, secretária da administração da Companhia Nacional de Electricidade e professora no Instituto de Novas Profissões.

Dado o enorme interesse suscitado por este curso e devido ao número de reinscrições excedentes, pensa-se fazer uma segunda repetição, provàvelmente em Novembro.

Qualquer informação pode ser pedida para a secretaria do Centro de Estudos, á Av. Duque de Loulé, 120, 3.º, com o telefone 53 94 17.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

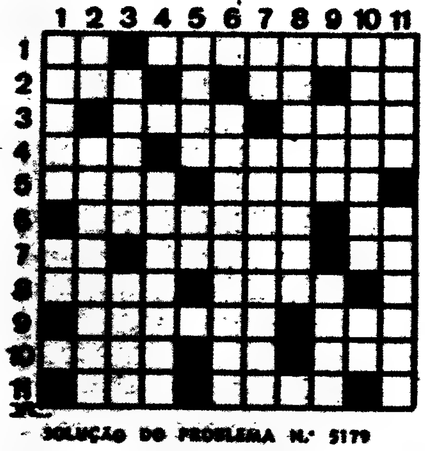
PROBLEMA N.º 5180

HORIZONTAIS: 1 — Enxergo. Estrados de madeira sobre que se dorme. 2 — E o resto. Símbolo químico do sódio. Poeira. 3 — Rezei. O que. 4 — Óxido de cálcio. Pequena árvore. 5 — Pronome pessoal. Abrilhanta. 6 — Engenheiro francês que inventou o barómetro e o manómetro metálico. Alto aí! 7 — A mim. Espécie de bananeira, que também tem o nome de cânhamo-de-manilha. Preposição. 8 — Cidade da Roménia, junto do rio Maros. Pequena enseada entre rochedos. 9 — Oscilar. Ofertar. 10 — Variedade de uva branca e muito doce. Prefixo que designa direcção. Época. 11 — Senhora (bras.). Ecoam.

VERTICAIS: 1 — Triunfo. Nociva. 2 — A ti (inv.). Pequenas infusas (no Alentejo). 3 — Planta ornamental, dos climas quentes. Lavrar. 4 — Estafa. 5 — Renque de árvores. Símbolo químico do rubídio. 6 — Família de plantas que tem por tipo a íris. 7 — Prefixo de negação. Axioma jurídico. 8 — Automático. 9 — Emprego. Ave palmípede. 10 — Vontade. Aspecto. 11 — Adicione. Amargos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5179

HORIZONTAIS: 1 — Parlapatice. 2 — Elo. Sonetos. 3 — Luras. Or. 4 — Iá. Nem. MAIO. 5 — Tio. Sabes. 6 — Rodo. Gás. 7 — Endor. Paf. 8 — PARDO. Turim. 9 — Odiar. Onera. 10 — Ricia. Otari. 11 — Só. Usam.

VERTICAIS: 1 — Pelitropos. 2 — Aluado. Ad. 3 — Rer. Adeus. 4 — An. Anões. 5 — Anos. Doido. 6 — Pá. Mago. 7 — ANO. FARTO. 8 — Tortas. Unas. 9 — If. As. Preta. 10 — Cá. Garrem. 11 — Escol. Iman.

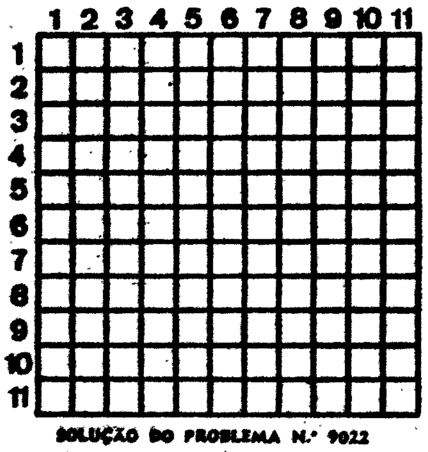
Provérbio: MAIO PARDO ANO FARTO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9023

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Itália. 2 — Basta. Animação (fig.). Cobalto (s. q.). 3 — Cólera. Monarca. Igual. 4 — Piso. Fúria. 5 — Transferir para outro dia. Planta gramínea cultivada em Portugal nos terrenos húmidos. 6 — Mau cheiro. Fecha as asas para descer mais depressa. 7 — Terror. Rei dos Amalecitas vencido por Saul. 8 — Sufixo que designa abundância. Caminho para cá. Fardo. 9 — Duzentos em romano. Rastos. Viração. 10 — Gorgulhos tropicais. Cuido de. 11 — Incólume. Aldeia de Itália.

VERTICAIS: 1 — Espevita. Pisa. 2 — Cidade da Roménia. A fina flor. 3 — Partidário. Nota musical. 4 — Antes de Cristo. Apanha. Uma das Espórades. 5 — Estacionara. Artéria. 6 — Olá. Possuir. 7 — Libras esterlinas. Chameca. 8 — Érbio. (s. q.). Cantiga. Senhores. 9 — Embarcação simples feita de um tronco de árvore escavado, ou de cascas de árvores cosidas umas às outras. Átomo. 10 — Tera da terra. Abaixei. 11 — Nome de um peixe. Chuvisco (Bras.).



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9022

HORIZONTAIS: 1 — Sunda. Feira. 2 — Arais. Iacas. 3 — Lês. Tua. Ais. 4 — Inata. Rodal. 5 — Rola. Calm. 6 — Lu. Da. 7 — Teia. Saia. 8 — Rimou. Costa. 9 — Aro. Reu. Sal. 10 — Tafor. Alface. 11 — Asaca. Remos.

VERTICAIS: 1 — Salir. Trata. 2 — Urano. Eiras. 3 — Nasal. Imola. 4 — DI. Talão. AC. 5 — Aoto. Urra. 7 — Fiar. Cuar. 8 — Ia. Ocaso. Te. 9 — Içado. Assam. 10 — Raial. Itaca. 11 — Asaim. Solas.

NORMA
Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas S.A.R.L.
Av. Duque de Loulé, 22 — LISBOA
DEP. PSICOLOGIA APLICADA

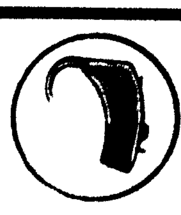
SELECCIONAMOS
PARA
SERVIÇOS TÉCNICOS DE ORGANISMO OFICIAL

TRADUTORAS

— 2.º ciclo liceal ou equivalente
— Dactilografia (teclado nacional)
— Tradução e retroversão de assuntos técnicos em Inglês e Francês
— Redacção de correspondência
— Vencimento ilíquido inicial de 3480$00

Resposta para a NORMA dando informações pormenorizadas.
Rigorosa confidencialidade. Indicar referência: 49/CE 5.

SURDOS
DO ALENTEJO E ALGARVE


MINI-AURICULAR

Este mês a brigada de serviços de assistência da CASA SONOTONE visita-vos nas farmácias habituais e nas seguintes localidades:

Dia 19 — Évora, Redondo e Reguengos de Monsaraz; dia 20 — Cuba, Ferreira do Alentejo e Beja; dia 21 — Loulé e Faro; dia 22 — S. Bartolomeu de Messines, Portimão e Lagos; dia 23 — Sines, Santiago de Cacém e Setúbal.

Todos os interessados podem aproveitar fazer uma experiência grátis com os últimos modelos de aparelhos para correcção da surdez. — Para os operados à laringe e que não têm voz, vendemos laringes electrónicas.

CASA SONOTONE

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefones 866352-865978-872428
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 25092

o seu HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 18 A 24 DE MAIO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — O círculo das pessoas das suas relações rodeá-lo-ão dum sentimento de admiração. É um período indicado para novas, e sólidas e duradoiras amizades. Os assuntos puramente de amor darão muita satisfação. **DINHEIRO** — A semana é propícia a pequenas satisfações monetárias. Não gaste excessivamente com o propósito de agradar aos outros. **PROFISSÃO** — Entregue-se com entusiasmo ao seu trabalho e a sorte sorrir-lhe-á. Não perca os seus esforços em aventuras incertas, assim como não descure os seus afazeres obrigatórios. **SAÚDE** — A saúde está sob excelentes protecções. Cuidado com a alimentação e líquidos em reuniões festivas.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — A semana apresenta-se banal e pouco animada. Nenhuma alteração tanto para bem como para mau nos assuntos sentimentais. De resto, a sua atenção está sensivelmente, dirigida para outros problemas. **DINHEIRO** — Procure a colaboração de bons elementos para melhorar ou estabilizar a sua situação económica. Ponha de parte o orgulho e a obstinação e aguarde o resultado. **PROFISSÃO** — Não se impaciente devido a não conseguir o rendimento habitual do seu trabalho. Mantenha uma certa reserva com as pessoas com quem tenha de tratar dos seus assuntos ou de negócios. **SAÚDE** — A saúde também deve merecer a sua atenção, pois os males de fígado podem surgir.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Seja prudente em todos os seus actos. Aceite de bom ânimo as coisas como elas se apresentarem, embora fazendo todo o possível por as melhorar no futuro. **DINHEIRO** — Haverá grandes incertezas quanto à sua actual situação financeira. Tenha muito cuidado se resolver especular ou empregar o seu dinheiro. **PROFISSÃO** — A vida profissional está sob bons auspícios. Boa ocasião para recorrer a pessoas de posição influentes. As viagens prometem ser proveitosas. **SAÚDE** — É possível que alguns antigos males voltem a fazer-se sentir, o reumático ameaça principalmente os membros superiores.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Alguém contribuirá de certo modo para lhe proporcionar maiores venturas e satisfações. Os assuntos de família e de amor estão sob os melhores auspícios. É um bom período para visitar parentes e amigos. **DINHEIRO** — Uma semana mediana com referência a dinheiro. As transacções financeiras descuidadas poderão resultar em prejuízos. Lembre-se de que nem tudo o que reluz é ouro. **PROFISSÃO** — Entregue-se de alma e coração aos afazeres profissionais se quiser tirar bons proveitos, desenvolva-os grandemente, pondo os seus projectos em prática e intensificando os seus negócios. Durante a semana inteira os astros favorecem os acordos e tudo quanto se relacione com as suas actividades rotineiras. **SAÚDE** — Será melhor do que a semana anterior, evidentemente, dentro das suas possibilidades orgânicas.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Deparar-se-lhe-á, neste período, ensejo propício à realização de um dos seus projectos de ordem sentimental. Impõe-se no entanto, que use de discreção perante determinadas pessoas com as quais terá de contar. **DINHEIRO** — Favorece os recebimentos de dinheiro por trabalhos anteriormente executados. As iniciativas de momento não dão frutos imediatos. **PROFISSÃO** — Altura propícia aos grandes empreendimentos que deseje que perdurem por longo tempo. Terá ensejo de verificar que à sua volta há pessoas sempre prontas a prestar-lhe o apoio indispensável para melhorar a sua posição profissional. **SAÚDE** — Os que quiserem gozar férias evitem viajar por via marítima. Registará um pouco de cansaço e alguma excitação.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Durante este período há possibilidades de decepções sentimentais. O desarranjar dos acontecimentos pode causar-lhe pensamentos tristes e um certo mau humor, todavia, nada de grave se passará. **DINHEIRO** — Tome cuidado com as despesas, pois estas podem desorganizar o seu orçamento. Não se arrisque em negócios incertos, pelo menos, neste momento. **PROFISSÃO** — A actividade que desenvolver no campo profissional não é de molde a atingir grande progresso. Não se precipite ao tratar dos seus assuntos e abstenha-se de fazer negócios de ocasião, que lhe podem trazer consequências funestas. **SAÚDE** — Perigo de acidentes que podem mesmo dar-se no exercício profissional.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Período em que gozará de muita estima entre os seus. Nas relações sociais encontrará também um ambiente muito propício e desfrutará de uma certa popularidade. No seu caso amoroso fará progressos lentos, mas seguros. **DINHEIRO** — Atenção de hoje em diante sob um programa estabelecido que não deve descurar. Entretanto, algumas rivais poderosas usarão de certa dose de velhacaria. Cuidado portanto! **PROFISSÃO** — Pondere bem as suas palavras e acções. Nos revezes profissionais, seja paciente e adapte-se às circunstâncias que o período lhe reserva. **SAÚDE** — Fisicamente, durante este período, há uma certa propensão para infecções na garganta e resfriamentos.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Neste período a sua disposição terá propensão para o humor. Aconselha-se muita prudência e, paciência e tolerância com a família e nos assuntos amorosos, assim como nas relações com as suas amizades. **DINHEIRO** — Mau período para a sua actividade financeira. Deparará com enormes dificuldades para resolver os seus problemas, pois antes aparecer-lhe-ão bastante confusos. É preferível deixar a sua resolução para mais tarde. **PROFISSÃO** — Não terá sucessos se iniciar algo de novo nesta altura, nem os seus esforços com o fim de operar terão êxito. Prossiga apenas com os seus trabalhos anteriormente iniciados. **SAÚDE** — Os cuidados a ter com a saúde referem-se especialmente à humidade.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Período susceptível de criar desentendimentos no seu sector sentimental, por conseguinte, evite atitudes intransigentes, os actos cumulos, e reprima a impetuosidade. **DINHEIRO** — Só o esforço pessoal deve contar para alcançar os fins desejados. Medite bem nos compromissos que assumir e resista à tentação de gastar além do que o orçamento comportar. **PROFISSÃO** — Dedique maior atenção e entusiasmo ao seu emprego. A inconsciência pode acarretar-lhe prejuízos. Não é aconselhável efectuar mudanças súbitas ou radicais, pois os actos impulsivos podem não corresponder a juízos acertados. Vigie atentamente os seus competidores. **SAÚDE** — Durma bastante, coma racionalmente e assim manterá a sua saúde, evitando a perigosa fadiga mental. Sobretudo, não se preocupe com coisas que talvez não cheguem a acontecer.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — No plano amoroso passará por uma fase romântica, mas seja prudente tomando as devidas precauções, pois corre o perigo de ataque à reputação. Possibilidades de pequenas animosidades sentimentais. **DINHEIRO** — Excelente para tratar de auferir maiores lucros e realizar operações financeiras. Procure, no entanto, reduzir a aplicação de capitais ou os seus gastos pessoais. **PROFISSÃO** — Aproveite a ocasião para se empregar profundamente no seu campo de actividade. A sorte secundará bem as suas iniciativas e o seu esforço resultará compensado. **SAÚDE** — Predisposição para perturbações de saúde, nomeadamente males gástricos e do sistema respiratório.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Os influxos astrais dominantes neste sector concedem clima benévolo tanto na vida doméstica como nas relações sociais e interesses amorosos. Confie nos bons sentimentos das pessoas das suas relações. **DINHEIRO** — Período de protecção. Pode receber benefícios de família, amigos ou outros. Todos os serviços prestados neste período serão bem retribuídos. **PROFISSÃO** — Continue pelo caminho anteriormente delineado e não assuma outros compromissos por ora. Não se iluda com falsos padrões, isso será um meio de evitar desastres em negócios que à primeira vista pareçam ser de grande futuro. **SAÚDE** — Desalento espiritual e disposição oprimida. Reaja contra esse estado de espírito para evitar que a monotonia vos ultrapasse.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Durante este período evite a temeridade, a teimosia e a impaciência nos assuntos sentimentais. No que se refere à família, ao lar e aos seus amigos proceda com calma e serenidade, a fim de não perturbar a harmonia dentro desses círculos. **DINHEIRO** — O período é pouco animado com respeito a finanças. Nem gastará demasiado, nem conseguirá abundantes proventos. **PROFISSÃO** — Desenvolva usando da maior proficiência que lhe seja possível os seus assuntos de ordem profissional, mas não se admire ao depararem-se-lhe obstáculos. Não é indicado tomar conta de novas responsabilidades ou empresas de grande vulto. **SAÚDE** — Acautele-se, pois há indícios de mau funcionamento dos órgãos situados na parte inferior do corpo.

Horus
RAUL LOURENÇO LEDA
O SEU ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 h.

Av.ª João XXI 3-3.º Frente (Junto à Praça de Amoreiras — Telef. 72 61 62 — LISBOA.

Uma pobre demente maltratada pelos pais ficou com os pés gangrenados

VISEU, 18. — O caso provocou geral indignação ao ser conhecido. Trata-se de uma pobre doente mental, jóvem de 16 anos, Adília Ferreira Corgas, de Oliveira de Barreiros, a quem os pais, Joaquim Augusto Corgas e Maria Odete Pereira, submetem a tratamento desumano.

Tendo a infeliz, irresponsável de tais actos, mordido, ao que parece uma orelha a uma garota que se negara a dar-lhe umas codeas de pão, os pais amarraram-na pelos membros inferiores, deixando-lhe as pernas inchar até ao ponto de um ou dois dedos dos pés estarem gangrenado.

As autoridades tomaram à sua conta o caso.

FESTAS E ROMARIAS

VALONGO, 18. — Estão a decorrer em Campo, no concelho de Valongo, as festas em honra de Nossa Senhora da Encarnação.

Ontem á noite houve procissão de velas e, hoje de manhã haverá procissão missa, sermão e arraial á tarde, com a banda de música de Campo. À noite haverá variedades.

Companhia Trasatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL:

«GUADALUPE»

esperado em 14 de Junho p. fut.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORIFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

Sede: Alameda D. Afonso Henriques, n.º 45 — LISBOA 1
Delegação: Rua de Santo Ildefonso, n.º 245 — Porto

AVISO

ALARGAMENTO DO ESQUEMA DE BENEFÍCIOS — PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA — CONTRIBUIÇÕES

No «Diário do Governo» — II Série, n.º 97, de 24 de Abril de 1969, foi publicado o novo contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio Nacional dos Industriais de Composição e Transformação de Matérias Plásticas e os Sindicatos que formam a Federação Nacional dos Sindicatos dos Operários das Indústrias de Transformação de Matérias Plásticas e Produtos Similares, homologado por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 28 de Fevereiro de 1969.

Pela cláusula 117.ª daquela convenção foi alargado o regime de pensões de sobrevivência, previsto no regulamento especial da Caixa Nacional de Pensões, às entidades patronais e pessoal ao seu serviço abrangido pelo referido contrato.

Nesta conformidade, avisam-se todas as empresas contribuintes desta Instituição que se encontrem filiadas no Grémio Nacional dos Industriais de Composição e Transformação de Matérias Plásticas que, com efeito A PARTIR DE 24 DE MAIO DE 1969, devem considerar o pagamento de contribuições para o novo regime em relação aos profissionais das categorias indicadas na cláusula 11.ª e representados pelos referidos Sindicatos.

Para o efeito, as entidades patronais e os respectivos trabalhadores contribuirão, respectivamente, com 2 e 1% sobre as retribuições pagas e recebidas no porte que não exceda o limite superior vigente.

Assim, deverão as empresas que se encontrem na situação indicada promover de 1 a 10 de Junho de 1969 o pagamento das contribuições devidas a esta Caixa, à taxa de 23,5%, pelo período compreendido entre 24 e 31 de Maio de 1969.

No serviço informativo da Caixa — sede e delegação no Porto — ou pelos telefones 5 06 21 e 53 75 70 (Lisboa) e 2 53 34 e 2 37 55 (Porto), serão prontamente prestadas quaisquer informações que, sobre o assunto, forem solicitadas.

Lisboa, Maio de 1969.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 horas
CALÇADA SANTO DA ROCHA CABRAL (ao RATO)
TELEF. 68 67 97

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 45: m — 685 kc/s. — Às 15 e 50: Panorama musical; 16 e 30: Orquestras ligeiras; 16 e 55: Futebol: relatos, informação e comentários das jogos da 2.ª mão dos Oitavos de Final da «Taça de Portugal» — Domingo Desportivo; 19 e 50: Rádio rural — Musica só musica; 20: Diário sonoro, 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e dgo; 22: Teatro das comédias: «A Filha para casar», de Scribe, em adaptação de Eduardo Jacques; 22 e 40: Guitarradas pelo Conjunto de Jorge Fontes; 28 e 05: Sal e Teiras; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 50: Musica de Piano — Obras de Clementi e Brahms; 16 30: Onda musical; 18: Concerto de domingo (1.ª Parte); 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo (2.ª Parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: A orquestra «Pró-Musica», de Stuttgart, dirigida pelo maestro Rolf Reinhard; 21: Recital pelo pianista Hans Graff — Humoresake; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais 22: Selecção da Ópera «Sonambula» (Bellini); 23: A Voz do Oceiante; 1 e 15: Fecho.

2.º Programa (cultural MF 2) — 94,3 mc/s. — Às 16 e 30: 2.º e 3.º Actos da ópera «Falstaff» (Verdi) — solistas, Coro e Orquestra Filarmónia sob o direcção de Herbert von Karajan; 23: Ciclo Telemann — Suite — Orquestra de Câmara de Colónia, dirigida por Helmut Muller-Bruhl; 24: Musica sintónica; 1: Fecho.

Às 19 e 10: Rádio Universidade — 451 m — 666 kc/s.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20/30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Taliemã.

Modulação de Frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: m órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gó Gó, 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora: 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s. — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto, 18 e 45: Artistas da Hália; 19 e 03: Um conjunto; 19 e 15: Página regional, 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Campeão português: 20 e 21: Norte dia e d.o. 2 e 03 Viagens na nossa terra, 2 e 15 Imagens de Portugal, 2 e 30: A Voz do esperança, 22 e 02: Selecção de ritmos, e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva, 18 e 05: Programa Eurocerâmica; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Madrugada; 21: Programa variado; 22: Suavemente especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15 e 30: Onda Desportiva; 18: Conjuntos Vocais; 18 e 15: Musica seleccionada; 8 e 30: Terço; Bênção e Missa Vespertina, da Basílica dos Mártires em Lisboa; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Musica para o seu jantar, 20 e 55: Madrugada; 21: Nice Evening; 21 e 15: Duas orquestras; 2 e 30. Vozes portuguesas, e 45: Melodias, 22: A musica e boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 0 ás 2 e das 22 ás 2: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17: Clube Radiofónico de **Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19 e 30: Telejornal, 9 e 45: Passatempo infantil, 20 e 15: TV Rural; 20 e 40: Eurovisão; 21 e 45: Telejornal; 22 e 10: TV Clube; 22 e 40: Série Policial «Os Vingadores»; 23 e 40: Domingo Desportivo; 24 e 05: Telejornal e Fecho

II Programa — Às 21 e 43: Abertura; 21 e 45: **Telejornal; 22 e 05: «Os camponheiros de Jehu»; 22 e 35: TV 7; 23 e 05: Concerto; 23 e 25: Hollywood Playhouse; 23 e 50: Telejornal e Fecho.**

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **I Programa** — Às 4 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa (Língua Portuguesa pelo dr Aldonio Gomes); 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: «Os mistérios do Rosário»; 20 e 15: Vamos Dormir; 20 e 25: Momento desportivo; 20 e 55: Eurovisão (2.ª transmissão directa da «Apollo 10»), 2 e 30: Telejornal 21 e 55: Folhetim «Bela e Sebastião» (último episódio. 22 e 25: Eurovisão — Gala de Variedades, com Friday Brown, Anneke Groenloh, Costas Hadjis, George Monro, Dan Marco, Rika Zarai e Karel Gott Orquestra de Luc Hoffman. Apresentação de Mascia Canton e Hand Van Willigenburg; 0 e 10: Telejornal e Fecho

II Programa — Às 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição. Inclui o **Boletim** Meteorológico (simultâneamente com o I Programa); 21 e 50: Norte de Cinema — «Correios do Oeste» (Wells Fargo), com Joel McCrea, Bob Burns e Frances Dee Realização de Frank Lloyd; 23 e 40: Telejornal e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Campeonato Europeu de Ginástica e Grande Prémio de Mónaco Via Eurovisão

DURANTE A TARDE, os espectadores podem assistir a parte do Campeonato Europeu de Ginástica de Senhoras, que a RTP transmite através da Eurovisão, assim como ao Grande Prémio Automóvel de Mónaco (Fórmula 1).

Estas reportagens, que se iniciarão às 14 horas, prolongam-se até cerca das 17 e 10.

O lançamento e a viagem da «Apolo 10»

A RTP assegurou para Portugal, através da rede da Eurovisão, uma série de transmissões da viagem da «Apolo 10».

A primeira, a do lançamento, tem início pelas 17 e 10 e vai até cerca dos 18 horas.

Depois, às 20 e 40, e durante quase uma hora, há outra transmissão, já durante o voo da «Apolo 10».

TV CLUBE — «O MUNDO A CANTAR»

PEDRO MOUTINHO apresenta, pelas 22 e 10, «Grupo Vocal Feminino Harmonia» que sob a direcção do prof. Friedrich Wilhelm Vermer, proporciona uma pequena digressão musical que começa em Portugal e vai à Irlanda, Sibéria, Rússia e finalmente, à Suécia.

O programa que foi realizado por Henrique Pavão, inclui ainda uma pequena composição de Brahms.

A abrir o grupo Vocal Feminino Harmonia interpreta, então, «Baile Ribatejano», de Belo Marques.

«Dany Boy», que vem a seguir, é uma das canções populares holandesas, mais conhecidas daquele país.

Depois, uma canção popular da Sibéria conta o sonho de uma rapariga que tinha adormecido no jardim do Pai.

A melodia que vem a seguir foi harmonizada por Brahms quando dirigia um pequeno coro feminino da cidade de Detmolr.

«Nas margens do Rio Kasanka» é a canção russa que será cantada em português devido à impossibilidade de se encontrar o texto original. Diz assim:

Sobre o Kasanka
nada um belo cisne
de brancura sem igual
noite de lua,
junto a sua margem
é um sonho passeado

O Programa termina com a canção sueca que começa assim:

«De manhã cedo vamos ao [monte»
«De manhã quando o or- [valho ainda cobre os [campos».

SÉRIE POLICIAL «OS VINGADORES»

PELAS 22 e 40 é exibido o episódio «O Tesouro do Morto» («Dead Man's Treasure»), com Patrick MacNee e Diana Rigg nos protagonistas.

Um movimentado «rallye» em busca de um hipotético tesouro, dá origem a mais uma das já famosas aventuras da sr.ª Peel e do sr. Steed.

Sidney Hayers é o realizador.

Diana Rigg (a sr.ª Emma Peel) vive esta noite mais uma movimentada aventura em «Os Vingadores»

2.º PROGRAMA — AVENTURAS, CONCERTO E REVISTA DA SEMANA

«AGATHA, a espia ao serviço dos revolucionários, consegue fazer prender o chefe dos companheiros de Jesu».

Como? Isso se verá durante a exibição a partir das 21 e 50, episódio «A Espia» da série «Os Companheiros de Jehu», já apresentado, em 9 de Janeiro de 1967, no I programa.

A seguir, pelas, 22 e 35 vem «TV7» — Revista da Semana, de Música Antiga de Lisboa, com um Concerto.

A completar a emissão é exibido o filme intitulado «O Sequestro» da série «Hollywood Playhouse», com Alan Ladd, John Howard e Virginia Gibson nos principais papéis.

Assina a realização Frank Tuffer.

«Temos que o escritor Dan Holiday põe o seguinte anúncio num jornal:

«Aventureiro aferece-se». E sucede-lhe a mais empolgante das aventuras: é internado num manicómio».

canal da crítica

A ARTÉRIA SUBCLAVIANA E O PROJECTO APOLO

Richard Kimble tem cá uma destas sortes cas pequenas! Não sei se já repararam que são elas que, quase sempre, o livram de apuros. Ele até, verdade verdade, nada faz por isso. Tudo acontece por causa daquele seu permanente ar assustado, inquieto, muito possível de se confundir com a timidez e parece que as mulheres, em particular as americanas, apreciam a timidez muitíssimo. Ai elas quando encontram um homem tímido sentem logo vibrar a corda maternal. A corda tanto vibra, tanto vibra kás vezes ficam mesmo pra bebé sem saberem como.

No episódio de ontem Kimble foi também ajudado por uma rapariga, a Aimée, a qual se sentia muito só, apesar de viver com o «Rusty». Não, não pensem coisas. Na América, as mulheres, pelo menos as das fitas, são todas muito virtuosas. «Rusty» era um gatarrão gordo, anafado, pesado, com todos os sintomas de impossíveis anseios. Afinal, o patrão gostava dela, prega-lhe um tiro por descuido, queria acertar no Kimble, mas este ensina-o como fazer até vir a ambulância: devia comprimir a artéria subclaviana. Vocês estão a ver', bem, um balázio na subclaviana! Claro que para o Kimble valeu-lhe muito o ser médico, mas aquela perícia na prestação dos primeiros socorros denota frequência assídua aos programas da enfermeira Quaresma.

Quanto ao tenente Gerard, ficámos a saber que, na peugada do fugitivo, já percorreu 12 vezes o país e palmilhou aí uns 350 mil quilómetros, ou seja, quase tanto como a distância da Terra à Lua!

Cá por mim acho que o facto devia ser recordado na altura do lançamento próximo da cápsula «Apollo».

BELA E SEBASTIÃO

A fita ainda não acabou. Talvez amanhã. Amanhã de ficar tudo demonstrado. Deve ficar a saber-se que João está inocente. Norberto, o criminoso, terá o castigo que merece. Para ele, aliás, se faz convergir, desdede o primeiro momento, a antipatia do público. Ontem teve, mesmo, uns empurrõezitos. Tais cenas estão condenadas no código dos filmes infantis e juvenis por atentórias de dignidade humana e, portanto, altamente deseducativas.

Esperem! Afinal enganei-me. A fita não é infantil. Ou, doutra maneira, não é unicamente infantil. Ou, doutra maneira ainda, não sendo coisa nenhuma, está elaborada de modo a abarcar diversas camadas de público. As crianças, têm lá o Sebastião; os velhos e patriotas-graças-a-Deus contam com a figura do César; os apreciadores dos policiais e espiónicos com o indispensável material: o microfilme, o comissário, etc. Os apreciadores de fotonovelas gozam com o espectáculo do senhor doutor apaixonado pela camponesa. Ainda há lugar para os amigos protectores dos animais; para os apreciadores de natureza (montanhas, neve, etc., a preto e branco, mas enfim, não se pode ter tudo!); para o sagrado amor de família; para a ambiguidade daquelas relações de amizade entre João e Norberto...

«Bela e Sebastião» procede, deste modo, a uma cobertura em grande escala dos muitos públicos possíveis, dando a cada qual o seu ossinho para se entreter. A desambição de que inicialmente parecia possuída, transforma-se afinal no seu contrário: a série quer ser muito mais do que aparenta. Quer ser, muito sor-

(Continua na 27.ª página)

COMICHÃO IRRITANTE

EXPOSIÇÃO CISNE GALERIA NACIONAL DE ARTE

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

OBTENDO JUROS OU RENDIMENTOS DE 7 A 10%

ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS POR ESCRITURA PÚBLICA

INFORMAÇÕES: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. em Lisboa Telefones 45843-47843

FILATELIA

AQUELAS E OUTRAS EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS

Fizemos aqui referência, domingo passado, a cinco próximas exposições filatélicas. Mas o noticiário continua a chegar às nossas mãos, nacional e estrangeiro, pelo que hemos de continuar, e com vivíssimo prazer.

«1.ª Mostra Filatélica de Portalegre» — 2

A exposição em epígrafe será inaugurada em Portalegre, pelas 21 horas do próximo dia 22, integrada, como já dissemos, nas Festas da Cidade.

O convite que nos foi dirigido pela respectiva Câmara Municipal é altamente honroso, e tanto por motivo daquela entidade que o fez, como porque tal convite foi dirigido apenas a duas entidades filatélicas de todo o País: os presidentes da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal.

Tal convite incluí várias cerimónias que no dia seguinte, 23, Dia da Cidade, se realizam em Portalegre, e que culminam com o almoço de homenagem ao sr. Presidente da República.

«II Exposição Filatélica do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa»

Encerrou-se ontem esta exposição, mais completamente denominada «II Exposição Filatélica da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa», a qual constituiu êxito de assinalar, e, principalmente, de repetir-se, progressivamente.

No posto local dos C. T. T., foi usado o carimbo comemorativo oportunamente publicado nesta secção.

Poucos dias antes da inauguração desta exposição, adoeceu, com certa gravidade, o seu principal organizador e principal expositor, o nosso amigo Pinto, facto que a poderia comprometer sèriamente, pelo que o Clube Filatélico de Portugal, sempre pronto a colaborar, desinteressadamente, em todas as realizações filatélicas, destacou, para a montagem respectiva o seu funcionário Nogueira, muito sério e competente.

Exposição Filatélica Concelhia «Seia 69»

Por iniciativa e organização do Núcleo Filatélico e Numismático do Centro de Cultura e Desporto dos Funcionários da E. H. E. S. E., realiza-se em Seia, de 8 a 11 de Junho, esta exposição que, em 90 quadros, apresentará 19 participações de 17 expositores.

Da respectiva Comissão de Honra, destacamos o nosso querido amigo comendador Joaquim Fernandes Ferreira Simões, presidente da Câmara Municipal de Seia, e, do júri, os dois eminentes dr. António Fragoso e José Gonzalez Garcia.

Durante esta exposição, o cap. F. Lemos da Silveira, ilustre vice-presidente da Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas e da Federação Portuguesa de Filatelia, proferirá uma conferência, aguardada com vivo interesse.

«Exposição Filatélica da Póvoa de Santa Iria»

Para esta exposição, que se realizará de 2 a 10 de Agosto, fomos honrados com o convite para expormos fora de competição.

Respondemos negativamente, como vimos fazendo há anos, por estarmos numa fase de remontagem, e, praticamente, parados.

Mas a insistência foi tanta, por intermédio de um querido amigo nosso, que acabámos por aceder em enviar um ou dois quadros.

«Exposição Filatélica Internacional, Londres-70»

Como já muitos sabem, vai realizar-se, de 18 a 26 de Setembro de 1970, a exposição em epígrafe, que tudo leva a crer será uma das maiores realizações filatélicas de todos os tempos.

Sabemos que comparecerá o eminente filatelista português José Gonzalez Garcia, mas com certeza que muitos outros portugueses participarão em tão notável acontecimento.

As inscrições provisórias devem ser enviadas, até 31 de Outubro do ano corrente, ao comissário nacional, dr. Paulo de Oliveira Sá Machado, R. do Sol, 162, Porto, de quem esperamos toda a literatura sobre o assunto.

A. J. de V. C.

CLUBE FILATÉLICO DO FUNCHAL

Pelo «Diário da Madeira», da direcção do nosso querido amigo dr. António de Castro Jorge, tivemos conhecimento da eleição dos novos corpos gerentes do Clube Filatélico do Funchal, que ficaram constituídos do modo seguinte: Assembleia geral: presidente, coronel Alfredo de França Dória Nóbrega; vice-presidente, dr. Celestino da Costa Maia; 1.º secretário, Pedro Gonçalves Preto; 2.º secretário, Silvério Angelo de Agrela. Direcção: presidente, dr. Frederico de Morais Sarmento; vice-presidente, eng.º Maria Elisa Basto Machado; 1.º secretário, Fausto Lopes Nogueira; 2.º secretário, José Desidério Nunes; 1.º tesoureiro, Gabriel de Freitas Furtado; 2.º tesoureiro, Eduardo Paulo Macedo Reis; 1.º vogal, Osvaldo Damásio Rodrigues; 2.º vogal, Francisco Paulino Rodrigues; 3.º vogal, Américo Jardim Fernandes Pimenta. Conselho fiscal: presidente, dr. Alvaro Remígio de Sousa; vogal, dr. Arlindo Mendes; relator, Américo da Silva Marques; suplentes, D. Maria Mendonça, Décio Manuel Rodrigues de Araujo.

Aproveitamos para agradecer àquele dr. António de Castro Jorge a remessa gentil de seu desassombrado jornal, com um abraço para ele, e outro para o Cesário Nunes, chefe da respectiva Redacção.

MUNDO DOS SELOS

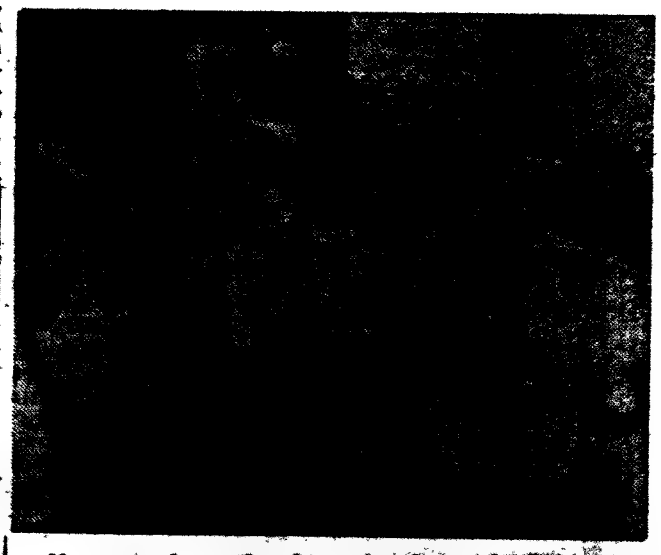
Do distinto filatelista José Manuel Castanheira da Silveira, recebemos as ofertas seguintes: «Peculio do Processo Criminal», Porto, 1864; um lote de sete postais ilustrados sobre o famoso Enterro do Grau; e um sobrescrito com o recente carimbo comemorativo daquela Exposição Filatélica da Companhia das Aguas, Lisboa, 10-5-69.

* «Filatelia» esteve presente na notável conferência do Grémio Literário, à qual já vimos chamar, muito justamente, «Festival Glacard», e que constituiu, também, grande êxito do nosso distinto colega dr. Geraldo Sales Lane, com a colaboração, entre outros, dos nossos colegas dr. Sebastião Pombal e dr. António Maria Pereira.

* Há semanas, fizemos aqui destacada referência ao José Celestino do «Comodoro», talvez mais conhecido pelo José Celestino do Farenae, que a esta hora deve estar a sofrer pela final Lamas-Farense... Se escrevemos isto, é porque mão amiga, supomos que de um distinto filatelista de Faro, enviou-nos um exemplar do numero seguinte do jornal «O Algarve», no qual vem transcrita toda a nossa referência, com a seguinte nota final: «Por esta circunstancia, até na Filatelia, por forma indirecta, já se vê, a subida do Farense fica a correr mundo... pelo menos na «Filatelia» do «Diário de Lisboa». Grato pela transcrição, e, igualmente, pelas referências pessoais que a antecedem, a nós e aos distintos jornalistas, nossos convidados no «Comodoro».

* Do grande jornalista e eminente filatelista norte-americano Ernest A. Kehr, cuja recente passagem por Lisboa fomos o único a registar, recebemos, posteriormente, um anterior postal com dois selos suíços, belos, claro, e o carimbo comemorativo do ultimo Congresso da F. I. S. A., 26-28/4/69.

Outro amigo e distinto filatelista prof. Alfredo Dias, Prédio Santos Gil, 2.º, 21, Lourenço Marques, Moçambique, recebemos dois sobrescritos de editores diferentes, e um postal com excelente retrato, as três peças com carimbo comemorativo que deve vir a ser raro: Viagem Presidente Conselho / Prof. Doutor Marcello Caetano / 17-4-1969 / C. T. T. / Lourenço Marques. Agradecendo a carta do nosso velho e querido amigo Alfredo Dias, e desejando-lhe as suas melhoras completas, muito gratos lhe ficaremos se fizer o obséquio de nos remeter outra colecção daquelas três peças, que vivamente recomendamos aos coleccionadores da especialidade, até porque supomos que tal carimbo passou desapercebido aqui no Continente. Aliás, como de costume... Até em proveito das entidades postais respectivas...



Alunos e alunas das 3.ª e 4.ª classes do Externato «O Ninho» da Parede, acompanhados da sua directora, sr.ª dr.ª D. Maria Alice Gonçalves, visitaram as instalações do nosso jornal. E ficaram encantados com as explicações dadas pelos nossos jovens colaboradores

Necrologia

FUNERAIS

Dr. Carlos Saporiti Machado de Barros

Foi hoje a sepultar o sr. dr. Carlos Saporiti Machado de Barros, de 67 anos, natural de Abrantes, casado com a sr. D. Aliza Dolge de Barros, filho da sr.ª D. Alice Saporiti Machado de Barros, irmão dos srs. Luís Saporiti Machado de Barros e do dr. João Saporiti Machado de Barros.

Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, pela Universidade Técnica de Lisboa, o dr. Carlos Machado de Barros entrou para o quadro diplomático em 1930. Um ano depois era nomeado cônsul-adjunto em Hamburgo. Mais tarde foi cônsul em Manaus, Cabo da Boa Esperança, Buenos Aires e São Paulo, tendo desempenhado, ainda, muitas outras funções de grande responsabilidade.

O corpo ficou sepultado no cemitério dos Prazeres.

Astriz Leonilde Pereira

Faleceu a actriz Leonilde Pereira (Leonilde Amélia da Silva Pereira, de seu nome completo), natural de Lisboa, mãe do sr. Vasco Alberto Pereira, sogra da sr.ª D. Argentina Pereira e avó da sr.ª D. Ana Maria Pereira.

Leonilde Pereira, que contava agora 83 anos, estreou-se, em 1913, no Teatro Ginásio, na comédia «Idade de Amar», integrada na companhia de Eduardo Brasão. Mais tarde, transitou para o Teatro Nacional, onde contracenou com figuras destacadas da cena portuguesa, tais como Chaby Pinheiro, Palmira Bastos, Carlos Santos e Rafael Marques. Abandonou o teatro em 1935, quando pertencia ao elenco da companhia de Hortense Luz.

O funeral a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., realizou-se esta manhã, da Ordem Terceira de São Francisco, no Campo Grande, 358, para o talhão dos artistas teatrais no cemitério dos Prazeres.

Hermenegildo Ramos Camacho

Faleceu ontem, o sr. Hermenegildo Ramos Camacho, de 53 anos, técnico de Farmácia, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Antónia Aleixo Camacho, irmão das sr.as D. Amélia Camacho Farja, D. Luísa Ramos Camacho e dos srs. Gabriel Ramos Camacho e Carlos Ramos Camacho, e tio do sr. Mário Araujo Aleixo.

O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã às 11 horas, da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar, após missa de corpo presente, às 9 e 30.

D. Maria do Carmo Correia Roldão

PEDROGÃO GRANDE, 18 — Com grande acompanhamento realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo Correia Roldão, solteira, de 74 anos, natural desta vila. Era pessoa muito estimada por quantos que com ela privaram.

D. Maria da Anunciação Pinto Aires de Matos

VISEU, 18. — Em Vila Maior (São Pedro do Sul), faleceu a sr.ª D. Maria da Anunciação Pinto Aires de Matos, de 77 anos, viúva do sr. Manuel Pinto Mouro. Era mãe das sra. D. Lucília e D. Maria de Lurdes Matos Moura, casada com o sr. João de Oliveira, funcionário do Município de Pombal, ambas professoras do ensino oficial primário; D. Margarida, D. Maria do Céu e D. Guiomar, Maria do Céu e D. Guiomar; irmã dos srs. rev. José Henriques Aires de Matos, pároco de Cambra; dr. António Aires de Matos, reitor do Liceu de Viseu; dr.ª D. Maria da Conceição Pinto de Matos, farmacêutica no Lobito (Angola), João Pinto de Matos, D. Maria de Lurdes, casada com o sr. prof. Manuel Pereira da Silva e D. Guiomar Pinto de Matos e cunhada da sr.ª D. Margarida Pinto de Lima.

Alberto de Amoreira e Brito

COVILHÃ, 18. — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr. Alberto de Amoreira e Brito (morto num acidente de viação) que saiu da capela do Calvário para o cemitério local. Cerca de setenta viaturas e dezenas de pessoas a pé. A chave da urna foi conduzida pelo sr. Artur Almeida Campos, gerente da organização hoteleira, onde o sr. Alberto Brito há muitos anos prestava serviço. Era muito considerado; deixa viúva a sr.ª D. Maria da Costa Coelho e era pai das sra. D. Maria Irene Costa Amoreira e D. Maria Fernanda Costa Amoreira. O funeral esteve a cargo da Agência Pereira.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer encontro na Av. Almirante Reis

Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43199/662772/200022

CONTO DE DOMINGO

LÁGRIMAS DE GRATIDÃO

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

ROSITA não se encontrava em condições de coordenar duas ideias nem de as reflectir. Não podia conceber a insólita vida de Necas.

— Tem alguma coisa, menina? — perguntou da porta a criada antiga na casa, meigamente, avançando na sala. — Que tem, minha menina?

— Nada e tudo! — respondeu Rosita, dando uma palmada nas costas da empregada.

E, efectivamente, Rosita queria convencer-se a si própria, das boas intenções do Necas. Com os olhos rasos de lágrimas de gratidão continuou:

— Que querias tu que eu tivesse, minha boa Cecília?

Cecília que desde há muito espiava o sofrimento da sua menina, sem saber a causa — disse:

— Hei-de saber... olá se hei-de! — murmurava, para si, afagando a mão da sua menina.. — Ela que a vira nascer, que a criara pois, ainda tamaninha, perdera seus pais num desastre de automóvel. — Ia a retirar-se de lágrimas nos olhos por nada poder fazer pela sua menina! Foi então que Rosita notou na empregada uma lágrima furtiva que ela limpava. Sorrateiramente impediu a saída da serva da sala, dizendo:

— Por que choras? — Deves compreender que coisas há que não devemos divulgar e o que para mim se torna num problema, para ti, provocar-te-ia hilariedade!

— Mas eu nunca pedi para que me contasse os (porquê) da vida da menina, — apenas não gostaria de a ver sofrer!

— Ah! Cecília... minha boa amiga, se eu pudesse saber!!: — mas receio pela confiança e ternura que um só gesto ou acção poria em perigo. Compreendes??... — Para já o que me torna irritável e pouco sociável, — é ver a maneira insólita de viver do menino Necas.

— Gosta assim tanto dele?...

— Cecília, eu não disse isso, mas agrada-me, é tudo.

Cecília, olhava a sua menina e, pela primeira vez descobrira que deixara de ser menina para se tornar numa linda mulher! — O perigo, rondaria de futuro aquele lar pacato e feliz. — Pressinto inúmeras contrariedades ... — hesitou na resposta que lhe viera aos lábios; encolheu os ombros e retirou-se,

Os dedos de Rosita tamborilavam no tampo da mesa.

Não compreendia nem lhe diziam qual a vida que Necas levava... — nem compreendia o motivo do seu interesse por ele!

Necas continuava sem coordenar as ideias. Aos lábios vinha-lhe constantemente o nome da mulher amada.

Andavam e viviam interrogando-se sem saber, a vida do outro!

Rosita, saira nessa tarde a dar o seu passeio habitual, quando sem saber como, vê-se na presença de Necas.

— Ambos estacaram surpresos, olhando-se... Vencida a resistência daquele colóquio sem palavras, apertou-a ao coração fazendo pressão suave e delicada!

— Rosita sentia-se desfalecer.

— Rosita... diz-me a verdade, suplico-te. Porque me evitas, como se eu tivesse qualquer má doença?...

— Mas eu não te fujo, Necas... eu... eu... suplico-te, não me tortures.

— Olha bem para meus olhos. — Que descobriste?...

— É então verdade que...

— Claro que é... amo-te. Beijou-a com ternura e ia a retirar-se quando:

— Que fizeste?... Necas...

Necas olhava-a com enlevo e admirava a sua simplicidade. Amava-a, não podia encobrir por mais tempo o seu grande segredo de amor.

Era duplamente covarde. Pois bem... que tinha que ocultar?... — não era ele absolutamente livre, não ganhava para poder manter sua mulher?... — no caso de a ter????

— Não digas nada, Necas... Temos andado por caminhos análogos, mas opostos! Ou melhor, os nossos sentimentos é que vagueavam soprados pelo vento.

— E agora, queres ser minha mulher? — perguntou-lhe Necas.

— Oh!... — Mas... — Claro que sim, Necas... pois se sempre te amei...

Será o acontecimento mais feliz da minha vida. O primeiro foi ter-te conhecido...

Não terminou. Necas apertou-a em seus vigorosos braços e beijou-a com ternura.

Ficaram frente a frente, olhos nos olhos, de mãos bem apertadas.

*

Naquele momento tudo ficou dito e, todavia, Rosita não soubera como aquilo se dera e acontecera.

— Estás satisfeita?...

— Muito, Necas... — sou finalmente feliz! Amo-te!

A reunião de bancários

(Continuação da 4.ª página)

sídio, de período e de datas e nunca de 30 de Novembro a 31 de Maio, salvo quando em acordo directo; dispensa de casamento de 5 para 6 dias; dispensa por morte extensiva até netos; dispensa por parto, de 30 para 60 dias.

Penalidades e Sanções — eliminação da alínea que baixa de classe, com ou sem diminuição de vencimentos, o castigado.

Previdência — actualização do contrato.

Valorização profissional — facultado o tempo necessário aos estudantes para os seus exames.

E, finalmente, constituição de órgãos de empregados que colaborem na gestão de obras sociais das empresas.

O trabalho do bancário Franklin Nuno de Lima, aliás muito aplaudido, tirou grandes possibilidades aos intervenientes que lhe sucederam de trazer matéria nova a debate. Mesmo assim, ainda falaram os srs. José Manuel da Costa, sobre alteração do quadro de vencimentos do pessoal das agências e dependências; Alberto Barbosa, sobre o horário de trabalho das 9 ás 12 e das 13 e 30 ás 17, durante 5 dias (sem trabalho aos sábados) ou de 7 horas (e não 8) para o pessoal menor; Almeida Formiga, sobre os baixos ordenados dos continuos-cobradores; José Conceição e Sousa, sobre vencimentos e diuturnidades, que propõe de 10 % para 5 anos ou, na alternativa, de 5 % para 3 anos; Vítor Cruz, sobre a necessidade das empresas criarem um seguro para as folhas das Caixas, sobre os benefícios assentarem em produtividade e não em horas a mais ou outros artifícios e sobre a necessidade de incluir o 13.º mês no Contrato Colectivo.

Sobre assuntos que com estes se prendem falaram, ainda, os bancários Raul Farinha, Jorge Ramos, Natalino Dias, Óscar Ferreira, Reis Miranda, Vieira Costa, Manuel Genelioux, Semedo Pontes, Vítor Manuel Pita e Augusto Seixas Leal, que assim quiseram trazer o seu precioso contributo á solução (que se torna urgente) dos problemas de uma classe, articulados pelo Sindicato que a dirige.

No final da sessão, o presidente da direcção definiu a posição assumida pelo elenco directivo em relação aos assuntos debatidos, propondo-se apenas falar de um problema que não foi trazido á assembleia: o problema dos vigilantes, que, sem acesso a outra posição ou letra, devem ter permanentes diuturnidades, além de folgas concedidas (que não têm) e 7 horas de trabalho seguidas (em vez de 8, como actualmente).

Este o resumo do diálogo directo, objectivo e diligente na solução dos problemas bancários, que, ontem, a classe travou com os membros da direcção (eleita) do seu sindicato.

CAFÉ • SNACK-BAR E RESTAURANTE

Instalações novas, de luxo, arrendam-se, na ZONA RESIDENCIAL DA PASTELEIRA — Rua Paulo da Gama, 470-516. Óptima situação sobranceira ao rio e ao mar, com magníficas vistas panorâmicas. Ampla esplanada e terraço

MAGIC

preços desde 3.140.00

Magia? Não! melhor!

MAGIC CHEF®

REPRESENTANTES **SABEL** Rua de D. Estefânia, 98/A - LISBOA Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

Propriedades

— V E N D A S —

ANDAR:

NO LUMIAR — 3 boas div. mensais., excelente panorama, preços muito acessíveis. Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47.

TRATA:

LOURENÇO & FREIRE COSTA, LIMITADA

Restauradores, 13-2.º

Telfs. 328143/320040

PRÉDIO de construção moderna, revestido a marmorite, com ponto de 20 inq. c/3 e 4 boas casas mensalh., hall, cozinha, desp., rouperio, 1 e 2 casas de banho, antena colectiva de TV, azulejos decorativos, etc. Rende 336 000$, isento por 4 anos. Preço: 5600 contos. Trata F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av.ª Almirante Reis, n.º 104, 2.º Telefones 536111/2/3 — Lisboa.

Contacto

PUBLICIDADE

Telef. 847260

PROPRIEDADES

PRÉDIO, por 2350 contos, c/ facilidades de 340 contos á Caixa, em populosa zona da cidade, 12 inq. c/ rendas de 850$/1100$, etc. Rende 140 000$00. Garantido emprego de capital. «A Luzáfrica», Calçada do Carmo, 6, 2.º Telefone 368080.

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS, não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

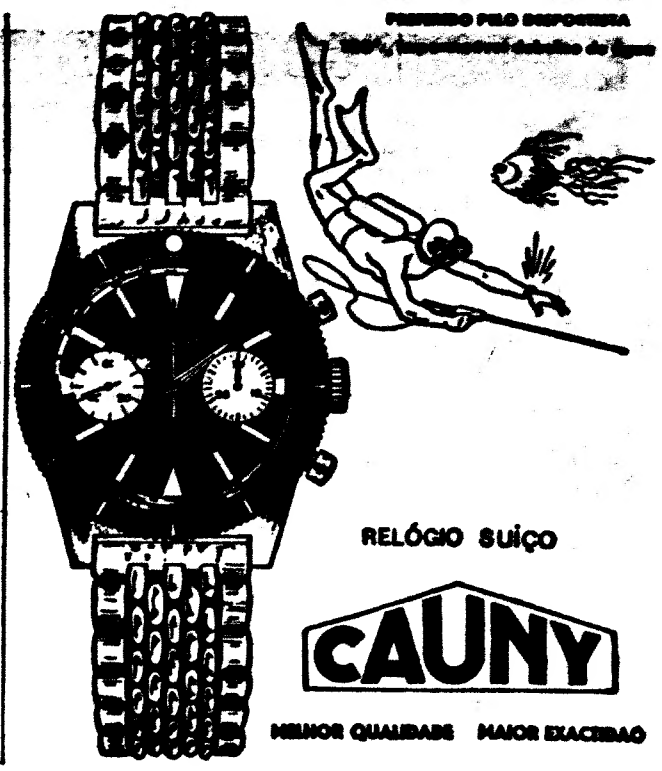
Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º—Telfs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão nos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.



ANTÓNIO RODRIGUES

EMPREITEIRO

Vem comunicar a V. Ex.as que se encarrega de todos os trabalhos da Construção Civil com pessoal habilitado de Pedreiro Pintura de todos os generos. Estucador, Canalisador e Electricista, etc.

Para bem servir V Ex.as com orçamentos gratis basta telefonar para o

865791

O ANDAR DA SEMANA

EM QUELUZ

Próximo á estação, 3 boas assoalhadas, chão em parquet, de 175 a 200 contos. Rua Bastos Nunes, lote 3. Trata: Telef 867546

Capitais

HIPOTECAS SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Visite-nos e depois compare n/ condições. Telef 86.75.46.

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS

Juros de lei

RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2.º

TELEFS. 52248 566580

TEM PREDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367448/323172

Rua 1.º de Dezembro, 45

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro ràpidamente s/ vender, s/ hipotecar, s/ fiador Rua D. Estefânia, 81-3.º-Dt.º — GUARDE ESTE ANÚNCIO — Telef. 560713.

SRS. CAPITALISTAS

COLOQUEM O VOSSO DINHEIRO NAS MELHORES CONDIÇÕES!

A CONFIDENTE coloca dinheiro com TODA A SEGURANÇA E RAPIDEZ, sobre 1.as hipotecas de propriedades, ao juro da Lei.

Trata de toda a documentação, registos, etc., e nada cobra de comissão aos capitalistas. Presta toda a assistência até total reembolso do capital emprestado.

A CONFIDENTE

A maior organização do País

Capital social e reservas 25.000 contos

LISBOA — ROSSIO, 3, 2 ANDAR (ESQ. DA RUA AUGUSTA) — TELEF. 36 93 84/5/6

PORTO — R. PASSOS MANUEL, 14, 1.º TELEF. 20344/5/6

LICEU-INSTITUTOS

CURSOS DE LINGUAS

FRANCÊS • INGLÊS • ALEMÃO

Bem apetrechados Laboratórios

- Escola São-Vicente — Rua do Paraíso, 28 — T. 865904
- Externato Marquês de Pombal — Rua Carrilho Videira, 10 — T. 834658 — Rua Edith Cavell, 8, 1.º — T. 820221

Manter-se-ão aulas em Agosto e Setembro

Terreno charneca 1.ª qualidade

VENDE-SE

Cerca de 20 hectares, junto Oceano Atlântico e Lagoa Melides.

Dirigir: Rua Joaquim Mendes Pereira, 42—GRANDOLA

S/AUTOMÓVEIS

PARTICULAR — Empresto 5 a 80 contos, c/ ou s/ hipoteca, mesmo em débito a «stands». S/ alterar o seguro, s/ letras, s/ fiador, em meia hora, até 40 meses.

R. Imprensa Nacional, 24-1.º Telef. 664816

S. JOÃO DO ESTORIL

BOM EMP. CAPITAL

Vendo andar, barato, fac. pagam. Tel. 247620.

Em LAGOS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café Portugal.

Automóveis

VENDAS:

OPEL de chassi longo 3.500 kg., de 1959; Austin a gasóleo, de 1961.

Vende:

GARAGE BOA VIAGEM LDA.

R. Sampaio e Pina 57/60 Telef. 683737

Contacto

ANÚNCIOS

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769648-761987.

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

AUTOMÓVEIS Vauxhall Viva SL 19 1967; Taunus 17 M Super de 4 portas 1966; Opel Kadett 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas 1965; Auto Union DKW F. 102 de 4 portas 1966 — Vende: MARCELO, Avenida João Crisóstomo, 47-C.

Stand Patrício

Tem sempre um automóvel para si. Av. de Berna, 48-A Telef. 76 42 34

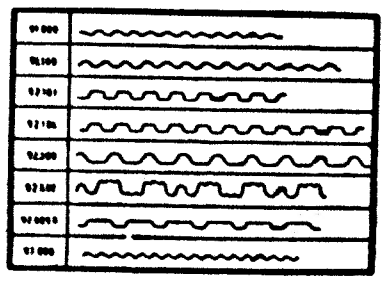
ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89.
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª —Av. República, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — B R U-NAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto - Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553833 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

ALUMINIUM SUISSE S. A.

Chapas onduladas de liga de alumínio ALUMAN (Al-Mg) LONGSPAN, para coberturas, comprimentos até 27 metros VERTICLAD, para revestimentos de paredes, comprimentos até 27 metros



Chapas onduladas em vários perfis, em cor natural e esmaltada em outras cores.

Milhares de metros empregados em Portugal.

O ALUMAN é uma liga de ALUMINIUM SUISSE S. A., de Zurich, com óptimas qualidades de resistência á intempérie e ao ar salino.

— PERFIS para Caixilharia de Janelas.

Entregas rápidas:

SORVAL

— Soc. Representações Vasconcelos, Lda.

RUA ARTILHARIA UM, 104-4.º, ESQ.º — Telfs. 651229/20 — LISBOA-1

RUA SANTOS POUSADA, 571 — Tel. 56921 — PORTO

PRÉDIO

POR 1220 CONTOS: — A render 8 %, em Queluz, bem situado, de 5 pisos, rendas de 350/900$, etc. Urgente.

Trata: A LUZAFRICA Calç. Carmo, 6 Telef. 368080

ÀS SENHORAS

Torne a sua casa em bem estar, com conforto e boa luz, dando um ambiente feliz.

Visite a Casa MAX

Tudo encontrará com as maiores facilidades.

VENDAS SEM FIADOR

193, Rua D. Estefania, 193

2, Av. Praia da Vitória, 2

Telefs. 54985 - 555330

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Sede: 95, Rua do Comércio, 119 LISBOA

CAPITAL Esc. 640 000 000$00

FUNDO DE RESERVA Esc. 240 000 000$00

Está a pagamento, na Sede e Filiais do Banco, a primeira prestação por conta do dividendo relativo á gerência que termina em 31 de Dezembro de 1969.

Lisboa, 17 de Maio de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração

Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva

Cilindro para plasticar borracha e neopreno em bom estado

Carta para A. Andrade, Rua da Graciosa, 205 — Porto, indicando preço e potência do motor.

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPERIO
(M 12 anos) Tel. 555134
4.ª E ÚLTIMA SEMANA
Às 15.15, 18.30 e 21.30
70 m/m Metrocolor
Vencedor do Óscar para «O melhor filme estrangeiro do ano»
NATASHA
2.º episódio da «Guerra e Paz»

ESTÚDIO
(M. 12 anos) Tel. 556134
As 15.30, 18.30 e 21.45
8.ª SEMANA
Technicolor — Technicope
CHARLY
Um filme de Ralph Nelson
com Cliff Robertson e Claire Bloom

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Um Western dos autênticos!
DEAN MARTIN, ROBERT MITCHUM e INGER STEVENS no filme de Henry Hathaway
O PREÇO DE 5 JOGADORES

SÃO JORGE
(M 17 anos) Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma comédia que vai dar que falar!
BOA NOITE SENHORA CAMPBELL
com Gina Lollobrigida e Telly Savalas

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Em continuação de ESTREIA
SHIRLEY MACLAINE em
A FELICIDADE DA SR.ª BLOSSOM
Technicolor

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 328917
As 21.30
DUNYA, A NOIVA ETERNA
COPLAN FX-18 ARRASA TUDO

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 h.
MAYERLING
O OBSECADO

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
UM SENSACIONAL FILME DE MISTÉRIO, «SUSPENSE» E ACÇÃO EXPLOSIVA
NADA DE ROSAS PARA O. S. S. 117
com John Gavin e Margaret Lee (Tecnicolor)

CONDES
(conts. 322523 326710
As 15.15 e 21.15
9.ª SEMANA TRIUNFAL
do filme mais desejado de sempre
E TUDO O VENTO LEVOU
com Clark Gable e Vivien Leigh
70 mm Technicolor

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 18.30 e 21.45
Uma história vivida com nervos de aço!
2.ª SEMANA
UMA NOVA CARA NO INFERNO
com George Peppard — Gamie Hunnicutt — Raymond Burr
TECHNICOLOR

LIDO
Praça D. João I — Amadora
(M. 17 anos) Tel. 927593
As 21.30 h.
O golpe mais «sexy» do século!
A MAIOR BOLADA DO MUNDO
com Raquel Welch e Robert Wagner

VOX
(Adultos) Tel. 726868
As 18.30 e 21.45
4.ª e última semana de grande êxito
Simone Signoret, James Caan e Katharine Ross num filme que entra pelo fantástico, onde o normal torna as proporções do bizarro...
JOGOS PERIGOSOS
Cinemascope - Technicolor
Av. Frei Miguel Contreiras

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
Em continuação de ESTREIA
MAYERLING
com Omar Sharif, James Mason e Ava Garner

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
SHALAKO
MISSÃO EM HONG-KONG

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
8.ª SEMANA
Às 15, 18.15 e 21.30
FUNNY GIRL
Uma rapariga endiabrada
com Barbra Streisand e Omar Sharif

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 388743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Paul Newman e Sylva Koscina numa comédia que vai dar que falar!
A «GUERRA» SECRETA DE HARRY FRIGG
Fotografia em Technicope e Technicolor
Metro: Estação Picoas

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
George Peppard e Jean Seberg em
PÊNDULO

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
A história de um detective acusado de ter assassinado a mulher!
PÊNDULO
com George Peppard e Jean Seberg

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Emigrantes portugueses
O SALTO
com Marco Pico e Ludmila Mikael
Realização de Christian de Chalonge

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47168
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
002 CONTRA AL CAPONE
Technicope — Technicolor
com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia e Moira Orfei

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 268729
Às 21.30
NO CALOR DA NOITE
com Sidney Poitier e Rod Steiger

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA DE ENCHENTES
UM ÊXITO SENSACIONAL DE CONSTANTE GARGALHADA
BONANÇA & C.ª
com Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema e outros consagrados artistas

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
5.ª SEMANA
Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em
A PISCINA
Um filme de Jacques Deray

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Anatomia de uma história de amor» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: ópera «Bodas de Fígaro» (2 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Mãos á obra» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Dança da Morte» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A Rainha do Ferro Velho» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pepsie» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Bandoleros» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Mayerling» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «Adeus amigos» (17 anos)
ARCO ÍRIS — Às 21: «Norman jornalista» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «Adeus amigo» (17 anos)
OLÍMPIA — Às 9: «Bolas em jogo» (17 anos)
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «O Rancho do injustiçado» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O amor desceu em pára quedas» (12 anos)
ENCARNAÇÃO — Às 21: «O Marinheiro» (17 anos)
ORIENTE — Às 21: «Tarzan vai contra um filho» (12 anos).
BOMB. VOL LOURES — Às 21 e 30: «Horror de um herói» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Maldição dos Deuses» (12 anos)
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «Jerry e os seus tios» (12 anos)
IDEAL — Às 21: «Guerreiros em fúria» (12 anos)
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O regresso dos 7 magníficos» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Matar para não morrer» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «O pistoleiro relâmpago» e «Os Anjos rebeldes» (2 anos);
PAREDE — ROYAL CINE — Às 21: «Boa sorte Gringo» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «No calor da noite» (17 anos); CINE ESPLANADA — Às 21 e 30: «Duas raínhas» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Bullitt» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Noites de violência» (12 anos); e ACADEMIA — Às 21 e 15: «O Justiceiro de Ragova» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O corsário Lafitte» e «Cinderela em Paris» (12 anos)
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «O prazer de matar» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Uma mulher no caminho» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Trânsito em Saigão» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Serviço Secreto Italiano» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Bandidos em Milão» (17 anos)
VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — Às 21 e 15: «Digam lá que digam» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O pequeno banhista» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ CINE — Às 21 e 15: «A flecha dourada» e «O alfabeto do crime» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE CHABY — Às 21 e 30: «A revolta dos Cossacos» (12 anos)
SINTRA — CINE TEATRO — Às 21 e 30: «Amor andaluz» (12 anos)

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da 23.ª página)

rateira, a «série de nós todos...»

Olhem que até filosofia mete! Aquela conversa, muito metafísica, sobre o amor entre os polícias encarregados do processo de espionagem teve muita elevação: aí uns dois mil metros acima do nível do mar.

A propósito de espionagem: Cécile nada nos diz sobre quem são as forças intervenientes. Para quem trabalha Norberto? O que é que se filmava no microfilme? etc., etc. em tamanho erro não cairia a Cecile. O que é preciso é que o tema da fita sirva a todos...

...Acabando, afinal, por não servir a ninguém.

M. C.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Largo da Ajuda, 222 (638256) * Tapada Lda., Calç. da Tapada, 83-A (63472*)
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antelia, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44*73) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (71168*) * Marbel, Av. de Roma, 3-A (776735).
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (68*515).
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (7*033*)
ARROIOS — Fonseca — R. Carvalho Araújo, 46-B-C (84*108).
AVENIDAS NOVAS — Previdência, R. D.ª Filipa de Vilhena, 9-C (770324) * Sá de Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) * Oliveira Viegas, R. Viriato, 29-A (48966-55360*)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zire, Pr. das Casas Novas, Lote 66 (310172)
BAIXA — Formosinho, P. dos Restauradores, 8 (30927) * Normal, R. da Prata, 220 (32 342-325553).
BENFICA — Benfiuz, Est. de Benfica, 444-A (782606) * Alegria, E. de Benfica, 180-A-B (780511) * Progresso, Est. A-da-Mata, 64-C (702226) * Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697).
CAMPO DE OURIQUE — Lindide — Rua Ferreira Borges, 30 (660955) * Finder — Rua D. Maria Pia, 514 (687949).
CAMPOLIDE — Reali, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438 * Zenel, R. A. 182, Bairro da Liberdade (65*840) * Nova, R. de Campolide, 297-C (687475).
CAMPO DE SANTANA — Pestana, Campo dos Mártires da Pátria, 17-*18 (553308).
ESTEFÂNIA — Dalla, Rua Açores, 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neves, Sec., R. da Boa Vista, 6 Lapa, 87 (661251).
GRAÇA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 22-24 (790832) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — Simão — Av. de Berlim, R. D. *6-A (310561)
PALHAVÃ — Costa, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higiluz, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dallas, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) * Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (Tel. 843880)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. do Picheleira, 140-B-C (720703) * 728395)
PRÍNCIPE REAL — Gonçalves L.ª, R. do Rosa, 176-178 (362687).
REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R. do Junqueiro, 38-40 (638*82).
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (66 330)
ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 5-A-B (Tel. 46490)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. do Margem, 15-B (382470) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866 86) * Zeme, Rua General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos, 21 (832580)
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (869831)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (251*234)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 218953).
CAXIAS — Neve, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho de Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039).
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 18 (2430058).
PAREDE — Grincho, Av. da República, 87-A (847*204).
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, J. A., 15 (2601116).
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (280078) — A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. D. João I, lote 146 — Barro Janeiro (932756) * Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (932210) * Igreja, P. da Igreja, lote 2 (937740) * Jardim, Av. Conde de Oeiras, lote X-1 — Reboleira (938424).
DAMAIA — Lemos, R. da Boa, 8-A (971121)
QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (950117) * Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 5 — (950128).
CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Quinta, Est. Mem Martins, 285, (2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456).
SINTRA — Misericórdia, Largo de Gregório de Almeida, 2 (Telef. 98039)
COLARES — Colares Abreja (Tel. 2990884)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gamelto — Avenida dos Santos Jorge 19 — (234100)
ALMOS VEDROS — Portugal, Av. do Belo Rosa, 8 (2242450)
ALMADA — Galeno, R. Capitão Leitão, 85 (2760565)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional 221-B (224141)
BARREIRO — Higiénica, Rua D. Manuel I, 18 (22730)
COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo do Boc Esperança 81-A (274356)
MOITA — União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (2890225)
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2300088).
SESIMBRA — Leão, Av. Navegador (229471)
SETUBAL — Normal do Sul — P. do Bocage (Tel. 222 6)
SEIXAL — Godinho, Av. Heróis do Ultramar, 51 (2218580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361858 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidla 538821 * Gazcidla (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência 115 * Segurança Pública, 866141 * Judiciária, 535880 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 86865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro P.t. 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 668196 * Estação Marítima de Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

RESTAURANTES
«O MANEL»
Todos os dias a famosa LAMPREIA e ARROZ DE FRANGO À MINHOTA
LARGO DO REGEDOR, 7, 1.º
Telef. 34982
Parque Mayer

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO (POSTO SHELL) EM
AZEITÃO
ESTRADA Lisboa-Setúbal
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR, TOMAR CHÁ

XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B
Telef. 5 73 78
(frente à Embaixada Americana)
ESPECIALIDADE DIÁRIA
GALINHA YO LYN
e o célebre arroz CHAO CHAO

RESTAURANTE
antónio
ABRE BREVEMENTE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 44
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo aos Sábados e Domingos
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(M. 15 anos)

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
Entl. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

«LE MANS» (EM PATINS) DIANTE DO CASINO

Mais de cem jovens representantes de sete colectividades desportivas [illegible]

manhã (entre si e contra um vento forte que corria para o mar ..) disputando o 4.º Grande Prémio Estoril-Sol de Corridas em Patins. Compareceram representantes da C U F. Futebol, B e n f i c a, Benfica, Juventude Salesiana, Cascais, Hóquei Clube de Sintra e Clube Português de Patinagem Artística.

Divididos em quatro classes (A — dos 7 aos 9 anos; B — dos 10 aos 12; C — dos 13 aos 15; e D — dos 16 aos 18), os concorrentes tinham que percorrer, á velocidade dos patins, desde uma a oito vezes um percurso de 145 metros — consoante a idade, as forças e o sexo. Claro que os rapazes eram obrigados a correr mais do que as raparigas.

Os concorrentes mais minúsculos apresentavam-se de faces afogueadas pela emoção do acontecimento. Conferidas as inscrições, já um friso de seis meninas se formava na linha de partida, mas faltava um apito.

— *Então não trouxeram apito?*

— *Isso resolve-se: pede-se ao senhor guarda!*

O senhor guarda emprestou o apito e as provas começaram. Os mais velhos observavam com ar superior os esforços dos mais novos e havia dezenas de fotógrafos amadores registando para os álbuns familiares as imagens da jornada.

No fim, houve taças e medalhas para os melhores. Glória para os vencedores e honra para os vencidos. Como devia ser no Desporto...

UMA SENHORA MORTA e quatro feridos (marido e filhos) num desastre de viação

PORTO, 18 — De manhã cedo, saíram, de automóvel, da residência na Rua João de Deus, 20, apartamento 2, em Gaia com destino a Baião, o sr. António Pinto de Sousa, de 53 anos, sua mulher sr.ª D. Alzira Pinto de Sousa, de 50, e os filhos do casal, Carlos Fernando e Maria Cândida Soares de Sousa, respectivamente, de 13, 25 e 20 anos, aquele carteiro dos C T T e a última, costureira.

Quando o carro, conduzido pela jovem Maria Cândida, passava entre Paredes e Penafiel, embateu num dos marcos da estrada e despistou-se, dando algumas voltas.

Acorreram os populares que retiraram do interior do veículo sinistrado os seus ocupantes a sangrar abundantemente. Levados para o hospital de Paredes, foram-lhes ali prestados os primeiros socorros, e vieram depois para esta cidade, para o de Santo António, onde os médicos de serviço verificaram que a sr.ª D. Alzira de Sousa estava morta e que o pequeno Carlos sofrera diversos traumatismos. Este recolheu á sala de observações e os restantes, depois de tratados regressaram a casa.

Seis feridos noutro acidente

Uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários do Porto, conduzida pelo motorista da corporação, sr. Mário Julio da Conceição Azevedo, de 34 anos, casado, que levava como auxiliar o sr. António Fernandes Campos, de 29, também casado, telefonista daquela benemérita corporação fora buscar, á Rua João das Regras, para o Hospital de Santo António, a sr.ª D. Bárbara Ferraz, de 84 anos, viuva, moradora no n.º 39 daquela artéria, que dera uma queda em casa. Era acompanhada na ambulancia por duas vizinhas, as sras. D. Maria da Conceição Gomes Pedreira, de 49, e D. Virginia Pereira Pedro, de 48, ambas casadas.

Quando a ambulancia chegava á Praça D. João I nela embateu um automóvel, guiado pelo sr. Fernando Alves da Silva, de 46, casado, estofador, morador na Rua de Santo Isidro, 140, 3.º.

Ficaram feridos os ocupantes da ambulancia e o condutor do automóvel, e foram todos para a quele Hospital, onde ficou internado o sr. Fernando Alves da Silva, que sofreu fractura da rótula direita.

JORNALISTA ITALIANO EM LISBOA

A convite do Instituto Italiano de Cultura, encontra-se em Lisboa, para uma estada de uma semana, o jornalista Giorgio Fattori, da redacção do jornal «La Stampa», de Turim, que terá um encontro com os colegas portugueses, na próxima quarta-feira, ás 18 horas, na Casa da Imprensa.

OS VOLUNTÁRIOS LISBONENSES ESTIVERAM EM FESTA

Quando recentemente o sr. Presidente do Conselho visitou as províncias ultramarinas de África, deflagrou um incêndio de tais proporções que todos os bombeiros do Mundo seriam insuficientes para o apagar: o fogo do patriotismo, o fogo do amor á Pátria portuguesa — estas algumas das palavras proferidas, esta manhã, no quartel dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, pelo dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa, que afirmou ainda:

—*Mas esse incêndio, ao contrário de todos os outros, foi benéfico e brotou para não mais ser extinto. Há-de manter-se vivo, cada vez mais forte, tão forte e indomável que o seu clarão não iluminará, apenas, os céus da África, mas os do mundo inteiro. Foi Marcello Caetano quem originou esse incêndio: foi ele quem o ateou, quem o alimentou, quem jamais o deixará extinguir. Marcello Caetano é também um voluntário ao serviço de Portugal e do seu povo. Vós extinguis os fogos mais temíveis; ele alimenta os fogos mais sagrados.*

E terminou assim, dirigindo-se aos voluntários:

— *Com Américo Thomaz, com Marcello Caetano, com homens como vós, a Pátria será cada vez mais bela, cada vez maior.*

As cerimónias iniciaram-se, esta manhã, no parque de viaturas da corporação, com a entrega do novo guião ao corpo activo, oferta do voluntário do quadro honorário sr. Alberto Armindo, a que se seguiu formatura, com a fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos. O sr. dr. Afonso Marchueta passou revista, tendo apreciado depois o auto-pronto-socorro de nevoeiro n.º 1, que teve um desastre na Praça de Espanha em Junho do ano passado e foi, agora, totalmente reconstruído.

Após uma visita ás instalações do quartel, o governador civil presidiu a uma sessão solene, em que estavam presentes os srs. coronel Rogério Cansado, inspector de incêndios da zona Sul, Luís Simões Aurélio, vice-presidente da assembleia geral da Associação, e dr. Manuel Carvalho, presidente da direcção, além do comandante do corpo activo, tenente França de Sousa.

Durante a sessão, foram impostos machados a seis recrutas da escola de 1968/69, os quais juraram bandeira. Houve ainda entrega de medalhas a elementos do corpo activo e de diplomas á sr.ª D. Maria Alice França de Sousa (sócia benemérita) e aos srs. eng. Lourenço Antunes (dos Voluntários de Campo de Ourique) e Alberto Armindo (voluntário do quadro honorário).

Duas medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses

A sessão prosseguiu com a entrega de duas medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses, 1 de prata com duas estrelas e outra de ouro com uma estrela, aos voluntários srs. Jurmecindo Gonçalves Maria (por serviços prestados no Ultramar) e Alberto Armindo (por 20 anos de bons serviços).

Falaram, ainda, o prior da igreja do Sagrado Coração de Jesus e o inspector de incêndios da zona sul, tendo encerrado a sessão o dr. Afonso Marchueta.

Esta tarde, até ás 19 horas, todo o material da corporação estará exposto no Parque Eduardo XII, junto á Praça Marquês de Pombal.

MORTE por atropelamento

No Hospital de São José morreu, em consequência de, há dias, ter sido atropelada, a sr.ª Ilda da Conceição Rodrigues, de 50 anos, residente que foi no Beco da Pedoeira.

ASSOCIAÇÃO CONTRA MINI-SAIAS

JOHANNESBURG, 18 — (R.) — Na África do Sul foi formada uma associação para a moralidade e bem-estar públicos, com o fim de expurgar o país da praga das mini-saias.

A associação, dedicada a combater «o declínio da moral pública», foi estabelecida ontem á noite em Johannesburg. Um dos 14 membros fundadores, o professor Gert Yssel, denunciou as mini-saias como «uma coisa imoral, indecente e os começos de corrupção para os homens jovens que olham para elas».

O rev. Arthur Sexby, o ministro anglicano de Johannesburg que recentemente se recusou a fazer as suas práticas religiosas perante mulheres que usavam mini-saias, foi também um dos fundadores da associação.

Disse o reverendo que as mini-saias são «o mundo, a carne e o diabo».

UMA COMISSÃO DA O. N. U. NA TANZÂNIA

(Continuação da 1.ª página)

rança, de que fazem parte as grandes potências. Acrescentou que era lamentável que no Conselho não houvesse uma igualdade de estado, que servisse para fazer cumprir algumas resoluções.

Todavia, afirmou que a comissão podia prestar apoio moral aos movimentos para a luta de libertação.

A primeira sessão da comissão será levada a efeito amanhã em Dar-Es-Salaam.

DUVALIER DOENTE

PORT-AU-PRINCE, 18 — (A. N. I.) — O presidente François Duvalier, do Haiti, encontra-se doente, depois de ter sido acometido de um ataque cardíaco — foi hoje revelado em círculos geralmente bem informados.

Segundo esses círculos, Duvalier, que conta 62 anos, encontra-se doente e sofreu um ataque cardíaco a semana passada, mas o grau da gravidade da doença do presidente não pôde ser imediatamente determinado.

Vedada ao trânsito a estrada do Calhariz de Benfica

Para se proceder a assentamento de conduta, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Estrada do Calhariz de Benfica, entre o arruamento provisório situado no prolongamento da Avenida Marechal Carmona e o desvio que conduz á passagem sob o Caminho de Ferro, por um período de 15 dias, com início a partir de amanhã.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado ou limpo e o vento era fraco ou moderado do quadrante norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 28°; mínima: Penhas da Saúde, —. TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 4° Lisboa, 6°, Penhas Douradas, 5°; Coimbra, 5°, Portalegre, 13°, Faro, 23°, Funchal, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19°,5; na água do mar: 15°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu em geral pouco nublado, vento fraco ou moderado de norte, por vezes com rajadas no litoral oeste.

Amanhã
Nascer às 6 e 22
Ocaso às 20 e 46

Dia 24 Dia 31 Dia 7 Dia 15

MARÉS:

PRAIA-MAR: Dia 8 — 5 e 27 (3,7 m), 7 e 39 (3,8 m) Dia 19 — 6 e 02 (3,5 m); 18 e 17 (3,7 m). Dia 20 — 6 e 4' (3,4 m); 18 e 55 (3,6 m). BAIXA-MAR: Dia 18 — 10 e 58 (1,1 m); 23 e 20 (1,1 m). Dia 19 — 11 e 25 (1,2 m); 23 e 58 (1,2 m). Dia 20 — 1 e 03 (1,4 m).

SECOL

CRUZEIRO

SE PRETENDE JUNTAR O ÚTIL AO AGRADAVEL NÃO DEIXE PASSAR A EXCELENTE OPORTUNIDADE QUE A «AGENCIA GERAL DO ULTRAMAR», EM COLABORAÇÃO COM O «GOVERNO-GERAL DE ANGOLA», OFERECE: MARAVILHOSA VIAGEM A ANGOLA, S. TOMÉ E FUNCHAL

17 de Julho a 17 de Agosto

— Ida no paquete «PRINCIPE PERFEITO» e regresso no paquete «MOÇAMBIQUE»;
— Dez dias de estada em Angola, com alojamento e excursões a cargo da C. I. T. A. (Centro de Informação e Turismo de Angola);
— Escala, no regresso, pelos portos de S. Tomé e Funchal.

Preço único: 12 000$00 (lotação limitada)

CONSULTE A SECOL — Sociedade de Excursões e Comércio, Lda.
Fundada em 909
Rua do Ferragial, 48-1.º, Dt.º
Telefs.: 32 46 22 - 32 16 23
32 44 84 (PPC)
LISBOA-2

Teatro Capitólio
Tel. 32 03 79
HOJE ÀS 16 HORAS
TARDE DEDICADA A ESTUDANTES E
ÀS 21.45 HORAS
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
da peça de
Nuno Mendes Pereira
A ESFERA FACETADA
M/ 17 anos

SECOL

CRUZEIROS

A OPORTUNIDADE DE RETEMPERAR AS FORÇAS ALIADA A VISITA DE NOVAS CIDADES

12 a 18 de Junho
LISBOA / CASABLANCA / TENERIFE / LAS PALMAS / LISBOA

25 de Outubro a 1 de Novembro
LISBOA / BARCELONA / PALMA DE MAIORCA / GIBRALTAR / LISBOA

(Ambos a bordo do confortável paquete «MOÇAMBIQUE» e com preços a partir de Esc.: 1.900$00)

INSCREVA-SE NA SECOL — Sociedade de Excursões e Comércio, Ld.ª
Fundada em 909
Rua do Ferragial, 48-1.º, Dt.º
Telefs.: 32 46 22 - 32 16 23
32 44 84 (PPC)
LISBOA - 2

FÉRIAS NO ALGARVE
ALBUFEIRA
Alugam-se casas completamente mobiladas na Vila e junto ao mar.
IMOBILIÁRIA IDEAL ALBUFEIRENSE S. A. R. L.
APARTADO 13 TELEF. 191

Conta Universitária
BANCO [illegible] TEJO